ANNO XLIV. NUMERO [illegible] SEGUNDA FEIRA [illegible] DE DEZEMBRO DE 1868.

PARA A CAPITAL [illegible] | PARA [illegible] PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . [illegible] | [illegible] 6$750
Por seis ditos idem . . . . . [illegible] | [illegible] 13$500
Por um anno idem . . . . . [illegible] | [illegible] 20$000
Cada numero avulso . . . . . [illegible] | [illegible] 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DO MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceara o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Cearà, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, Sr. José Ribeiro Gasparinho

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goianna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Ipojuca [illegible].

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO

6 Quarto ming. as 5 h., 41 m. e 16 s. da t.
13 Lua nova as 9 h., 40 m. e 52 s. da t.
22 Quarto cresc. as 1 h., 45 m. e 38 s. da m.
29 Lua cheia as 10 h., 55 m. e 26 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

28 Seg. Os Santos Innocentes mm.
29 Terç. S. Thomaz.
30 Quart. S. Sapino b. m.
31 Quint. S. Silvestre p.
1 Sext. [illegible] Circumcisão do Senhor.
2 Sabb. S. Isidoro b. m.
3 Dom. S. Aprigio b.

PREAMAR DE HOJE.

Primeiro as 4 horas e 18 m. da manhãa.
Segunda as 5 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30: para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, NO DIA 29 DE OUTUBRO DE 1868.

3ª secção.

N. 1197.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda. — Recommendo a V. S. que, tendo em vista o aviso do ministerio da guerra de 12 do corrente, que por copia acompanhou o meu officio de 23 deste mez, mande liquidar e pagar os vencimentos, constantes dos prets nominaes, juntos em duplicata, das praças da guarda nacional destacadas na cidade de Goyanna, a contar de 22 de agosto a 30 de setembro deste anno, devendo esse pagamento ser effectuado ao tenente Luiz Felippe Cavalcante de Albuquerque, conforme solicitou o respectivo commandante superior em officio de 5 do expirante mez.

N. 1198.—Dito ao mesmo. — Expeça V. S. as suas ordens, afim de que por essa thesouraria se ajuste contas e se passe guia de soccorrimento ao coronel commandante do 9º batalhão de infantaria do exercito João do Rego Barros Falcão, que tem de seguir amanhãa para a côrte no vapor *Paraná*.

N. 1199.—Dito ao mesmo.—Em vista das folhas e prets juntos em duplicata, que me remetteu o commandante do batalhão n. 34 de infantaria do municipio de Tacaratú com officio sem data, mande V. S. liquidar e pagar ao tenente Benevides de Souza Menezes, nos termos do aviso do ministerio da guerra de 12 do corrente, constante da copia que acompanhou o meu officio de 23 deste mez, os vencimentos, a contar do 1º de julho até 7 de setembro deste anno, do official e praças da guarda nacional destacadas na villa de Floresta.

N. 1200.—Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. os dous prets nominaes juntos em duplicata, que me remetteu o commandante superior do municipio de Itambé com officio de 9 do corrente, afim de que mande liquidar e pagar, em vista do aviso do ministerio da guerra de 12 deste mez, que, por copia, acompanhou o meu officio de 23, os vencimentos relativos ao mez de setembro ultimo, dos guardas nacionaes destacados naquella villa.

N. 1201.—Dito ao mesmo.—Nos termos do aviso do ministerio da guerra de 12 do corrente, a que se refere o meu officio de 23, e em vista da folha e pret juntos em duplicata, que me remetteu o juiz de direito da comarca de Tacaratú, em 14 de setembro ultimo, mande V. S. liquidar e pagar a Francelino Augusto de Hollanda Chacon, os vencimentos do official e praças da guarda nacional destacadas naquella villa, sendo as do official relativos ao mez de agosto deste anno, e os das praças a segunda quinzena do mesmo mez.

N. 1202.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Tendo resolvido, em vista do que informou o chefe da repartição das obras publicas em officio de 27 do corrente sob n. 378, autorisar o delegado do termo de Agua Preta a mandar fazer pelo pedreiro Francisco de Assis Mello, os reparos de que necessita a cadeia d'aquella, os quaes constam do orçamento junto por copia, e importam na quantia de 237$000 assim o declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 1203.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Tendo resolvido em vista de sua informação de 27 do corrente sob n. 378, autorisar o delegado do termo de Agua Preta, a mandar fazer pelo pedreiro Francisco de Assis Mello, os reparos de que necessita a cadeia daquella villa, os quaes constam do orçamento junto por copia e importam na quantia de 237$000, assim o declaro a Vmc. para seu conhecimento e fins convenientes.

4ª secção.

N. 1206.—Officio ao Exm. presidente da provincia do Ceará. — Participo a V. Exc. em resposta aos seus officios de 29 de janeiro, 7 de maio, 9 e 7 de setembro ultimo, que segundo consta do officio do director do arsenal de guerra de 28 do corrente sob n. 341, segue para essa provincia no vapor *Ipojuca*, que deve partir amanhãa para o norte um caixote contendo duas bandeiras nacionaes, sendo uma de dous pannos de filleli e outra de nove, bem como dous rolos de cabo de linho alcatroado com o peso de 3 arrobas e 9 libras e 50 velas de composição, como tudo consta do termo junto por copia.

N. 1207.—Circular as camaras municipaes da cidade da Victoria, Rio Formoso, Iguarassú, Páo d'Alho, Escada, Ipojuca, Serinhaem, Barreiros, Agua Preta, Bonito, S. Bento, Bom Conselho, Cimbres, Brejo, Ingazeira, Villa Bella, Flores, Floresta, Tacaratú, Ouricury, Granito, Cabrobó, Salgueiro e Boa-Vista.

Convindo que esta presidencia tenha conhecimento quanto antes do resultado das eleições de juizes de paz e vereadores de todos os municipios da provincia, para que possa resolver sobre ellas nos termos do art. 118 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, recommendo á camara municipal de..............., que envie com toda a urgencia copia authentica da acta da apuração geral que tiver feito.

Se porém não houver ainda procedido a dita apuração, cumpre que a faça sem perda de tempo reunindo-se para esse fim extraordinariamente em numero pelos menos de cinco vereadores, e não deixando de tomar em separado, no caso de duplicata de eleição em alguma freguezia, os votos da acta que lhe parecer menos legitima, pela forma determinada no art. 87 da citada lei.

O que muito recommendo á mesma camara, que accusara a recepção desta portaria, logo que lhe fôr entregue.

N. 1208.—Officio aos agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor. — Podem Vmcs. fazer seguir para os portos do sul o vapor *Paraná* amanhãa a hora indicada em seu officio de hoje.

N. 1209.—Portaria.—O presidente da provincia, tendo em consideração a reclamação que lhe fez o commendador Antonio Gomes Netto, cessionario de Carlos Luiz Cambronne, no contrato para o asseio e limpeza da cidade do Recife, e attendendo a que a prorogação, que lhe foi concedida por deliberação desta presidencia de 29 de outubro de 1867, embora se refira só ao prazo para o começo das obras que se obrigou fazer, por contrato assignado em 18 de dezembro de 1863, não póde deixar de comprehender tambem o prazo para a conclusão das mesmas obras, por quanto na fixação desses prazos se devia ter attendido ás circumstancias que não podem deixar de influir, assim para o começo, como para a conclusão dos trabalhos, de modo que se guardasse uma certa proporção, que deveria ser attendida toda a vez que se lhe julgasse conveniente, ou justo prorogar o primeiro prazo, e vendo que de presente se torna razoavel, e justo mesmo, a prorogação do prazo para a conclusão das obras, afim de que o contrato tenha effeito, pois seria impossivel fazer o cessionario todas as obras no curto prazo [illegible] dos quatro annos fixados para sua conclusão, [illegible] como se deve regular [illegible] utilidade publica a execução do contrato, [illegible] declarar que a prorogação concedida ao cessionario Antonio Gomes Netto, para começo das obras é comprehensiva do prazo para sua conclusão, [illegible] junho de 1871, visto que a prorogação para este fim é de 18 mezes, igual a [illegible] pelo primitivo contrato [illegible].

N. 1210.—Dito [illegible] Brasileira de paquetes [illegible] uma passagem [illegible] uma filha do [illegible] beira, ao [illegible] qual segue [illegible] do ministerio [illegible].

N. 1211.—Dito.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes mandem dar transporte para a côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Paraná*, aos recrutas constantes da relação junta assignada pelo secretario do governo.

1º Antonio Dionisio.
2. Dionisio José Beserra.
3. Eusebio Alves de Oliveira.
4. Joaquim Alves da Silva.
5. Jeronymo Manoel do Nascimento.
6. Luiz Gonzaga.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO SECRETARIO DO GOVERNO, NO DIA 29 DE OUTUBRO DE 1868.

1ª secção.

N. 1212.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, declaro a V. Exc., em resposta ao seu officio desta data sob n. 992, que fica expedida as convenientes ordens a thesouraria de fazenda para ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao coronel commandante do 9º batalhão de infantaria do exercito João da Rego Barros Falcão, que tem de seguir amanhãa para a côrte no vapor *Paraná*.

2ª secção.

N. 1213.—Officio ao desembargador chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. o titulo junto de nomeação do cidadão Antonio Paricio da Cunha Pedrosa para o cargo de 1º supplente do subdelegado do districto de Ilha das Flores do termo do Bonito, de conformidade com a proposta de V. S. em officio n. 8023 de 27 do corrente.

N. 1214.—Dito ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto a V. S. os titulos juntos de nomeação dos 2º e 3º supplentes do delegado do termo do Bonito.

N. 1215.—Dito ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto a V. S. (2ª via) os titulos juntos dos 2º, 3º, 4º, 5º e 6º supplentes do subdelegado do 1º districto da villa do Ouricury, de conformidade com o officio de V. S., n. 7932, de 23 do corrente.

N. 1216.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda transmittir a V. S. os titulos juntos de nomeação dos 2º, 3º, 4º, 5º e 6º supplentes do subdelegado do 2º districto do termo da Escada, de conformidade com a sua proposta em officio n. 7965, de 24 do corrente, exonerados os cidadãos que exerciam os referidos cargos.

N. 1217.—Dito ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto a V. S os titulos juntos de nomeação do 3º e 4º supplentes do subdelegado do districto do Bonito, de conformidade com a proposta de V. S. em officio n. 8026 de 27 do corrente.

N. 1218.—Dito ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S os titulos juntos de nomeação dos 2º, 3º, 4º, 5º e 6º supplentes do subdelegado do 1º districto do termo da Escada, de conformidade com a proposta de V S. em officio n. 7989 de 24 do corrente.

N. 1219.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., que o director do arsenal de guerra tem ordem para entregar-lhe as doze espadas e igual numero de pistolas por V. S. pedidos em officio de 28 do corrente sob n. 8095, para deligencias policiaes, que tiver de fazer o delegado de Agua Preta.

N. 1220.—Dito ao commandante superior do municipio de Goianna.—Nesta data transmitto-se á thesouraria de fazenda para o fim indicado no officio de V. S. de 3 do corrente, os pret em duplicata, que vieram annexos ao seu citado officio, o qual fica assim respondido de ordem do Exm Sr. presidente da provincia.

N. 1221.—Dito ao de Itambé.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 9 do corrente, que acaba de transmittir á thesouraria de fazenda, para os fins convenientes, os prets nominaes que em duplicata vieram annexos ao seu citado officio.

N. 1222.—Dito ao juiz de direito da comarca de Tacaratú.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 14 de setembro ultimo, que nesta data autorisou-se a thesouraria de fazenda a pagar a Francelino Augusto de Hollanda Chacon os vencimentos constantes da folha e pret que em duplicata vieram annexos ao seu citado officio.

N. 1223.—Dito ao juiz de direito de Santo Antão.—O Exm Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 17 do corrente, em que communica ter no dia antecedente reassumido o exercicio do seu cargo.

N. 1224.—Dito ao commandante interino do batalhão n. 34 de infantaria da guarda nacional do municipio de Tacaratú.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio sem data, que acaba de autorisar a thesouraria de fazenda a pagar ao tenente Benevides de Souza Menezes os vencimentos constantes das folhas e prets que vieram annexos ao citado officio.

3ª secção.

N. 1225.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S.. para os fins convenientes que a 16 do corrente reassumio o juiz municipal do termo da Victoria o exercicio do seu cargo.

4ª secção.

N. 1226.—Officio ao administrador do correio. —S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data expedio as necessarias ordens ao inspector do arsenal de marinha para mandar fornecer os objectos de que precisa o telegrapho da torre do collegio constantes do pedido que acompanhou o seu officio de 28 do corrente.

N. 1227.—Dito ao Dr. Manoel de Figueiroa Faria.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia envio cópias de 47 contratos celebrados por diversas pessoas perante a presidencia, afim de que, de conformidade com o por V. S. tambem celebrado, faça imprimir e remetter com a maior bravidade possivel cem exemplares de cada um dos mesmos por serem indispensaveis ao serviço e trabalhos desta repartição.

—

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 22 DE DEZEMBRO DE 1868.

Antonio Francisco Martins de Miranda.—Apresente a thesouraria de fazenda a planta do terreno nos termos do decreto n. 4105 de 22 de fevereiro do corrente anno.

O mesmo.—Informe a thesouraria de fazenda.

Alvaro Ucha Cavalcante [illegible].—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Major Caetano Pinto de Veras.—Estando pendente de decisão do governo imperial a materia a que allude, não póde ser dada a certidão que requer.

Caetano Delfino Monteiro de Carvalho.—Informe o Rvd. Sr. vigario da freguezia de Agua-Preta sobre a multa em que o supplicante allega ter incorrido.

Eusebio Joaquim de Sant'Anna.—Certifique.

Bacharel Francisco do Rego [illegible] o requerimento do supplicante [illegible] ao governo imperial, é necessario que pague [illegible].

Vasco [illegible] do Nascimento.—Informe o Sr. director da [illegible].

[illegible] José do Rego [illegible].

bargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

José Augusto de Araujo.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Joaquim Alves da Silva Santos.—Aguarde o supplicante a solução da presidencia das Alagôas ao officio desta presidencia de 4 do corrente.

João Pereira da Silva.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Keller & C.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Miguel Ferreira Velloso.—Não havendo credito para o pagamento reclamado pelo supplicante solicitou-se do ministerio do imperio em 30 de novembro proximo findo autorisação para o dito pagamento: aguarde portanto o supplicante a solução do mesmo ministerio.

Manoel Theotonio da Silva.—Informe o Sr. general commandante das armas.

Commendador Luiz Francisco de Barros Rego.—Estando decidida por esta presidencia a eleição da freguezia de que trata o supplicante, dê se-lhe a certidão que requer.

O mesmo commendador acima.—É nesta data deferido.

— DIA 23 —

Alexandrina Maria do Espirito Santo Seve Leal.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Candido Eugidio Pereira.—Certifique.

Domingos Alves Matheus.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Estevão José Clemente.—Sellados os documentos, informe o Sr. general commandante das armas.

Francisco Augusto de Almeida.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Padre Augusto Franklin Moreira da Silva.—Como requer.

Francisco Ferreira de Albuquerque.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Francisco de Paula Albuquerque Maranhão.—A' vista das informações não pode o supplicante ser por ora attendido.

Bacharel Innocencio Seraphico de Assis Carvalho.—Ao Sr. conselheiro director da faculdade de direito desta cidade, para emittir seu parecer.

Bacharel João Cavalcante de Albuquerque.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Jacintha Maria de Jesus.—A' vista da informação do general commandante das armas, não pode ser deferido a pretenção da supplicante.

Bacharel Leonardo Francisco de Almeida.—Informe o Sr. Dr. juiz de orphãos do termo de S. Antão.

Miguel Joaquim do Rego Barros.—Requeira por intermedio e com informação do seu commandante.

Manoel Gomes de Oliveira.—Certifique.

Manoel Joaquim do Rego Albuquerque.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Maria Rosa da Silva Ayres.—Junte-se o requerimento a que este se refere, e informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco 24 de dezembro de 1868.—N. 10,145.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc., que foram hontem recolhidos á casa de detenção, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, os seguintes individuos:

A minha ordem, Domingos, escravo de Alvaro Tavares Caminha, e João Cancio de Mello, até segunda ordem.

A ordem do subdelegado da freguezia do Recife Francisco Solano Pereira Ramos, por disturbio.

A ordem do de Santo Antonio, Theresa Maria Catharina da Conceição, por desobediencia.

Por officio de 3 do corrente, participou-me o delegado do termo de Tacaratú, que no dia 1º daquelle mez prendeu e fez recolher á respectiva cadeia, a Antonio José de Sant'Anna, conhecido por Antonio Piba, por lhe constar ser o mesmo individuo criminoso de furto de cavallos no termo de Matta Grande da provincia de Alagoas; sendo que depois de preso verificou-se chamar-se elle Joaquim Calangro, e ser escravo de Francisco Callado, morador no termo do Bonito, d'onde evadiu-se a cerca de oito annos, por ter assassinado a um seu companheiro escravo do referido Callado.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conde de Baependy, presidente da provincia.—O chefe de policia Francisco de Farias Lemos.

—

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 26 de dezembro de 1868.—N......—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc., que foram recolhidos á casa de detenção, nos dias 24 e 25 deste mez, segundo constam das participações recebidas hoje nesta repartição, os seguintes individuos:

No dia 24, á ordem do subdelegado do Recife, Francisco de Paula Silva, por crime de offensas physicas, os subditos inglezes Jesse Adus, John Gratner, Henry Pletcher e Thomaz Sanes, á requisição do respectivo consul.

A' ordem do de São José, Manoel Joaquim do Nascimento, para ser conservado em custodia, Joaquim Antonio da Silveira e José Germano de Barros, até segunda ordem.

A' ordem do da Bôa-Vista, Izidio, escravo de José Avelino da Silva Jacques, por crime de furto.

No dia 25, á ordem do subdelegado do Recife, Joaquim José de Sant'Anna, Vicente, escravo de Joaquim José Gonçalves Beltrão, por briga; Pedro José dos Santos, por crime de offensas physicas, Manoel Domingues Pereira, Antonio Alves Pereira, Manoel Antonio da Rocha, Henrique Joaquim da Cunha e José Antonio de Souza por disturbios.

A' ordem do do Poço da Panella Francisco José Ovidio, por crime de estupro.

Por officio de 21 deste mez, communicou-me o subdelegado do districto de [illegible] do termo de Itambé, que no dia anterior capturou e remetteu ao respectivo delegado, o criminoso Jeronymo José Vieira, processado no districto de São Vicente do mesmo termo.

Em officios datados de 22 do corrente participou-me o delegado do termo de Pão d'Alho que, em o dia 18 deste mesmo mez, no lugar denominado—São Pedro d'aquelle termo, Alexandre Mendes de Aguiar, ferio gravemente, com um tiro, a Ignacio Corrêa de Mello; que por esse facto o delegado procedera as competentes [illegible] corpo de delicto e a instaurar o processo contra o delinquente, cuja captura [illegible] diligenciava.

Que no dia 7, [illegible] da Graça do [illegible] fôra encontrado o cadaver do [illegible] Cosme Callixto; [illegible] do auto de [illegible], que se procedeu, verificou-se que Cosme Callixto fôra assassinado, [illegible].

A [illegible].

DIARIO DE PERNAMBUCO.

[illegible]

que no que derrama a mão do governo central, reconhecer-se que pequena é a partilha que toca as provincias.

Sem querermos no todo indagar as verdadeiras causas dessa desproporção, quando aquellas se sugão uma bôa parte de sua seiva em proveito da capital, é certo que, se de tempos mais prosperos não ficaram vestigios de largos favores ás provincias, estas mui pouco ou nada devem esperar do longo periodo que temos a percorrer até que o restabelecimento das finanças do estado permitta-o continuar ao menos na parca distribuição dos beneficios de outr'ora.

Esta situação encontra em algumas provincias do imperio, senão meios completos para supera-la, ao menos elementos para tornar menos sensiveis os seus effeitos.

Neste caso está Pernambuco. Pela riqueza do seu solo, pela importancia das suas rendas, pelo desenvolvimento do seu commercio e pelos recursos que de futuro poderá dispôr, Pernambuco deve procurar realisar, por sua propria solicitativa, ou provocando um concurso mais prompto e efficaz dos poderes geraes, os grandes melhoramentos, que o transformarão em época não remota talvez na primeira cidade commercial da America do Sul.

De balde esperaremos para as provincias auxilios espontaneos e valiosos dos poderes centraes: estes mal supprirão ás necessidades ja creadas, e pouco farão para fortalecer a quem lhes tira força, embora em bem da causa do maior numero.

A isto se reune a indifferença, porventura apadrinhada pela centralisação, com que se cura de quasi todos os negocios provinciaes, principalmente do norte do imperio.

Não é de hoje e não é deste ou daquelle governo que nos devemos queixar; é de muito tempo e de todos semelhante proceder.

E ainda a injustiça tem sua escala. Entre o norte e o sul, entre as grandes e pequenas provincias, o que se dá é medido, não pela necessidade publica, não pela vantagem proxima e real, mas pela preferencia que dá a poder do patronato.

Essa politica é fatal, e contra ella devem protestar todos os que queiram sinceramente a fraternidade da nação brasileira.

Para não irmos procurar factos no que se passa fór. d'aqui, citaremos apenas o que ha tempos se dá em Pernambuco, que ao passo que caminha sem tropeços na senda dos melhoramentos dependentes dos recursos e iniciativas provinciaes, vê preteridos os seus direitos e encontra obices em tudo que depende do *placet* ou intervenção dos altos poderes do estado.

A immigração, o melhoramento do porto, o prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e o estabelecimento de uma linha telegraphica para a capital do imperio, que constituem hoje os principaes elementos de prosperidade para a provincia e que dependem do governo geral, são melhoramentos que não passam de projectos mal concebidos, retardados e quiçá sem animo de proseguimento.

Não sabemos se é sob o pretexto de *vivermos em um clima inhospito*, a provincia de Pernambuco não tem partilhado da derrama que a mãos largas temos feito do nosso ouro para attrahir a immigração. Entretanto as suas condições e as proprias conveniencias do estado exigiriam o contrario.

Provincia exclusivamente agricola e onde se exerce a cultura em grande escala de dous dos tres principaes productos que constituem a maior riqueza nacional, a sua primeira necessidade é a acquisição de braços, necessidade hoje mais palpitante que nunca, visto como a lavoura da provincia acaba de perder na guerra do Paraguay cerca de dez mil dos seus melhores auxiliares.

Cortada por uma rêde de estradas, que proporciona facil transporte a uma zona de cerca de vinte leguas, e tendo disseminada por todo o seu territorio a instrucção primaria, a provincia de Pernambuco dispõe assim de todos os elementos necessarios á formação de grandes nucleos coloniaes; e, mais que isto, pela sua posição e pela salubridade de que goza, devia ser o centro da immigração que se distribuisse para o norte do imperio.

Mas visto se não pensa, nem para isto chegam os recursos com que se dota a immigração, ainda insufficientes para o sul do imperio.

O melhoramento do porto, que attrahiria para aqui toda a navegação transatlantica, que se fizesse pela linha do Brasil; que faria centuplicar talvez as nossas transacções commerciaes, esse é objecto de estudo ha meio seculo. E ainda não se convenceu a capital do imperio que Pernambuco deve ter um porto accessivel!

Ja não ha reclamações; ja não ha protestos capazes de resolver essa complicadissima questão do porto desta provincia.

Este que veja fugir dos seus ancoradouros, para nunca mais voltarem, os navios que pagam exorbitantes despezas de ancoragem, descarga, etc.; que veja por este mesmo facto, se estreitarem as suas relações commerciaes, até que um dia todos digam: alli não se entra mais.

E tudo porque ainda se estuda o melhoramento do porto!

A questão do prolongamento da nossa estrada de ferro é vital para a provincia e para o imperio. E' sabido que d'ella depende o futuro da cultura do algodão, que um dia talvez nos désse essa força e primazia de que gosam os estados do sul da America do Norte. Sem a facilidade e barateza de transporte, a cultura daquelle grande producto fallecerá, porque não póde este supportar a concorrencia [illegible] mercados estrangeiros lhe fazem os seus similares. E' objecto que jamais devia escapar [illegible] do estado, mas que até hoje não passou [illegible] de relatorios.

Finalmente o telegrapho electrico, essa arma do progresso, esse auxiliar de todas as industrias, do commercio e da navegação, esse prodigio da civilisação, cujos vestigios se encontra hoje até nos [illegible], ha quinze annos, se não mais, que se [illegible] para collocal-o entre a capital e as provincias; e ainda hoje não passamos de ensaios [illegible] por este meio [illegible] dos productos do sul.

Neste grande melhoramento, devemos dize-lo com honra para nós, a provincia de Pernambuco tem tomado a iniciativa; mas a esta não tem correspondido devidamente o governo geral.

Mais de uma proposta tem sido apresentada pela nossa praça para a construcção da linha telegraphica entre esta provincia e a côrte. A lei de 28 de setembro de 1853, e o decreto de 11 de fevereiro de 1854 autorisaram a construcção dessa linha por meio de uma companhia; mas quatorze annos são decorridos, e ainda esperamos oito dias para termos noticias da capital do imperio.

Ha dous annos parecia que o governo procurava dar impulso ás nossas projectadas linhas telegraphicas.

Querendo adoptar o principio consignado em um recente *bill* da Inglaterra, o governo chamou a si a construcção dessas linhas, tornando por esta forma o telegrapho uma dependencia do serviço postal. Cedo, porém, sentio quão penosa lhe era a tarefa que não abandonou, mas que, sem um plano ou systema conhecido, procura realisar com o auxilio das provincias e dos particulares.

Tal foi o motivo por que o director geral dos telegraphos se dirigio a nossa Associação Commercial e ao governo da provincia, pedindo-lhe para aquelle fim o seu concurso, que pressurosamente lhe foi prestado.

E de facto vimos a assembléa provincial votar para este serviço uma somma de cerca de vinte e cinco contos de réis, e a Associação nomear uma commissão para promover auxiliares, e que nos consta não se tem descuidado de sua incumbencia. Mas esse concurso ou auxilio que se nos pedio era destinado ao estabelecimento de uma linha desta capital para a cidade de Maceió.

Pouco teriamos assim avançado; caminhavamos, mas caminhavamos á passos lentos, que na ordem dos melhoramentos urgentes cançam a paciencia e prejudicam grandes interesses; era preciso proseguir, e construir toda a linha até o Rio de Janeiro, porque só assim o commercio auferiria todas as vantagens da communicação telegraphica.

Mas poderia o estado realisar já, com o concurso lento e incerto das provincias e dos particulares este desideratum? As circumstancias financeiras do paiz diziam que não.

Tal foi a consideração que levou a Associação Commercial Beneficente desta provincia a solicitar autorisação do governo para incorporar quanto antes uma companhia, afim de construir a projectada linha telegraphica. Nisto não entrava espirito mercantil, que ainda assim pequeno seria para uma empreza que no maximo exigia um capital de cerca de quinhentos contos; havia apenas o louvavel empenho de facilitar as communicações, e dotar quanto antes o commercio desta provincia de tão poderoso auxiliar.

A representação que se occupava deste objecto foi dirigida ao governo em julho, e até esta data nenhuma solução tiveram os seus signatarios. Foi sem duvida mais uma que se mandou archivar.

Entretanto que embaraços encontra o governo para resolver esta questão?

Nenhum, absolutamente nenhum, senão a pouca attenção com que se trata dos melhoramentos que engrandecem esta provincia.

A Associação Commercial provine todas as difficuldades em sua petição; cede ao governo, sem prazos, favores ou quaesquer outras vantagens, a linha construida, e a cederá tambem a outra empreza, que tome a si o serviço geral de todo o imperio, se fôr isto preferivel; não pede mais do que uma declaração do governo se está ou não disposto a usar da autorisação que lhe conferio o § 30 do art. 11 da lei de 28 de setembro de 1853.

Finalmente o fim da Associação, dos que a auxiliam e o do commercio desta provincia, é construir o telegrapho, seja elle propriedade particular ou do estado.

Neste sentido dirigio-se novamente a Associação ao governo geral. Convém, pois, que este declare qual é o seu pensamento nesta questão; mas que o faça franca e definitivamente, que terá em qualquer caso o concurso da provincia de Pernambuco, que quer quanto antes o estabelecimento da linha telegraphica desta capital para a côrte do imperio.

NOTICIAS DO NORTE DO IMPERIO.

Chegou hontem pela manhãa, dessa procedencia, o vapor brazileiro *Paraná*, trazendo jornaes do Amazonas até 6, Pará até 18, do Maranhão até 20, do Ceará até 23, do Rio Grande até 25 e da Parahyba até 26 do corrente. Eis o que delles colhemos.

AMAZONAS.

— No dia 26 de novembro prestou juramento, e tomou posse da presidencia da provincia, o Exm. Sr. João Wilkens de Mattos.

PARÁ.

— Na capital choveu, sem cessar nos dias 17 e 18 do corrente.

— Depois de durar por alguns dias na capital, sem fazer victimas a cholerina, passou para as comarcas de Santarem e Cametá, onde grassava benignamente.

— Reassumira o commando superior da guarda nacional da capital, o Sr. coronel Hygino José Coelho.

— Já tinha seguido para o Amazonas a flotilha de lanchas a vapor, destinadas ao serviço fluvial dessa provincia.

— A nova administração da sociedade Portugueza de Beneficencia, eleita em 6 do corrente, compõe-se dos Srs.: Manoel Joaquim [illegible] Faria, presidente; Antonio Pereira de Sá Souto Maior e Joaquim Nunes de Almeida, secretarios; Victor Rodrigues de Oliveira, thesoureiro.

— A camara municipal da capital nomeou seu engenheiro, o Sr. Dr. Julião Honorato Corrêa de Miranda, formado na escola central do Rio de Janeiro.

— Durante o mez de outubro ultimo a exportação da provincia, para os portos estrangeiros, elevou-se a 902:788$322 réis, e para as provincias do imperio a 28:[illegible] réis.

— O engenheiro Dr. Antonio Joaquim de Oliveira Campos, de volta de uma commissão em que foi á villa de Portel e outros pontos da provincia, [illegible] no interior [illegible] Pacajás o Sr. João da Silva Neves, que diz ter encontrado-o no leito do mesmo rio, que depois de um curso, mais ou menos longo, vai desaguar na parte occidental da bahia de Portel.

— O cambio regulava: sobre Londres 18 1/2 a 19 d., sobre Paris 300 a 325 réis, e sobre Portugal 180 %.

— O desconto da praça era de 10 a 15 % ao anno.

MARANHÃO.

— O presidente da provincia nomeou uma commissão, composta dos Srs. Adriano Duarte Godinho, Antonio José Victor de Medeiros e Antonio Pedro Gomes de Castro, para examinar a escripturação do corpo de policia em todas as suas subdivisões, bem como estudar o melhor meio de reformar esse corpo.

— Os medicos da capital, de commum accordo, resolveram elevar a 3$000 o preço de cada visita medica.

— Falleceram: o Sr. João Bernardino Jorge, guarda livros da caixa filial; e o tenente Justino Francisco Mendes.

— O hiate americano *Charles Thompson*, ao sahir do porto com destino ao Pará, no dia 11 do corrente, encalhou na ponta da Corôa de Minerva; Felizmente, depois de allivtado de parte da carga, pode safar a tarde desse dia.

— Arribou, por falta de mantimentos, a barca ingleza *Caroline* em viagem de Pernambuco para o Ceará, após 39 dias.

— Nas pedreiras da Cachoeira no Itapecurú deu-se, no principio deste mez, a explosão de uma mina; ficando feridos dous trabalhadores.

— Devia inaugurar-se no dia 20 do corrente, uma fabrica de cerveja, na quinta do Sr. Leite, proximo á casa de educandos, de propriedade dos Srs. Alexandre de Almeida & C.

— Cahiram chuvas copiosas nos ultimos dias.

— A alfandega rendeu de 1 a 19 do corrente 98:085$379 réis.

— Ficavam á carga os navios: *Trois frères* para o Havre; *Borgna* para Barcelona; *Venus* para Lisboa; *Maria* para o Porto; *Nordboen* para S. Thomaz; *America*, *Isabella*, *Volunteer* e *Sarah* para Liverpool.

CEARÁ.

— O presidente da provincia approvou as eleições: do Canindé, presidida pelo 4º juiz de paz Luiz Monteiro dos Santos, na igreja matriz; da Telha, presidida pelo 3º juiz de paz João Lourenço Collares, na igreja matriz; de Lavras, presidida pelo juiz de paz do districto do Umary, da mesma parochia, João Clementino de Araujo, na igreja matriz; de Quixeramobim, presidida pelo 2º juiz de paz Vicente Eudes de Moraes Monteiro, na igreja matriz; do Aquiraz, começada pelo 1º juiz de paz Alcides Brasil de Mattos, e continuada pelo 4º juiz de paz Joaquim de Souza Tavares, na matriz; do Cascavel, presidida pelo 1º juiz de paz do districto de Morada Nova Antonio Raymundo de Oliveira, na matriz.

— Pelo Dr. juiz de direito da comarca da Imperatriz foi pronunciado o Rvm. vigario da freguezia Pedro Ferreira de Mello, como incurso no art. 2[illegible] do codigo criminal, por ter casado o menor Jacob José de Aguiar, sem preceder licença do juiz de orphãos respectivo.

— Falleceu, em S. Bernardo, quando vinha em viagem para Pernambuco, o abastado fazendeiro coronel Ignacio Ribeiro Bessa, membro importante do partido conservador.

— Nos ultimos dias cahiram sobre a capital e suburbios abundantes e copiosas chuvas.

— Evadira-se do poder da escolta, que conduzia do Canindé para a capital, o criminoso Vicente Ferreira Soares Matuto.

RIO GRANDE

— A assembléa provincial deixou de funccionar por falta de numero sufficiente de seus membros.

PARAHYBA

— Falleceu, na cidade de Souza, o Sr. capitão João Paes de Sá Barreto, membro importante do partido conservador.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

No sabbado, ás 5 e meia horas da tarde, pouco mais ou menos, algumas pessôas que passavam na rua do Crespo descobriram que da loja n. 20 B—sahia porção de fumaça, e, dando disso aviso aos visinhos, estes correram ao lugar e verificaram a existencia de um incendio que se ateára n'uma prateleira superior do fundo dessa loja, com caracter terrivel, por ser em fazendas de algodão e em lugar acanhado e proximo do soalho do sobrado.

A's promptas medidas e ao activo zelo dos visinhos e dos Srs. Dr. Carneiro da Rocha, tenente-coronel Carneiro Rios Junior, Carolino de Lima Junior, J. J. Moreira, Joaquim da Silva Costa, Miguel Lucio, A. C. Vasconcellos, capitão-tenente Jacques, Gama Junior, Pinto de Veras, grande numero dos empregados de nossa officina, e de outras muitas pessôas, deve o dono do predio, o Sr. Dr. Miguel de Figueirôa Faria, a salvação não só do edificio como dos seus moveis, com damnos pouco avultados.

Não se conhece a causa do incendio, que lavrou com vigor dentro de pouco tempo, pois os donos da loja, os Srs. Castro & Costa, ahi estiveram até cerca de 4 horas da tarde, sem nada terem observado que denunciasse o desastre.

— Estes ultimos tres dias a cidade tem presenceado continuados disturbios, provocados por marujos inglezes e americanos embriagados. Apezar das providencias tomadas pela policia, esses marujos fizeram muitos disturbios, com prejuizo de diversas pessôas.

— Procedente de Havana, chegou sabbado á noutinha, fundeando no lamarão, o vapor hespanhol *Catalunã*, de 737 toneladas, que se destina á Macáo, conduzindo 34 passageiros Chins, que voltam ao seu paiz.

E' uma bella galera, de 226 pés de comprimento, 36 de largura e 13 de pontal, com uma machina á helice, como auxiliar da navegação. Pertence á sociedade Alliança & C., de Havana.

Veio á nosso porto arribado, por fazer alguma agua; e, não podendo entrar no porto por demandar muita agua, deve seguir para a Bahia ou Rio de Janeiro.

— O vapor *Guará* levou, de nossa praça, as seguintes quantias em dinheiro:

Para a Parahyba..............	14:700$000
» o Rio-Grande..............	60:700$000
» o Ceará..............	54:918$510
» o Maranhão..............	14:232$300
» o Pará..............	1:000$000

— O vapor *Paraná* trouxe, dos portos do norte, as seguintes quantias em dinheiro:

Para Pernambuco..............	1:391$000
» a Bahia..............	1:180$000
» o Rio de Janeiro..............	401:814$449

Desta ultima parcella 398:283$919 são para o thesouro nacional.

— Pelo vapor *Potengy*, da companhia Pernambucana, recebemos jornaes de Sergipe até 19 do corrente.

O presidente da provincia andava n'uma excursão por Santo Amaro, Maruim, Divina Pastora, Rosario e Capella, afim de conhecer por si mesmo das necessidades urgentes dessas localidades.

— No lugar proprio publicamos por alguns dias a tabella de horas por que tem de se regular o movimento dos trens da estrada de ferro do Recife [illegible].

S. Francisco, no proximo [illegible]

— [illegible] na villa [illegible] proximo [illegible]

— [illegible] cidos pelo thesoureiro [illegible] de Souza, para auxilio [illegible] Bilhetes ns. 224 a 22[illegible] Producto dos bilhetes [illegible]

— **Loteria.**—A [illegible] é a 91.ª a beneficio [illegible] phãos que corre [illegible] 1869.

— Passageiros do patacho portuguez [illegible] sahido para a ilha de S. Miguel:

Jacintha Augusta Pereira do Rego e 1 filho Maria e Francisco, menores, e 1 criado.

— Passageiros do vapor brasileiro *Paraná*, vindo dos portos do norte.

Maria Juliana (sentenciada) e 1 praça de policia, Evaristo T. Pinto Gomes, D. José Rodrigues Pereira Junior, Napoleão M. Galvão e 2 escravos, Francisco C. C. B. e 3 escravos, Benjamin José da Rocha, tenente-coronel Antonio L. A. Pequeno e 1 criado, Dr. Francisco Cordeiro da Rocha Campello e 2 escravos, Antonio Sergio M. e 1 escrava, Placido C., Dr. Manoel de Barros Barreto, T. Teixeira Bastos, Antonio da Costa Lima e sua senhora, Bernardo Serqueira E. Monteiro, Luiz Antonio M. Falcão e 1 criada, e 10 tripulantes da barca americana *Parsaitz*.

— Cemiterio publico.—Obituario do dia 18 de dezembro de 1868.

Angelo Marcelino, pardo, solteiro, 35 annos, Pernambuco, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Maria Anna da Conceição, preta, Pernambuco, 45 annos, viuva, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Sebastião José Gomes Penna, branco, Pernambuco, 64 annos, viuvo, S. José; enterite chronica.

— 19 —

Francisco, pardo, Pernambuco, 6 mezes, Recife; enterite.

Luiz, preto, Pernambuco, 40 annos, Boa-Vista; migelite.

— 21 —

Henriqueta Maria da Silva, preta, Pernambuco, 30 annos, solteira, Recife; pathysica pulmonar.

Felicia Maria da Conceição, branca, Pernambuco, 36 annos, solteira, S. José; phthysica.

Floriano, preto, Pernambuco, 35 annos, solteiro, S. José; congestão cerebral.

Carlos, preto, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio; ictericia.

Matildes, preta, Pernambuco, 34 annos, Boa-Vista; anemia.

— 22 —

Um parvolo cujo nome não sabe-se, Pernambuco, Santo Antonio; espasmo.

Vicente Ribeiro Maia, pardo, Pernambuco, 90 annos, solteiro, Boa-Vista; marasmo.

Manoel de Miranda, pardo, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

David, preto, Pernambuco, 40 annos, Boa-Vista; apoplexia.

Delfina Maria da Conceição, preta, Africa, 67 annos, solteira, Recife; [illegible].

Communicados

A redacção do *Liberal* não sei porque me quer metter aonde eu não quero entrar. A' proposito da deploravel fuga do criminoso Correa de Athayde, tem aquella redacção o desescrupulo de insinuar que eu não sou estranho a esse facto. Isto me não devia merecer nenhuma importancia, porque não ha quem ignore que esse criminoso, não obstante aparentado com pessoas de minha familia, nenhuma relação tem com ellas, e menos comigo, que nunca o vi, nem mesmo durante o tempo em que esteve preso na casa de detenção. Além disto, não ha quem ignore que o dito criminoso fora preso por influencia, ou cooperação de parentes meus, a quem ameaçava constantemente na prisão, e que a esta hora devem de estar de cautella contra as suas interprezas: como pois podia eu ter a mais remota influencia nessa fuga, que aliás tenho altamente deplorado, pelas consequencias que podem resultar?

Admiravel é o sangue frio com que a gente do *Liberal*, affirma o que não sabe!

Recife 24 de dezembro de 1868.

Pinto de Campos.

Politica interna.

Partido conservador.

Sob o titulo—*Litteratura*—se publicou na *Opinião Nacional* n. 76 uma especie de biographia do general Abreu e Lima, muito conhecido nesta provincia como liberal *enragé*.

O biographo, collaborador da *Opinião Nacional* (que dizem ser a propria redacção) fez acre censura ao indifferentismo; ao esquecimento mesmo a que foi votado o illustre *liberal*; e assim começou o seu trabalho.

« Mais de uma vez tem clamado a *Opinião Nacional* contra a conspiração do esquecimento, « que vai como que inscrevendo desde já na lista « dos mortos—velhos e illustres Pernambucanos, « aliás ainda muito capazes de optimos serviços à « patria.

« Em verdade, parece que uma mocidade leva « em demazia, e sem os brios proprios da sua idade, guiada por uma velhice, fatua, egoista, e « incapaz de alcançar cousa alguma além do dia « de hoje—parece que os moços pretendentes às « posições pelos caminhos tristes, porém commodos da adulação, e os velhos tantos, que acreditam na propria immortalidade, porque os vindouros levarão em conta as bajulações, pelas « quaes são elles (esses velhos) considerados os « semi deuses d'agora—parece que esses moços e « esses velhos, que infelizmente constituem a « grande maioria *(stultorum infinitus est numerus)* deram-se as mãos contra as glorias modestas, e serias, que a nossa provincia ainda « conta! »

A parte o sublime e intrincado das phrases transcriptas, vê se claramente o pensamento de censura *aos velhos e moços fatuos e egoistas, que se deram as mãos contra as glorias modestas e serias, que ainda possuimos.*

A' que partido pertencerão estes moços e esses velhos?

Pertencerão por ventura ao partido liberal?

Inclinamo-nos a crer que sim. Mas será possivel que a *Opinião Nacional*, que se diz orgão genuino dos liberaes dirija a censura a seus correligionarios?

Se assim é, apertamos a mão ao seu conspicuo redactor pela imparcialidade politica que ostenta.

E na verdade não se póde admittir que o *reproche* seja dirigido ao partido conservador.

Seria um phenomeno, nunca visto, se entrasse este partido a aproveitar as glorias dos seus adversarios, e a eleva-los.

O general Abreu e Lima foi sempre adversario injusto e implacavel dos conservadores; não podia, sem incorrer na pecha de imbecil, esperar, que fosse aproveitada a sua aptidão scientifica em todos os conhecimentos humanos por seus adversarios.

Vá por tanto a censura aos *liberaes*, que sob o pomposo titulo de *progressistas* governaram o paiz por cinco annos.

Respondam pois os *progressistas liberaes* à *Opinião Nacional* sobre os motivos, que tiveram para votar ao esquecimento o *velho liberal*.

Dê o Sr. Villa-Bella a razão porque, na qualidade de chefe dos progressistas, e na de presidente desta provincia, por duas vezes, nunca se lembrou do general Abreu e Lima para a mais insignificante commissão. Digam os ex-progressistas, hoje alliados dos liberaes, por que razão, [illegible] *em nome dos principios liberaes*, como já declararam, preferiram para a representação nacional em duas legislaturas [illegible] ao general Lima.

Explique o Sr. Villa-Bella os motivos que teve para offerecer, em nome do partido progressista, ao Dr. João Francisco Teixeira, um logar na camara temporaria, deixando no olvido o velho general Abreu e Lima.

Digam [illegible]

[illegible]

Publicações a pedido

E' para aquelles que ignoram certas occurrencias, [illegible]

Quasi sempre atormentado por chronicos padecimentos physicos, [illegible] attenção a' exposição de meu sobrinho o coronel Epaminondas Vieira da Cunha, estampada no *Diario de Pernambuco* de 6 de novembro do presente anno.

Ao findar o seu articulado, referindo-se aos seus parentes, atira-se sobre um [illegible] que não é outro senão eu, por maneiras taes, que apezar da benitude de suas caridosas e doces expressões, derramou todo o fel da malignidade. Disse: á intriga, as contrariedades, o pensar as vezes um pouco precipitado, considerando-se sem fundamento offendidos, emprestam ajuda que [illegible] não consentiriam; isto foi o que originou uma representação contra mim dirigida ao ex-chefe de policia o Dr. Pindahyba, e é [illegible] facto a que alude aquelle meu parente.

Provei com documentos authenticos a falsidade da calumnia, e o egregio tribunal da relação, por seu venerando accordão de 9 de maio, reconheceu a verdade, declarou-me, por unanimidade, plenamente justificado. Todos sabem de quanto é capaz a intriga.

Dezar seria se me não podesse justificar, e fosse decretada a minha condemnação por um tribunal tão respeitavel, e no qual se tem assento a justiça e a illustração.

Nada disto ignorava o meu parente, por estar a par de tudo, sendo elle um, d'entre muitos, que, reconhecendo a injustiça, antepoz-se no sentido de se dar caminho e luz á verdade, em meu abono e desaggravo.

Em respeito aos dictames de cavalheirismo e verdade, e não á pharisaica caridade, seria melhor e mais digno que o meu parente dissesse que, revolvendo-se a secretaria da policia e a da relação, se lêssem os documentos e razões com que foi fulminada a calumnia, e tanto valor mereceram do tão elevado tribunal, e nunca a malignidade com que se expressou, pretendendo amesquinhar-me ante o Exm. Sr. conde de Baependy, pondo em relevo o odio disfarçado, com o fingido amor de familia!

Entre homens e familias que aspiram a consideração publica, ha certos actos que provam o contrario do que se pretende, perante a opinião moralisada.

Ignoro absolutamente as razões que levaram o meu parente a votar-me tanta ogeriza depois da ascenção do partido conservador; eu que me considero o mais inoffensivo dos homens, e bem humilde em minha posição, jamais poderia oppor-me as suas vontades.

Apezar, no meio das alegrias publicas, particularmente tambem partilhava dellas, vendo surgir o remedio a tantos males, e isto mesmo sem ostentação, porque nunca marchei, e nem marcharei contra os meus habitos de mansuetude.

Fui, e sou amigo dos illustres e dignos Srs. barão do Rio-Formoso, meu parente, Drs. Serpa, Velles e Amaral, porque merecem distincta consideração no termo de Iguarassú, onde são verdadeiras e legitimas influencias.

Seja-me ainda licito algumas observações, visto ter querido o meu parente nivelar-me ao réz do chão.

Não sou, e nunca me inculquei em tempo algum por entidade politica.

Conheço a estreita área que me póde caber no mundo, e mercê de Deus, não sou tão cego, que desconhecendo-me, como diariamente se vê, considere-me impertinentemente com direito áquillo que não me poderia ainda pertencer. Agora, se posso ter ou não alguma importancia, não sei, mas por mim fallam bem alto os documentos que tenho firmados pelos vultos mais salientes da provincia, figurando entre estes, alguns distinctos cidadãos que occupam os primeiros lugares no partido progressista, até de ministros do estado; explicam tambem alguma cousa 38 annos de serviços ao meu paiz, occupando lugares bem salientes, e na hierarchia militar, principiando de official subalterno da 2ª linha, ao posto de coronel, e isto quando não haviam minas paraguayas a' explorar. Ainda finalmente enche-me de verdadeiro orgulho os documentos officiaes que guardo dos Exms. Srs. Drs. Castello-Branco, e Silva Moraes, ex-chefes de policia, na apresentação de crescido numero de recrutas aptos e legitimos voluntarios, para as precisões urgentes da guerra, documentos tão honrosos e expressivos, que os adduzi em publicas fórmas ás minhas razões de defeza.

Não preciso, pois, remontar-me a' um passado que já vai longe, e no qual fui honrado com a confiança de ser um dos membros directores da politica em comarca de primeira ordem, e nem ao presente.

A ninguem pretendo cortar os vôos; folgarei mesmo que a elevação de muitos seja tão rapida e crescente, que exceda a grande pyramide de Cheops, e offuscados fiquem no grande papel de opposicionistas — os Gladstones, etc

Honi soit qui mal y pence.

Honro-me de ser soldado da fileira do partido conservador; declaro-o alto e bom som, e pela fórma mais clara e positiva, porque nunca receei ante o meu pensamento politico, tendo nascido livre. Posso ter errado algumas vezes, mas na boa fé, e o arrependimento do erro em tempo, não é dezar.

Tambem me honro de estar à serviço *desse alguem*... porque *esse alguem* é merecedor do mais alto respeito e veneração, por tantos titulos que o ennobrecem

E' cousa tão mesquinha dizer mal do inimigo, como do proprio amigo. A lingua é o espelho d'alma, e a porta do coração.

Tenho de uma vez para sempre dito o que me cumpre, protestando não voltar mais, quaesquer que sejam as provocações, ainda iguaes as que se hão recebido em escriptos particulares nestes poucos dias... e o que não ignora talvez o meu parente, se bem que não sejam de seu punho, o que é justiça confessar.

Respeito ao publico e as conveniencias de familia, para não querer discussões imprudentes, e que se não coadunam com os preceitos de minha rigorosa educação, no quadro de sessenta annos de idade, acostumado a alguma consideração que se me prodigalisa, embora immerecida.

O meu parente que aspira os fóros de cavalheiro e polido, como reconheço, comprehende a força desta verdade. Tudo desculpo.

Luiz Candido Carneiro da Cunha.

O Sr. Manoel José de Moura e Silva e José Dias da Silva.

Em 1846, o Sr. Manoel José de Moura e Silva se constituio devedor do fallecido José da Silva Campos da importancia de 1:814$000 rs., cuja divida abonada por mim e pelo fallecido Joaquim da Silva Moura.

Não pagando elle divida o dito Moura e Silva, foi-se demandado pelo credor, como abonador e sendo condemnado, foi executado e paguei.

[illegible]

Tendo vindo a esta cidade o Sr. Moura e Silva, [illegible] com seu advogado, o Dr. Affonso de Albuquerque Mello, [illegible] pagamento.

[illegible]

BANCO MAUÁ & C.

[illegible]

Desconta lettras commerciaes á taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 3 horas da tarde de todos os dias uteis.

ENGLISH BANK Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e immitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

Novo Banco de Pernambuco em liquidação

3 de agosto de 1868.

O senhores accionistas podem receber o quinto dividendo de quatro e meio por cento do capital, ás quartas feiras e sabbados; entregando o rêsto das acções.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 23	748:090$872
Idem do dia 24	8:921$640
Idem do dia 26	482$880
	757:495$392

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	184	
» » com generos	842	
		1026
Volumes sahidos com fazendas	26	
» » com generos	446	
		472

Descarregam hoje 28.

Barca ingleza—*Wiotch of the Tage*—mercadorias.
Lugar inglez—*Casique*—idem.
Brigue inglez—*Helena*—idem.
Brigue norueguense—*Activo*—louça.
Brigue inglez—*Sarah*—trilhos.
Brigue inglez—*Courtinay*—farinha de trigo.
Brigue inglez—*Jura*—bacalhão.
Patacho hollandez—*Cato Anneta*—farinha de trigo.
Barca sueca—*Oscar*—idem.
Sumaca hespanhola—*Manuela*—vinhos.

TABELLA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO — SEMANA DE 28 DO MEZ DE DEZEMBRO A 2 DE JANEIRO DE 1868.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	2$500
Alcool ou espirito de aguardente	»	900
Aguardente caxaça	canada	500
Idem de cana	»	1$000
Idem genebra	»	880
Idem restilada ou do reino	»	800
Algodão em caroço	arroba	2$975
Idem em rama ou em lãa	»	13$200
Angicos (tóros)	duzia	60$000
Arroz com casca	arroba	1$000
Idem descascado ou pilado	»	2$600
Idem branco	»	4$700
Assucar mascavado	»	3$000
Idem refinado	»	6$400
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$500
Idem de côco	»	1$800
Idem da mamona	»	1$400
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Baunilha	libra	2$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$000
Idem escolha ou restolho	»	6$500
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	400
Idem branca	»	[illegible]
Carne secca (xarque)	»	3$800
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$000
Cavernas de sicupira	uma	3$000
Cera amarella	arroba	6$000
Idem de carnauba em bruto	libra	280
Idem idem em velas	»	500
Cevados (porco)	um	20$000
Chá	libra	2$000
Charutos	cento	3$000
Cocos seccos	»	4$000
Colla	libra	[illegible]
Couros de boi, salgados	»	[illegible]
Idem seccos espichados	»	[illegible]
Idem verdes	»	170
Idem de cabra cortidos	um	[illegible]
Idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	[illegible]
Idem em calda ou massa	»	[illegible]
Idem em calda	»	[illegible]
[illegible]	um	[illegible]
Espanadores grandes	»	[illegible]
Idem pequenos	»	[illegible]
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	[illegible]
Estaires de carnaúba	uma	160
Estopa nacional	arroba	[illegible]
Farinha de mandioca	alqueire	[illegible]
Idem de araruta	arroba	[illegible]
Feijão de qualquer qualidade	»	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]

[illegible]

Alfandega de Pernambuco [illegible] 1868.

Os 1ºs conferentes.—*Antonio Carlos de Pinho Borges*—*Fernando Domingues da Silva*.

[illegible]

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 23	86:723$967
Idem do dia 26	2:455$871

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 23	[illegible]
Idem do dia 24	5:885$016
	153:[illegible]

REVISTA SEMANAL.

PRAÇA DO RECIFE em 26 de dezembro de 1868, ás 3 horas da tarde.

CAMBIOS.—Na presente semana sacou-se sobre Londres de 17 ¼ a 17 ¾ d. por 1$, elevando-se o seu computo a [illegible].

ALGODÃO.—Vendeu-se o de Pernambuco regular escolhido de 13$000 a 14$ a arroba; o de Maceió, posto a bordo, a 13$ a arroba; e o da Parahyba igualmente a 13$ a arroba.

ASSUCAR.—Vendeu-se o branco de 4$000 a 3$400, o somenos de 3$ a 4$300, e o mascavado purgado de 3$400 a 3$800 e o mascavado bruto de 3$ a 3$400.

ARROZ.—Vendeu-se o pilado da India a 3$700 a arroba.

AZEITE-DOCE.—Vendeu-se o de Lisboa a 3$400 e o do estreito a 3$ o galão.

BATATAS.—Venderam-se a 4$400 a arroba.

BOLACHINHAS.—Vendeu-se a 5$000 a barriquinha.

CAFÉ.—Vendeu-se de 5$500 a 6$300 a arroba.

CHÁ.—Vendeu-se de 2$300 a 2$800 a libra.

CERVEJA.—Oscillou o preço da duzia entre 5$200 e 6$500.

LOUÇA.—Vendeu-se a ingleza ordinaria com 420 por cento de premio sobre a factura.

MANTEIGA.—A ingleza vendeu-se a 1$300 a libra e a franceza de 1$ a 1$020.

OLEO DE LINHAÇA.—Vendeu-se a 2$300 o galão.

PASSAS.—Venderam-se a 9$ a caixa.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se a 2$450 cada um.

SABÃO.—Vendeu-se a 170 rs. a libra do inglez.

TOUCINHO.—Vendeu-se o de Lisboa a 16$000 a arroba.

VINAGRE.—O de Portugal vendeu-se de 115$ a 125$ a pipa.

VINHOS.—O de Lisboa a 210$ a pipa, e os outros a 215$000.

VELAS.—As de composição venderam-se a 710 réis o pacote de 6 velas.

FRETES.—O do algodão d'aqui para Liverpool, regulou: a vapor 7/8 d. por libra e 5 %, e a vela 5/8 d. e 5 %; da Parahyba, Rio-Grande do Norte e Maceió, a 3/4 d. por libra e 5 %. O do assucar, em lastro, para o mesmo porto, d'aqui, 17/6 a 20 por tonelada e 5 %, e a 23/ por tonelada e 5 %, de outros portos; o do dito para o Canal, d'aqui, 40/ e 5 %, nominal; da Parahyba, 45/ e 5 %, e o do Rio-Grande Norte 47/6 e 5 %.

DESCONTO.—O rebate de letras regulou de 7 a 10 por cento ao anno.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 24.

New Castle — 59 dias, barca ingleza *Earls Pows*, de 272 toneladas, capitão David M. Donald, equipagem 12, carga carvão; a Willsons & Hett.

Assú — 10 dias, hiate brasileiro *Graciosa*, de 36 toneladas, capitão Manoel C. da Costa, equipagem 8, carga varios generos; a Bartholomeu Lourenço.

Terra-Nova—34 dias, barca ingleza *Isabella Ridley*, de 232 toneladas, capitão William Sopp, equipagem 10, carga 3000 barricas com bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Canal — Brigue inglez *Camtoos*, capitão William Croal, carga assucar.

Montevidéo — Patacho brasileiro *Valente*, capitão José Francisco Pereira, carga assucar.

Ilha de S. Miguel — Escuna portugueza *Oliveira*, capitão Manoel Cassemiro Pacheco, carga assucar e outros generos.

Rio Grande do Sul—Patacho brasileiro *Palma*, capitão Manoel de A. Canario, carga assucar.

Rio da Prata — Escuna ingleza *Hantel*, capitão D. Green, carga assucar.

Terra Nova — galera a vapor *Mastiff*, capitão S. Walsh; em lastro.

Portos do Norte — Vapor brasileiro *Guará*, commandante Carlos A. Gomes, carga differentes generos.

Navio sahido no dia 25.

Canal — Brigue inglez *Dantes*, capitão Gardner carga assucar.

Navios entrados no dia 26.

Aracaty—8 dias, hiate brasileiro *Novo Inverneiro*, de 34 toneladas, capitão Trajano T. de Moreira, equipagem 6, carga differentes generos; a Silva & Alves.

Havana—34 dias, galera a vapor hespanhola *Catalina*, de 737 toneladas, capitão Vicente E. [illegible], equipagem 50, carga mantimentos e carvão; a Henry Romaguera Hejo & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Ilha de S. Miguel—Patacho portuguez *Georgenes*, capitão José Maria de Sequeira, carga differentes generos.

Barcelona—Patacho hespanhol *Cesar*, capitão José Marty, carga algodão.

Maranhão—Brigue inglez *Easton Star*, capitão [illegible], carga assucar.

Navios entrados no dia 27.

Portos do sul—10 dias, vapor nacional *Paraná*, de 866 toneladas, commandante [illegible] Silva Moraes, equipagem 60, carga differentes generos; a Antonio L. de O. Azevedo & C.

Maranhão—16 dias, vapor americano *Henry J. Duvernet*, de 688 toneladas, capitão G. A. Trinck, equipagem 28, [illegible]; a Knapps Brooks & C.

Observação.

Não houve sahidas.

EDITAES.

[illegible]

[illegible]

E para constar [illegible] será affixado no logar [illegible] e publicado pela imprensa.

Freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, [illegible]

Eu [illegible] da Cunha [illegible], escrivão o escrevi.

Luiz Antonio Gonçalves Penna.

O Dr. Francisco de Assis de Oliveira Maciel, juiz de direito da primeira vara criminal [illegible] nesta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. I. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que [illegible] de Joaquim de Sousa Silva Coelho, acha-se aberta a fallencia de Silvestre Pereira da Cunha, pelo theor seguinte:—A vista da cessação de pagamentos pelo commerciante Silvestre Pereira da Cunha, [illegible] de 4 e 5 não pagas, o julgo fallido, e declaro aberta a sua fallencia desde o dia 30 de outubro ultimo, que fixo como termo legal de sua fallencia; e nomeio para curador fiscal ao credor [illegible], que servirá com juramento.

O escrivão remetta copia desta ao juiz de paz do respectivo districto para proceder sem demora a apposição dos sellos e a todos os bens, titulos, livros e papeis do fallido.

Publique-se a fallencia por editaes, procedendo-se a inventario no dia 28 do corrente as 9 horas da manhã, em cujo acto nomearei depositario. Recife, 24 de dezembro de 1868.—Francisco de Assis de Oliveira Maciel.

E mais se não continha em dita sentença aqui copiada.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume. Recife, 26 de dezembro de 1868.

Eu, Secundino Heliodoro da Cunha, escrevente juramentado o escrevi.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o sub escrevi.

Francisco de Assis de Oliveira Maciel.

O inspector da alfandega faz publico que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, no caso de serem arrematadas para consummo, nos termos do cap. 6º tit. 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las no prazo de 30 dias, sob pena de findo elle serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 1.

Uma caixa marca S. B. n. 6, com chá, vinda de Liverpool no vapor inglez *Saladin*, entrado em 30 de novembro de 1864, consignada a ordem.

Um embrulho marca B. sem numero, com amostras de breu, vindo de New York no hiate americano *S. C. Evans*, entrado em 21 de janeiro do corrente anno, a Henry Forsthers & C.

Das caixas marca Xabregas, ns. 14 7/155, com rapé, vindas de Liverpool no vapor inglez *Saladin*, entrado em 6 de março de dito anno, a T. de Aquino Fonseca.

Um embrulho marca Schaffeitlin & C., sem numero, com amostras, vindo do Havre na barca franceza *Havre*, entrada em 11 de março, a Schaffeitlin & C.

Quatro caixas marca Xabregas, ns. 163/166, com rapé, vindas de Liverpool no vapor inglez *Gladeador*, entrado em 31 do mesmo mez e anno, a T. de Aquino Fonseca & C.

Alfandega de Pernambuco, 23 de dezembro de 1868.

José Mauricio Fernandes Pereira de Barros.

DECLARAÇÕES

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico que é neste corrente mez que os devedores dos impostos seguintes: imposto de 20 0/0 sobre lojas, casas de desconto etc., dito especial de 80$ sobre casas de moveis, roupa etc. fabricadas em paiz estrangeiro, e decima addicional de mão morta, teem de pagar, sem multa, o primeiro semestre do exercicio corrente de 1868-69; findo o qual mez, será pago o referido semestre com a multa de 6 0/0; outro sim que no supradito mez finda-se o prazo de pagamento de todos os impostos lançados relativos ao exercicio em liquidação de 1867-68, os quaes são, além dos acima mencionados a renda dos proprios nacionaes, os foros de terrenos e de marinhas, a taxa dos escravos, e o imposto pessoal, seguindo-se depois a cobrança executiva.

Recebedoria de Pernambuco 1º de dezembro de 1868.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico aos contribuintes dos impostos da decima urbana, e de 5 0/0 sobre a renda dos bens de mão morta, que no dia 1º de dezembro vindouro se principiam a contar os 30 dias uteis marcados para cobrança a bocca do cofre do 1º semestre do anno financeiro vigente 1868 a 1869 dos ditos impostos, ficando sujeitos a multa de 6 0/0 todos aquelles debitos que forem pagos depois de findos os referidos 30 dias.

Mesa do consulado provincial 25 de novembro de 1868.

Antonio Carneiro Machado Rios,
Administrador.

Santa casa da misericordia do Recife.

Pela secretaria da santa casa de misericordia do Recife são convidados, de ordem da junta administrativa da mesma santa casa, os parentes das orphãs em seguida declaradas, para que venham requerer á presidencia a sua retirada daquelle estabelecimento, visto já terem completado a sua educação:

Emilia Pereira, filha de Maria Henriqueta de Castro.

Alexandrina Soares, sobrinha de Joaquim Alves Neves.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 4 de dezembro de 1868.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico a quem convier, que a arrematação dos medicamentos que hão de ser fornecidos á botica do hospital Pedro II no primeiro trimestre do anno proximo futuro foi transferida para segunda feira 28 do corrente, as 4 horas da tarde na sala de suas sessões.

Os pretendentes deverão apresentar suas propostas [illegible] no presente annuncio.

Medicamentos.

Rosas de [illegible], libra.
Salsaparrilha, idem.
Cera branca em grumos, idem.
Oleo de amendoas doces, idem.
[illegible]
Linhaça em pó, idem.
[illegible]
Raiz de Althéa, idem.
Cevadinha, idem.
Serpentaria, idem.
[illegible]
Gomma arabica em pó, idem.
[illegible]
Algalias inglezas, duzia.
Gramma, libra.
Dulcamara, idem.
Guiaco raspado, idem.
Ameixas, idem.
Acido citrico, idem.
Flores de borragem, idem.
Flores de rosas, idem.
Tussilagem, idem.
Senne, idem.
[illegible], idem.
Esponjas finas para chlorophormisar, idem.
Sacos de gomma, garrafa.
Pincéis finos de cabello, duzia.
Oleo de copahiba, libra.
Ammoniaco liquido, idem.
Oleo de pericão, idem.
Suspensorios para escrotos, duzia.
Extracto de saturno, onça.
Chloroformio francez, libra.
Camphora, idem.
Extracto de genciana, idem.
Calomelanos a vapor, idem.
Solução de permanganato de potassa, vidro de duas onças.
Centaurea menor, libra.
Vinho Corvisart, garrafa.
Precipitado rubro, libra.
Arsenico branco em pó, idem.
Alvaiade de chumbo, idem.
Sabão amygdalino, idem.
Carbonato de magnesia, idem.
Macella, idem.
Raiz da China, libra.
Opio, idem.
Gomma de batata, idem.
[illegible], onça.
Alecrim, libra.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 23 de dezembro de 1868. O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Conselho de compras do arsenal de guerra

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

10 cadernos de papel de Hollanda pautado com 16 polegadas de comprimento.
5 ditos de dito dito com 12 ditas.
5 ditos dito liso com 12 ditas.
5 ditos dito mata borrão.
24 limas chatas de 6 polegadas.
24 ditas meias canas de 6 ditas.
30 arrobas chumbo em barra.
2 foles grandes.
24 barretes.
10 ceroulas de flanella.
20 pares de meias de lãa.
1 bacia e jarro de ferro esmaltado para lavatorio.
2 capachos.
1 par de lanternas de vidro.
26 pares de botins.
26 ditos luvas de algodão.
3 clarins de metal.
52 varas de brim branco.
16 canadas azeite de coco.
6 livros de papel de Hollanda pautado com 20 folhas.
2 ditos dito dito com 24 folhas.
2 ditos dito dito com 30 folhas.
2 ditos dito dito com 40 folhas.
1 dito dito dito com 50 folhas.
1 dito dito dito com 80 folhas.
400 mappas para o movimento diario.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas em carta fechada com as competentes amostras, na sala do conselho, as 11 horas do dia 29 do corrente.

Conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco 19 de dezembro de 1868.

J. M. I. J. de Veiga Pessoa Mello,
Coronel presidente.
José Baptista de Castro Silva,
Secretario.

Santa casa da Misericordia do Recife,

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 26 do corrente pelas 12 horas da tarde tem de serarrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Cinco Pontas.	
Casa terrea n. 112 por anno	300$000
Rua de Hortas.	
Loja de sobrado n. 41, idem	120$000
Rua da Moeda.	
Primeiro andar da casa n. 37, idem	76$000
Segundo andar idem	96$000
Loja do mesmo	120$000
Areal do Forte.	
Casa terrea n. 1, idem	100$000
Padre Floriano.	
Casa terrea n. 43	170$000
Becco das Carvalhas.	
Casa terrea n. 5	151$000
Patrimonio de orphãos.	
Becco das Bolas.	
Casa de dous andares n. 18, idem	503$000
Rua do Pilar.	
Idem n. 100, idem	201$000
Sitio do Forno da Cal	1:001$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 19 de dezembro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

VICE-CONSULADO DO PERU'

O abaixo assignado, vice-consul da republica do Perú, tendo a remetter a' junta de beneficencia de Lima, o producto da subscripção aberta a' beneficencia dos prejudicados com os ultimos terremotos que destruiram diversas cidades daquelle paiz, deixando milhares de pessoas outr'ora abastadas, reduzidas ao maior gráo de mendicidade, avisa a todos os habitantes d'esta cidade que queiram concorrer para um fim tão caridoso, que no consulado está aberta a respectiva subscripção, que deverá ser fechada no dia 28 do corrente, afim de se remetter pelo vapor americano por via da ilha de S. Thomaz.

Pernambuco, 7 de dezembro de 1868.

José Joaquim [illegible]
Vice-consul.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que hoje (28) pelas 3 horas da tarde [illegible] para os portos do sul as malas que o vapor brasileiro *Paraná* tem de conduzir. Os objectos serão recebidos até meio dia, e as cartas [illegible] até 1 hora da tarde.

THEATRO DE S. ISABEL.

[illegible]

Quarta-feira 30 de dezembro.

[illegible]

ILEGÍVEL

chansonela franceza por Mme. Schlosser.

Segundo

LINDOS [illegible] por Mmes. Thierry e Pauce.

Terceiro

NOVOS ESPECTROS IMPALPAVEIS

invocados

Mme M. Schlosser.

Quinze minutos de intervallo.

SEGUNDA PARTE

Primeiro

GRAN PASSO

por Mmes. Thierry e Pauce.

Segundo

PASSO

por Mme. Thierry.

Terceiro

APPARIÇÕES DOS ESPECTROS

invocação de

Mme. Schlosser.

TERCEIRA E ULTIMA PARTE.

LOTERIA JOCO-SERIA

offerecida gratuitamente pela beneficiada ao respeitavel publico pernambucano, composta de cinco premios serios entre os quaes um

Magnifico relo de ouro

e cinco premios comicos, que serão distribuidos por sortes.

Os bilhetes para a loteria serão distribuidos da fórma seguinte:

A cada camarote pertencem 10 bilhetes.
A cada cadeira pertencem 2 bilhetes.
Dita platéa pertence 1 bilhete.

Principiará' as 8 horas.

O resto dos bilhetes vende-se em casa da beneficiada hotel do Universo, Recife, e no dia do espectaculo no escriptorio do theatro.

Se o espectaculo que offereço fôr do agrado do illustrado publico pernambucano, meus desejos serão satisfeitos e coroada minha mais ardente esperança.

Melanie Schlosser.

AVISOS MARITIMOS

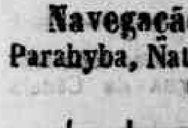
COMPANHIA DAS *Messageries Imperiales*

A é o dia 30 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Estramadure*, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeos tocando em Dackar (Gorée) e Lisboa.

Para condicções, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

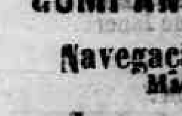
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.



O vapor *Mamanguape*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente a meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú.



O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, segue para os portos acima no dia 30 do corrente pelas 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29; encommendas, dinheiro a frete e passageiros até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió, escalas e Penedo.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

Porto

Para o porto acima indicado pretende seguir com a brevidade que lhe fôr possivel, por já ter parte do seu carregamento engajado, a mui veleira barca portugueza *Vencedora*: para o resto da carga e passageiros, aos quaes offerece ricos e excellentes commodos, trata-se com Cunha Irmãos & C., á rua da Madre de Deos n. 34.

PARA'

Para o indicado porto sabe em poucos dias o patacho *Protector*, pregado e encavilhado de cobre, e acabado de fabricar, por ter a maior parte do carregamento prompto: para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

PARA O Porto

Sahirá com a maxima brevidade possivel a barca portugueza *Humildade*, para carga e passageiros, que encontrarão excellentes commodos, trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., na praça do Corpo Santo n. 6, 2º andar, ou com o capitão Carlos Ferreira Soares, no pavimento terreo ou a bordo.

Para o Porto

[illegible] pretende o patacho portuguez [illegible] maior parte da carga engajada, para o resto que lhe falta póde tratar-se com o seu consignatario David Ferreira Baltar, rua do Brum [illegible]

Maranhão e Pará

Para os referidos portos, pretende seguir com brevidade o brigue nacional [illegible]; para a carga que lhe falta, trata-se com Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

Para Lisboa

Segue em poucos dias o brigue portuguez *Conceição 1º* por ter grande parte do seu carregamento prompto, para o restante e passageiros, trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 10 ou com o capitão na praça do Commercio.

[illegible]

Segue com brevidade a barca portugueza *Novo Sileucio*, por ter grande parte da sua carga prompta, para o resto e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos, trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 10, ou com o capitão na praça do Commercio.

Rio de Janeiro

Segue com brevidade para o porto acima, o patacho nacional *Tapa*, que tem parte do seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 27, primeiro andar.

PARA'

O brigue brasileiro [illegible] capitão [illegible], segue com muita brevidade para o porto indicado, recebe carga a frete para o que trata-se no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

PARA O PORTO

Pretende sahir com a brevidade que for possivel o brigue portuguez *Esperança*; quem delle quizer carregar póde entender-se com seus consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

PARA O RIO DE JANEIRO

Sahirá com a maxima brevidade possivel o brigue nacional *Trovador*, para carga e escravos a frete, trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., na praça do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Laiali*, capitão Vieira, vai sahir com muita brevidade por ter a maior parte da sua carga prompta; para a que ainda lhe falta e passageiros, trata-se com Oliveira Filhos & C. largo do Corpo Santo n. 10, ou com o referido capitão na praça do Commercio.

LEILÕES.

Leilaõ

De uma taberna sita a rua do Nogueira numero 49.

O agente Pontual venderá em leilão a taberna acima, por ordem de uma pessoa que pretende retirar-se para Europa; tornando-se recommendavel a dita taberna por ser muito afreguezada e mui bem situada; a qual se vende n'um só lote ou em diversos a vontade dos licitantes.

Quarta feira 30 de dezembro

Na mesma taberna deverá ter lugar o leilão as 11 horas.

Os senhores pretendentes que desejarem ver o balanço, poderão o fazer na mesma taberna.

AVISOS DIVERSOS.

PHOTOGRAPHIA

O photographo J. Ferreira Villela participa ao respeitavel publico, que tendo chegado do Rio de Janeiro no dia 7 do corrente, tomou a direcção do seu estabelecimento de photographia sito á rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz, aonde se continúa a tirar retratos por todos os systemas photographicos.

No mesmo estabelecimento ainda se continúa a tirar retratos em cartão de visita a 9$000 a duzia.

Ha tambem uma linda collecção de alfinetes de ouro de lei com pedras preciosas para a collocação de retratos.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico, que fica marcado o dia 1º de fevereiro proximo vindouro para o concurso que se tem de abrir nesta thesouraria para preenchimento das vagas de terceiros escripturarios da mesma. Os exames versarão sobre as materias seguintes: theoria da escripturação mercantil por partidas simples e dobradas e suas applicações ao commercio e ao thesouro, traducção correcta das linguas ingleza e franceza, ou pelo menos da ultima, principios geraes de geographia e historia do Brasil, algebra até equações do segundo gráo e pratica do serviço da repartição em que o empregado estiver servindo.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 23 de dezembro de 1868.

O official maior,
Manoel Mamede da Silva Costa.

— Aluga-se uma casa no lugar da Torre com 6 quartos, 2 salas, cosinha fora, cocheira, quintal grande e cacimba; a tratar na padaria da ponte de Uchôa.

Aluga-se

o 3º andar do sobrado n. 8 á rua da Imperatriz: a tratar com J. I. de M. Rego á rua do Trapiche n. 34.

[illegible] Para o interior.

ESTAÇÕES	Dias de semana, manhã H.	M.	Domingos, manhã H.	M.
Cinco Pontas (partida)	8	30	7	30
Afogados	8	38	7	38
Boa-Viagem	8	52	7	52
Prazeres	9	—	8	—
Ilha	9	24	8	24
Cabo	9	40	8	40
Ipojuca	10	—	[illegible]	[illegible]
Olinda	10	20	9	20
Timbó-Assú	10	35	9	35
Escada	11	—	10	—
Frexeiras	11	25	10	25
Aripibú	11	42	10	42
Ribeirão	12	—	11	—
Gamelleira	12	50	11	[illegible]
Cuyambuca	1	[illegible]	11	[illegible]
Agua-Preta	1	[illegible]	12	[illegible]
Una (chegada)	2	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Do interior.

ESTAÇÕES	Dias de semana, tarde H.	M.	Domingos, tarde H.	M.
Una (partida)	[illegible]	20	12	[illegible]
Agua-Preta	[illegible]	45	1	[illegible]
Cuyambuca	[illegible]	10	1	[illegible]
Gamelleira	12	50	1	50
Ribeirão	1	10	2	10
Aripibú	1	28	2	28
Frexeiras	1	45	2	[illegible]
Escada	2	[illegible]	3	[illegible]
Timbó-Assú	2	[illegible]	3	[illegible]
Olinda	2	[illegible]	3	[illegible]
Ipojuca	3	[illegible]	4	[illegible]
Cabo	3	30	4	30
Ilha	3	46	4	[illegible]
Prazeres	4	[illegible]	5	[illegible]
Boa-Viagem	4	[illegible]	5	[illegible]
Afogados	4	32	5	[illegible]
Cinco Pontas (chegada)	4	40	5	[illegible]

O. MARIS, SUPERINTENDENTE.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite, [illegible] e de boa conducta, paga-se bem: á rua [illegible] n. 65, primeiro andar.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e tudo o que pertence a concerto.

— Aluga-se uma escrava que tenha boa conducta, e que saiba engommar e cozinhar bem: na rua da Cadeia do Recife [illegible]

PERDA

Perdeu-se na noute de 17 do corrente desde S. José de Manguinho até Olinda, um gorro de vellude azul bordado a ouro para menino quem o achou querendo restituir poderá faze-lo levando a S. José do Manguinho sitio de Jorge Tasso, ou a rua do Amorim n. 37 escriptorio de Tasso Irmãos. Sendo pessoa que precise se gratificará.

— Arrenda-se a propriedade denominada Barra de Serinhaem no littoral da freguezia do mesmo nome, com muitos fóros a receber e muitos coqueiros á desfructar; tendo, além disto, a excellente e rara posição de beira mar e beira rio, inteiramente apropriada para manter-se ahi qualquer estabelecimento commercial de seccos e molhados, á tratar na rua do Imperador n. 20, ou a rua da Florentina n. 28.

—O advogado Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, transferio o seu escriptorio para a casa n. 20 á rua do Imperador, onde póde ser procurado todos os dias uteis das 11 horas do dia ás 4 da tarde para os misteres de sua profissão.

CASA DA FORTUNA

Aos 4,000$

BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos um quarto n. 2887 com a sorte de 4:000$, um meio n. 3930 com a sorte de 700$, e outras muitas sortes de 100$, 40$ e 2$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da igreja da Casa Forte do Poço da Panella, convida aos possuidores a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 7ª parte da loteria em beneficio do patrimonio dos orphãos (91ª) que se extrahirá terça-feira 5 de janeiro do anno vindouro.

Preço.

Bilhete	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

ESCRAVO FUGIDO

Em a noite de 24 do corrente, por occasião da missa, fugio o creoulo Manoel, de 35 annos de idade, barbado, alto e corpolento, pés grandes e esbarrados nos tornozellos; suppõe-se que tenha seguido para o curato do Bom Jardim, d'onde é natural. O referido escravo pertenceu aos Srs. Gautier, dentista, e Hyppolito Gadault, e é presentemente de propriedade de Libanio Candido Ribeiro, morador na Torre aonde póde ser entregue, ou na rua do Imperador n. 57, armazem Alliança, que se gratificará generosamente.

— Precisa-se de uma escrava para cozinhar [illegible]

ESCRAVA FUGIDA

Ausentou-se de Santo Amaro [illegible] Claudio Peixoto Soares, uma escrava de nome Maria Francisca, já idosa, [illegible] cabello parte branco, corpo regular, [illegible] Recife 24 de dezembro de 1868.

— Quem annunciou precisar de 500$000 a juro [illegible] dirija-se a esta typographia, que se dirá com quem se deve tratar.

FRAGATA

AMAZONAS

N. 5 —Rua do Queimado— N. 5.

Marques Silva & C.

Os novos pilotos da fragata amazonas avizam o publico, e particularmente seus freguezes, que ella continúa a achar-se constantemente suprida do que ha de melhor, e mais moderno em fazendas de todas as qualidades, para o que envidam todos os meios, já comprando do que vem de melhor a este mercado, já mandando vir, de conta propria, da Europa por todos os vapores algumas especialidades de fazendas de gosto e phantasia.

Em seu variado e esplendido sortimento, encontra-se sempre, além dos muitos outros artigos, o seguinte:

Luvas de pelica sempre frescas, brancas e de cores, para senhoras e para homens.—Fazendas proprias para casamentos, taes como: ricos vestidos de blonde; moireantique branco de superior qualidade; setim, e gros de naples, brancos; magnificas colxas de damasco de sêda de diversas côres; cortinados para camas de 28$ rs. á 60$ rs.—Muito lindos e magnificos cortes de vestidos de sêda de côres delicadas e modernissimos gostos.—Variado sortimento de sêdas lisas, de listas e de quadros.—Saias brancas bordadas; e ditas com 5 á 6 ordens de pafos, fazenda de muito gosto; assim como as bonitas saias de lãa com barras de côres.—Ricos cortes vestidos de cambraia branca bordados, o que ha de mais fino e melhor gosto nesse genero.—Lãas listradas de sêda, e poil de chevre de diversas e bonitas côres.—Alpakas lisas de diversas côres.—Superiores casaquinhos, ou basquinas, de sêda prêta enfeitados, e do ultimo gosto.—Figaros ou jaquetinhas, de sêda com enfeites prêtos e de côres.—Corpinhos de cambraia bordados á Marie Antoinette.—Camisas bordadas para senhora.—Ricos lenços grandes e pequenos de cambria de linho bordados.—Um sortimento variado de balões reguladores, e de outras qualidades; até balões de arcos muitos bons a 2$ rs.—Vestuarios ricos, e enxoval completo para baptisados.—Enfeites de cabeça, e chapéus de diversas qualidades para senhoras.—Sortimento completo de camizas para senhoras e para homens.—Bonitos tapêtes de todos os tamanhos.—Um variado sortimento de roupa feita, malas e bolsas para viagem.—Finissimas chitas da Persia.—Grande variedade de cambraias e cassas brancas e de côres.—Pannos finos casemiras, e muitos outros artigos.

ALTAS NOVIDADES!

Ao Triumpho!!

A' rua do Queimado n. 7.

DE

MOREIRA DA SILVA & C.

Está á exposição do respeitavel publico neste importante estabelecimento um [illegible] e completo sortimento de fazendas chegadas pelo ultimo vapor da Europa, o que temos a honra de annunciar aos pais de familia, assim como ao bello sexo, a quem o Triumpho pede sua attenção; garantindo sempre em sua nova loja o gosto de fazendas e novas modas e modificação dos preços, para assim adquirir a sympathia de quem der a honra de procurar o Triumpho.

Lindas sedas de cores novo gosto para 2$600 e 2$800 o covado.
Glacês de seda e lãa apurado gosto para 1$500 o covado.
Lãazinha com listra de seda para 1$300 o covado.
Ditas de lindos padrões para 500 e 800 o covado.
Cambraias brancas para 4$, 4$500, 5$ e 5$500 até 8$.
Ditas de cor lindos gostos para 640 e 700 rs. a vara.
Saias de lãa bonitas com barras de 6$ a 10$.
Balões de lãa de murcelina e arcos por preços reduzidos.
[illegible] 22$ a 35$.
[illegible] preços e de cores.
[illegible] nas brancas e de cores.
E outras muitas fazendas de apurado gosto que seria enfadonho mencionar, [illegible] tambem uma

PECHINCHA!

[illegible] loja do Triumpho, [illegible] de fullicores e padrões modernos pelo barato preço de [illegible] rs. o covado só [illegible] Triumpho!

[illegible] um completo sortimento de madapolões e chitas [illegible] por muito barato preço e se dão amostras a quem [illegible] como de qualquer fazenda se manda aonde for chamado; estará aberto o estabelecimento [illegible] noute.

Roupa feita.

Grande sortimento de pannos, casimiras e brins para mandar fazer qualquer obra a gosto do pretendente, e ha tambem sempre prompto bonito sortimento de roupa feita que se vende com grande differença nos preços do que em outra qualquer parte.

Dous cavallos de sella.

Fugiram na madrugada do dia 22 do corrente, no sitio [illegible] — do engenho Bello-monte, freguezia da Escada, com os signaes seguintes: um é alazão, com os quatro pés brancos, [illegible] de baixo á meio, castrado, e com um encilhaço na mão direita, e marca de achaque na esquerda, não é grande, e está gordo, tem marca de bexiga no espinhaço; o outro é russo um pouco sujo, grande, com corcunda e signal de pisadura no espinhaço, andador de baixo a esquipar, tambem castrado, e representa ter de 10 a 12 annos. Quem delles der noticia ou os apprehender, leve-os ao mesmo sitio ao major Pedro Ernesto Rodrigues da Silva, ou nesta praça no largo do arsenal de guerra n. 3, que será bem recompensado.

— Desappareceu no dia 20 de dezembro corrente, do engenho Boavista, do Cabo, o mulatinho Angelo, de idade de 18 annos, bem parecido, de estatura regular, pés um pouco grandes, foi escravo do Sr. Manoel Luis Carneiro de Albuquerque, em Castanho Grande, para o Passo de Camaragibe, comprado ao mesmo senhor em 19 de outubro do corrente anno, cuja compra foi effectuada nesta praça pelo Sr. Antonio Climaco Moreira Temporal: quem o apprehender ou der noticia receberá boa gratificação.

— Antonio da Silva Bravo, secretario das nações africanas, mudou sua residencia para a cidade de Olinda por detraz da igreja de S. Sebastião.

— O abaixo assignado avisa ao publico e com especialidade ao corpo do commercio, que dissolveu amigavelmente a sociedade que tinha com D. Bernardino de Borba Almeida, na taberna á rua Imperial n. 241, ficando aquelle obrigado pelo activo e passivo da dita taberna. Recife 23 de dezembro de 1868.

José de Souza Pereira.

— Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo convida aos parentes e amigos do finado Barão de Buiqúe (coronel Antonio Francisco Pereira) para assistirem a uma missa de requiem que manda celebrar no dia 4 de janeiro proximo vindouro, trigesimo de seu fallecimento, as 8 horas da manhãa, na igreja matriz da Boa Vista.

França—Brasil.

MR. MERCIER, alfaiate francez, previne ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes que, tendo transferido sua residencia para a rua do Trapiche n. 7, primeiro andar, ahi encontrarão sempre todas as qualidades de fazendas para trajes de homens, e prepara costumes para montaria de senhora. Faz tambem obras para militares e para criados, para as quaes tem grande sortimento de botões simples, com virola e corôa de conde, brancos e amarellos. Recebe por todos os vapores os ultimos figurinos para homens, senhoras e meninos.

— Fazem saber os artistas que festejam a Santissima Virgem Senhora da Conceição do Cabo, que fica transferida a festa para o dia 10 de janeiro vindouro.

—Claudio Dubeux mudou o seu escriptorio da rua do Imperador para o Caes 22 de novembro n. 32 junto ao bilhar dos arcos.

— O Sr. vigario Felix José Marques Bacalhão queira vir a esta typographia a negocio.

— Aluga-se uma casa na ilha do Pombica com banho na porta, por commodo preço: a tratar com o Sr. Manoel Ferreira Barthol[illegible], na rua da Moeda n. 5, 2º andar.

— Precisa-se alugar um escravo para casa de familia. Paga-se bem agradando o serviço, dentro escravo: na rua larga do Rosario n. 38, loja de miudezas, se dirá quem precisa.

Saques

João do Rego Lima, sacca sobre a praça de Lisbôa: á rua do Apollo n. 4.

— Francisco Amaro Ribeiro Guimarães declara que desta data em diante se assignará Francisco Ribeiro Guimarães.

PURA VERDADE

Convida-se aos chefes de familias aos que vestem economicamente de hoje chegarem as 11 horas da manhãa na loja da Arara sita a rua da Imperatriz n. 72, para se proverem com pouco dinheiro dos diversos artigos já annunciados, que passam a ser vendidos em leilão e a vontade dos compradores.

COSINHEIRO

Na cidade nova em Santo Amaro casa terrea com sotão n. 1[illegible], com a frente para o caes, precisa-se alugar um cosinheiro estrangeiro, nacional ou preto escravo, que seja bom em sua profissão.

Na mesma casa precisa-se de uma mulher recolhida e de boa conducta ou escrava, para lavar e andar com uma criança: paga-se bem.

SITIO

Precisa-se alugar ou comprar um sitio perto desta cidade, com terras proprias para plantações de hortaliças, e com abundancia d'agua, que tenha um logar alto para plantar-se no inverno, e uma baixa para o verão: quem tiver e queira fazer negocio, dirija-se a rua do Trapiche n. 48, primeiro andar.

— Aluga-se um terceiro andar de um sobrado da rua da Praia: a tratar na rua larga do Rosario n. 46, segundo andar.

— Aluga-se o sobrado da rua da União n. 26, em frente dos Ratos, com grandes commodos: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 56, 1º andar.

— Precisa-se alugar para casa estrangeira de pouca familia, uma boa cozinheira e um bom cocheiro: para tratar-se no hotel Universo, 4º andar n. 7.

— Aluga-se uma preta de meia idade para vender na rua e que seja fiel: na rua de Santa Rita n. 47. Na mesma aluga-se um sotão para uma pequena familia.

AO ANNEL DE OURO

Os donos desta loja convidam as senhoras de bom gosto a virem visitar o riquissimo sortimento de obras do ultimo gosto vindas de Paris neste vapor.

A loja está aberta até as 9 horas da noute.

ILEGÍVEL

PHOTOGRAPHIA INTERNACIONAL

38, RUA DO IMPERADOR. 38.

DIRIGIDA POR

Carlos Gutzlaff

RETRATISTA ALLEMÃO.

Tendo deixado de fazer parte da Photographia Allemã, do largo da matriz de Santo Antonio, e sabendo que muitas pessoas enganam-se pensando achar-me ainda nesta casa, julgo do meu dever avisar ao respeitavel publico que actualmente estou dirigindo a

PHOTOGRAPHIA INTERNACIONAL

38. RUA DO IMPERADOR. 38.

N. B. Trabalhos de todos os systemas modernos *recentemente feitos* estão expostos das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

CARLOS GUTZLAFF.

LOJA DE JOIAS DO CORAÇÃO DE OURO

RUA DO CABUGÁ N. 5 D.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja do Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas, recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava.

O estabelecimento acha-se aberto até as 9 horas da noite, e para mesmo não se confundir com outro, tem por signal um coração pendente á porta, além do outro que se nota em um painel com letras de ouro.

Tambem compra-se ouro e prata e pedras preciosas em obras velhas.

NOVIDADES

11—Rua do Queimado—11

AUGUSTO PORTO & C.

A este estabelecimento chegaram as mais lindas chapelinas de crape, fali e palha d'Italia ultimamente chegadas.

[illegible] para senhoras e meninas os mais modernos e de varias côres.

Bisquinhas de seda para senhoras o que ha de mais gosto e delicadamente [illegible].

Ricos vestidos de blond com manta e capella para noivas.

Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas de diversos gostos e qualidades de [illegible] até [illegible]$000.

Tapetes [illegible] em peça para forrar sal, gabinetes e corredores.

Camisas inglezas de linho para homem.

Ricos vestidos de seda pretos bordados á agulha e de cambraia brancos bordados pelo mesmo systema.

Fronhas e toalhas de linho e de esguião todas bordadas para casamentos.

Sêdas de lindas côres, casimiras de côres as mais modernas, saias de lã com barras de côr, chapeos de sol de seda inglezes, espartilhos para senhoras e meninas, colarinhos de linho para homem e grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que todas se vendem por preços que agradam aos compradores.

Neste estabelecimento continúa a receber-se esteiras da India para forrar sallas, de diversas larguras e côres, que vendem-se mais baratas que em outra qualquer parte, por isso chamam a atenção para as

Esteiras da India para forrar salas.

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano especialidade de Bartholomeu & C.

34 RUA LARGA DO ROSARIO 34

Não costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram, os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope.

Bartholomeu & C.

ATTESTADOS

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato pois á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento.—De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado.—Manoel Antonio Viegas Junior.

Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes m u completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem aliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado.—Luiz Cremona.

Recife 25 de setembro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. têm exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram pois Vs. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado.—Americo Netto de Mendonça.

Recife 2 de outubro de 1868.

GRANDE LIQUIDAÇAÕ DE MIUDEZAS!

Affonso Moreira Temporal, querendo liquidar as miudezas existentes em sua loja á rua do Queimado n. 55, resolveu annunciar as mesmas miudezas para que o publico se certifique do diminuto preço porque as está vendendo, a saber:

Massos de grampos com 25 a	20	Garrafas d'agua Florida (verdadeira) a	1$000
Peças de trança de caracol a	40	Frascos com agua de Colonia a	320
Peças de tranças lisa de todas as cores a	40	Garrafas de tinta roxa a	800
Caixinhas com phosphoros de cera duzia a	200	Missangas de cores, masso a	100
Gravatinhas de sede para homem a	320	Caixa com 100 avelopes a	500
Sabonetes finos a 240 e	320	Estampas de santos a	400
Abotoaduras para colletes de todas as qualidades a	320	Mantas de seda para homem a	800
Galão de linho para enfeite de vestidos por	800	Ditas de lã a	320
Botões de madriperola para camisas, groza	500	Fita de sarja para enfeite de vestidos por	600
Ditos de louça	160	Latas com graxe duzia a	480
Lindas garrafas com agua de Colonia a	1$500	Meias cruas para menino a	240
Frascos com sabão liquido para barba a	320	Ditas pretas para senhora a	400
		Frascos de estracto para lenço a	360
		Dito de oleo para cabello a	360
		Dito dito de Lubin a 600 e	800
		Lãa para bordar, libra	6$800
		Escovas finas para chapéo a	320

Sapatos de trança e outros muitos artigos que enfadonho seria mencionar.

RUA DO QUEIMADO N.° 55

TEMPORAL

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

Instrumentos para musicas militare,

NO

BAZAR DA MODA

DE

José de Souza Soares & C.

RUA NOVA N. 50, ESQUINA DA DE SANTO AMARO.

Os proprietarios d'este estabelecimento participam aos senhores mestres de musica, desta cidade e fóra d'ella, que tendo feito negocio com um sortimennto d'este artigo em perfeito estado e novos, do primeiro author Gautrot viné, de Paris, e já tendo recebido do mesmo fabricante uma porção para completar o sortimento dos mesmos; para não continuarem com este ramo de negocio, resolve-se a liquida-los com uma grande differença de outro qualquer, garantindo a qualidade dos ditos instrumentos.

Ha tambem para vender barato musicas para pianos, artes e methodos para instrumentos bocaes.

PREÇO CORRENTE DOS CHAPEOS DE SOL

Da fabria de

MANOEL & C.

Rua Nova n. 23.—PERNAMBUCO—Rua do Cabugá n. 8.

Chapéos de sol de seda trançada, Paragon, de 16 hastes, 28 pollegadas a 16$; 26 pollegadas a 15$, e 24 pollegadas a 14$000.

Ditos de seda G. de N. Bara, de aço, de 16 hastes, 28 pollegadas a 14$; de 26 pollegadas a 13$; e 24 pollegadas a 12$000.

Ditos de seda G. de N. lisa, de aço, de 12 hastes, de 28 pollegadas a 12$; de 26 pollegadas a 11$; e 24 pollegadas a 10$000.

Ditos de alpaca, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 6$; e 26 pollegadas a 5$500 rs.

Por duzia faz-se desconto de 15 0|0.

Chapéos de sol de panno, de baleia, de 8 hastes de 24 e de 26 pollegadas a 32$ a duzia. (Desconto 10 0|0).

Ditos de panno, de junco, de 8 hastes, a 18$000 a duzia, liquido.

Fundição do Bowman

RUA DO BRUN N. 52.

O proprietario participa aos senhores de engenho, que por falta d'agua ou animaes se achem inhabilitados para moer suas cannas, que está prompto a assentar machinas de vapor, com moendas ou sem ellas, dentro em 8 dias depois de estarem as peças no engenho—isto sem precisar de obra alguma ou de outra mudança de moendas existentes senão a substituição das rodas da almanjarra.

Pharmaceutico laureado pela Academia de medicina de Paris

PASTILHAS DOSES DIGESTIVAS DE BURIN DU BUISSON

Medalhado pela Sociedade de [illegible] fomento.

CON LACTATO DE SODA E MAGNESIA

Estas Pastilhas constituem o medicamento o mais novo e o mais racional para combater todas as affecções das vias digestivas. Ellas contêm [illegible] elementos normaes da digestão, combinado com a magnesia calcinada, cujos bons effeitos tem sido apreciados por todos os medicos, e o bi-carbonato de soda, sal que faz a base das aguas de Vichy e da maior parte das aguas mineraes alcalinas. Esse triplice conjuncto de tres productos cuja efficacia é popular, [illegible] o bom exito que se obtem nas gastrites, gastralgias, azidas de gazes, inchação de estomago, vomitos depois das comidas, indigestões, dôres d'estomago, etc.—Deposito em Pernambuco, em casa de [illegible]

GRANDE HOTEL CENTAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37.

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver. Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia. A agua, indispensavel elemento para a vida e hegiene, tem-a sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos. Ha tambem uma bôa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio e bilhares etc, etc. Sendo ociosa qualquer recommendação para tão acreditado estabelecimento, omittimos mais preambulos, fazendo vêr por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue. Comedorias a lacarte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT, ANNEXO AO HOTEL CENTRAL.

rua estreita do Rosario n. 4 A andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Habana, Bahia, Rio etc, que existem n'este novo estabeleciment prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem, reduzindo-nos apenas a tres letras que são tres B bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado póde-se julgar de nossa veracidade. Esta casa goza tambem das condições de um elegante e *petit restaurant*, onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado sobresahindo entre o bom a pura e fervente champanha, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, o licor espiritueso o quanto pede uma mesa. Faz-se á noute sorvete e variedade de refrescos.

BOTICA E CASA DE DROGAS.

77 RUA DA IMPERATRIZ 77

Catão & C.

Os proprietarios deste importante estabelecimento, novamente montado e ornado com as melhores condições que são possiveis, para bem desempenhar os pedidos e receitas que lhes forem confiadas por seus freguezes; visto que não teem poupado despezas, nem esforços para que satisfaçam com promptidão, pericia e cuidado as exigencias e receituarios que lhes forem remettidos; acham-se constantemente promptos para aviar receitas a qualquer hora da noite, para o que tem pessoas que dormem no proprio estabelecimento, para acudirem ás necessidades que appareceem nestas horas inconvenientes, o que muito deve satisfazer ao respeitavel publico desta cidade.

— Aluga-se o 3° andar da casa sita a' rua da Imperatriz n. 47: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 27, ou rua Nova com o Sr. Dr. Aquino.

Moleque

Precisa-se de um moleque de 12 a 16 annos para vender joias em uma taboleta: na rua do Cabugá n. 7 A.

Attenção

Continua-se a fornecer almoço e jantar, em uma casa particular de familia: na rua Estreita do Rosario n. 35, sobrado.

Casa para alugar

na rua do Hospicio n. 21: a tratar no sobrado junto.

— Jeronymo Joaquim da Silva mudou a sua officina de ferreiro da rua da Praia n. 58 para o caes do Ramos n. 36.

— Aluga-se o 1° andar do sobrado n. 18 da rua da Cadeia, proprio para escriptorio: a tratar a rua da Imperatriz n. 12.

— O abaixo assignado, tendo em seu poder, como depositario, perante o juizo municipal da 1ª vara desta cidade, a preta Maria, de nação da Costa, de idade de mais de 50 annos; acontece que no dia 8 do corrente, fugira de sua casa, no lugar da Boa Viagem; e tem os signaes seguintes: quasi todos os cabellos da cabeça são brancos; costuma trazer a cabeça enrolada com panno, como fazem as pretas de sua nação; é de altura e corpo regular, não tem dentes na frente; soffre começo de escrofula ao lado do pescoço; e tem uma perna mais grossa que outra, por causa de erisypela.

Roga, pois, o abaixo assignado, a respectivas autoridades, ou capitães de campo; que, no caso de lhe ser apresentada, ou capturada; dignem-se manda-la entregar em sua casa; onde satisfará todas as despezas.

Vicente Antonio do Espirito-Santo.

— Uma familia allemã que móra em um dos arrabaldes de Paris encarrega-se de tomar em sua companhia dous rapazes, ou um rapaz e uma menina para frequentarem um dos melhores collegios que alli existe. Nesta typographia se dirá quem dá as informações.

— Francisco Amaro Ribeiro Guimarães declara que desta data em diante se assignará Francisco Ribeiro Guimarães. Recife 19 de dezembro de 1868.

Um criado e um escravo.

Precisa-se, deste para o serviço interno e externo, e daquelle somente para o interno, de uma casa de homem solteiro: na rua da Cadeia do Recife n. 20.

— Precisa-se de um criado para fazer todo serviço de uma casa de familia: na rua da Cadeia n. 51, primeiro andar.

— Aluga-se o 1° andar da casa da rua da Aurora que foi do fallecido desembargador Rocha Basto, bastante asseiada, tendo dentro agoa encanada, cano de esgoto para o rio, e bastantes commodos; podendo entender-se com a viuva do mesmo desembargador, na rua dos Pires, ou com o Sr. Manoel Luiz Virães.

O JORNAL DAS FAMILIAS

Publicado mensalmente no Rio de Janeiro.

Assignatura para 1869

NA

LIVRARIA FRANCEZA.

— Dr. Guilherme Naegili, oculista mudou-se da rua Nova para o Forte do Matto, por cima do trapiche Dantas no Recife, onde póde ser procurado, as horas das consultas são das 9 as 11 da manhãa e das 3 as 5 da tarde.

— Na rua do Apollo n. 7 tem um excellente cosinheiro e prepara toda a qualidade de comida, tanto jantares como ceia para o tempo de festa, o preço é commodo.

Frederico Maya

Cirurgião dentista pela escola de medicina do Rio de Janeiro, tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e seus suburbios que tem aberto o seu gabinete de consultas e operações dentarias a' rua direita n. 12, 1° andar, onde pode ser procurado todos os dias das 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Elle acha-se competentemente habilitado para com perfeição collocar dentes artefíciaes por qualquer dos systemas e bem assim desempenhar qualquer outro trabalho concernente a sua profissão. O mesmo reconhecendo que nem sempre é possivel as senhoras ou crianças sahirem a procurar o remedio, offerece-se a remover qualquer obstaculo declarando que na cidade se prestará a qualquer chamado sem que influa cousa alguma na commodidade dos preços de seus trabalhos e quando para fora della, assim mesmo sera' precidido de um ajuste razoavel garantindo elle a segurança e perfeição de seus ditos trabalhos. Em seu gabinete se encontrara' constantemente excellentes pos dentifricios, elixir e outros medicamentos dentalgicos: na rua Direita n. 12, 1° andar.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de casa de pequena familia: na rua das Cruzes n. 41 A.

— Precisa-se para casa de homem solteiro de uma ama para o serviço interno: na rua Imperial n. 91, pavimento terreo.

— Na loja n. 12 do Passeio Publico precisa se de uma ama para todo serviço de uma casa de familia, constando somente de duas pessoas.

— Precisa-se de um cosinheiro livre ou escravo: na rua do Jardim n. 19.

— Ferreira & Loureiro, administradores da massa fallida de Joaquim Antonio Lopes Gomes, convidam aos credores da mesma, para que no praso de oito dias apresentem suas contas e titulos afim de serem classificados, na travessa da Madre de Deos n. 10, e findo este praso deixarão de ser attendidos.

COSTUREIRAS

A VIUVA LECOMTE

Rua da Imperatriz.

MODAS — COSTURAS

Tem a honra de participar ao respeitavel publico e principalmente a seus numerosos freguezes, que acaba de montar no seu estabelecimento de perfumarias, uma officina de modas e costuras, na qual com a maior brevidade e com todo o esmero, bom gosto e perfeição se aprom ptam enxovaes para casamento, vestidos para soirés.

Para poder bem servir e agradar as pessoas que a honrarem com sua freguezia, a viuva Lecomte não se poupa á sacrificios; e sabendo o pouco que uma costureira póde aproveitar do que vem nos figurinos da moda, sem deixar de recebe-los regularmente, ella se tem posto em relação com duas das mais afamadas casas de Paris—Opigez Gagelice e madame Caroline, as quaes todos os mezes lhe mandam uma instrucção sobre as modas e tambem os moldes dos vestidos e paletots que tem mais aceitação no mundo elegante.

RUA DA IMPERATRIZ

A VIUVA LECOMTE

MODISTAS

— Alugam-se duas casas da rua dos Pires n. 22 e 24 em Afogados, por 25$000 por mez, tem dous quartos, duas salas, cozinha e quintal em aberto: a tratar na rua das Trincheiras n. 20, 1° andar.

[illegible]

[illegible]

Cozinheira

Precisa-se de uma boa cozinheira, preferindo-se escrava, para serviço de casa estrangeira [illegible]

— [illegible]

RUA DO QUEIMADO N. 13

13

Rua do Queimado n. 13

PAES DE MELLO & C.

mui cordialmente saúdam ao respeitavel publico e o avisa que acabam de montar com asseio e bom gosto, um grande estabelecimento de fazendas inglezas, francezas e suissas á rua do Queimado n. 13, onde com certeza acharão os freguezes sinceridade nos tratos e diminuição de 20 por cento nos preços, pelo que pedem lhe seja prestada a devida attenção!!!

Cambraias finas, de cores e brancas.	Assetinado [illegible] de linho.	Panno preto fino.
Lãsinhas de gosto.	Barege de seda, fazenda inteiramente nova e bonita.	Casemiras de ultimo gosto em cortes e em peças.
[illegible] da ultima moda.	[illegible] de linho.	Grandes [illegible] pretos de diversas qualidades.
[illegible] de Chevre [illegible]	[illegible]	[illegible]
Riscadinhos,—mimos das graças.	Camisas [illegible] de linho e algodão.	[illegible]
Toalhas de crochet para cadeiras e sofás.	[illegible]	[illegible]
Cortes de fustão.	Chapéos de sol de seda inglezes.	[illegible]
Toalhas alcochoadas para rostos.	[illegible]	[illegible]
	Lenços de seda, linho e algodão.	
	Peitos de linho e algodão para camisa.	
	Chales de merinó lisos, adamascados e estampados finos.	
	Saias de arcos.	
	Chitas finas e bonitas.	
	Percales de ultimo gosto.	
	[illegible] de linho e de [illegible] de diversas qualidades.	

[illegible]

RUA DO QUEIMADO N. 13

AS NOUTES

DA

VIRGEM

por Victoriano Palhares

Vende-se por 2$ cada volume na rua do Crespo n. 9

LIVRARIA FRANCEZA.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, rua do Commercio n. 32 2.° andar, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Florence [illegible] de New-York, por preços razoaveis.

— O Sr. sargento brigada do corpo de policia queira vir a esta typographia a negocio.

Attenção

[illegible]

[illegible]

[illegible]

ILEGÍVEL

AMA

Precisa-se alugar ... de 10 a 12 annos, ou moleque, ... ama que cosinhe e faça as compras para pequena familia: na rua da Concordia n. ...

Juizado de paz.

O cidadão Severiano José da Moura ... juiz de paz da freguezia de Santo Antonio do Recife, passou hontem o exercicio a seu substituto.

— Na rua do Hospicio n. 56, precisa-se de um criado.

Jornaes para 1869

Assignaturas para todos os jornaes da Europa, segundo o cathalogo que se distribue na LIVRARIA FRANCEZA.

Cosinheira

Em S. José do Manguinho, sitio n. 2, precisa se alugar uma escrava que seja boa cosinheira, para ser empregada unicamente na cosinha, para pequena familia; paga-se bom aluguel agradando.

— Precisa-se de uma escrava: na rua Bella n. 32.

— Precisa se da quantia de 500$, pagando-se o premio de 1 1/2: dá-se em hypotheca parte de uma casa na freguezia do Recife, rendendo 7$000 mensalmente: quem quizer fazer semelhante negocio annuncie.

Cosinheira

Na rua do Imperador n. 73, 2º andar, precisa-se de uma cosinheira: a tratar na mesma casa.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, e tambem para lavar alguma roupa: a tratar na rua da Cadeia no 2º andar do sobrado n. 34.

LOJA DE RELOJOEIRO DE *Victor Grandin*

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto á venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo todo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

Attenção

Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon, como solicitador do fôro desta cidade e dos termos de fóra, se encarrega de todas as questões que forem suscitadas perante os tribunaes civeis, crimes, commerciaes e ecclesiasticas, promettendo continuar a exercer o seu emprego com a mesma lealdade, actividade e dedicação. O annunciante póde ainda receber certo numero de casas commerciaes, por ajuste razoavel e annualmente. Deve declarar, que costuma dar as contas de despesas judiciaes todas datadas, especificadas e com escrupulosa exactidão, como affirmam os que tem sido seus constituintes: quem pois quizer o honrar com sua confiança, digne-se-ha procura-lo á rua das Trincheiras no 1º andar do sobrado n. 46, junto ao cartorio do Sr. escrivão Motta, para onde acaba de mudar-se.

COMPRAS

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro n. 2 D rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

MOEDAS

Compram-se moedas de ouro e prata, assim como libras sterlinas, por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

— Compram-se escravos moços de ambos os sexos: na rua do Apollo n. 4.

Ouro e prata

— Compra se hoje, moedas de prata, libras esterlinas e ouro de todas as qualidades por maior preço do que em outra qualquer parte, na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja do azulejo.

Ouro e prata

Compram-se moedas de prata e ouro de todos os valores, ouro e prata em obras velhas e pedras preciosas: na rua da Cadeia, no arco de N. S. da Conceição, loja de ourives.

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia numero 22.

Armação.

Compra-se uma armação de amarello que seja envidraçada: a' rua da Imperatriz n. 12.

— No caes do Apollo n. 69 compra-se um escravo de meia idade, proprio para um pequeno sitio.

— Compra-se uma casa terrea com sotão, ou mesmo de um andar: a tratar na rua da Cadeia, sobrado n. 34, 1º andar.

— Compra-se uma negra ou negro que cosinhe bem, e um preto que saiba tratar de um sitio: a tratar na rua da Cadeia n. 34, 1º andar.

VENDAS

— Vende-se ou arrenda-se o engenho Taboeas, na comarca de Páo d'Alho, freguezia de N. S. da Luz, distante oito leguas desta cidade, tem bons mattas, a maior parte da levada e roda feitas, bom terreno, e mõe tambem com bestas: quem pretender póde apparecer no mesmo engenho para tratar

Balcão

Vende-se um confeitiro por menos da metade de seu valor: na rua larga do Rosario n. 25.

CURA DOS CALOS.

pela
Pomada Talopeau
Deposito especial
Pharmacia de Bartholomeo & C.
34 — rua larga do Rosario — 34.

Natal, anno bom e reis.

Figuras allegoricas, para bandejas de bolinhos, bolos e pão de ló, na confeitaria dos ananazes, rua da Cruz n. 16.

— Vende-se um sitio [illegible] proprio para [illegible], com boas baixas [illegible] bem arrenda-se um [illegible] com duas casas proprias para deposito; a tratar com José Paulino de Almeida Catanho, na estrada nova de Páo d'Alho. 3

Loja do Gallo Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Mandou vir de sua conta e acaba de receber pelo ultimo vapor, completo sortimento de objectos de novidade e fantasia, os quaes estão resolvidos a vender por preços nimiamente baratos, para assim animar aos concurrentes e ao mesmo tempo dar sahida ao grande deposito que tem, isto á rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante

Gollinhas, punhos e camisinhas para senhora fazendas de gosto e novidade.

Finos vestuarios para baptisados, assim como touquinhas, sapatinhos e meiasinhas para o mesmo fim,

Grande sortimento de bicos e rendas de croché e de outras muitas qualidades.

Superiores caixas com musicas e sem ella, tendo o necessario para costura proprias para um delicado mimo.

Finas caixas com tentos, e sem elles para voltarete.

Agulhas para machina de costura.

Ditas para croché sendo de aço, marfim e outras muitas qualidades, assim como linhas para o mesmo mister.

Finas grinaldas para noivas.

Meias de borracha para quem soffre de Erysipella, assim como meias de lãa para os que soffrem de reumatismo.

Suspensorios para homem e meninos.

Finos pentes de tartaruga para coques e de outras muitas qualidades e para outros misteres.

Dedaes de madreperola, marfim, osso, aço e metal etc, etc.

Superior agua Cosmeocome para tingir cabellos, dando aos mesmos a sua cor primitiva.

Completo sortimento de finas perfumarias e dos melhores fabricantes, assim como muitos outros objectos que é impossivel descrever, isto só na rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Collares Royer eletricos magneticos contra as convulções das crianças e para facilitar a dentição das mesmas, o Gallo é muito antigo recebedor destes prodigiosos collares e continua a ter sempre grande deposito rua do Crespo n. 7.

Calçado barato para acabar

Vende-se mais barato que em outra qualquer parte: na loja n. 45 da esquina da rua da Madre de Deos.

Vende-se

um cavallo bonito, gordo e muito novo, proprio para sela, chegado hoje do matto: a tratar no pateo do Paraizo n. 4.

Sabonetes de Alcatrão.

DE
Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão bôa acceitação tem merecido n'esta provincia, muito se recommenda para cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico
Pharmacia de Bartholomeo & C,
34 — rua larga do Rosario — 34

Rapé de Lisboa

Chegou ao antigo deposito da rua da Cadeia do Recife n. 51, superior rapé fino de Lisboa.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Commercio n. 32, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Vendem-se

libras sterlinas: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

OS BONS CHARUTOS

O Campos da rua do Imperador n. 28 avisa e recommenda aos seus collegas e especialmente aos senhores que tem loja de charutos e amantes da boa fumaça, que acaba de receber uma grande remessa desse artigo, do afamado fabricante Costa, de S. Felix.

MARCAS.

Exposição.
Imperiaes.
Havaneiros.
Miciopes.
Primores.
Garibaldes.
Varetas.
Quem fumar sabera' a contra-marca dos que não sabem.

O Campos afiança que estes charutos são os que tem merecido mais aceitação dos respeitaveis consumidores desse genero, e alem disso são preferiveis por se venderem em seu estabelecimento pelos preços do fabricante, accrescendo somente as despezas para aqui chegarem, e avisa tambem que é só lele quem recebe charutos desse fabricante.

PASTILHAS AMERICANAS

DO
DR. PATERSON.
de bismuthe e magnezia.

Remedio por excellencia para combater a magreza, facilitar a digestão, fortificar o estomago etc.

Deposito especial.
Pharmacia de Bartholomeu & C.
34 — rua larga do Rosario — 34

SYSTEMA Americano

Duarte, Pereira & C., rua do Crespo n. 16, e Antonio Pedro de Souza Soares, rua Nova n. 28, acabam de receber da America bocaes e chaminés de um systema ainda aqui não visto, tornando-se recommendaveis as chaminés pela sua duração, e facilidade de acender ainda mesmo que [illegible]; e os bocaes por serem simplesmente cravados, bem [illegible] e elegantes ao mesmo tempo.

— Vende-se ou arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhaem, comarca do Rio Formoso, proximo do embarque, com grandes partidos de paul, e massapé á roda da moenda, mattos e mangues para madeira necessaria, bom pasto etc, a tratar na rua do Imperador n. 20, ou a rua da Florentina n. 28.

Mobilia

Vende-se uma mobilia a Luiz XV, em estado perfeito, com algum uso, por preço muito commodo. A venda é feita por ter a pessoa de retirar-se para fóra: a tratar na rua da Praia n. 20.

O BOM PASTOR

N. 2 Rua da Imperatriz N. 2.

Fabrica de ornamentos de igreja.
Artigos de religião e de piedade.

Ha sempre grande e variado sortimento de damascos, sedas etc., de todas as côres usadas pela igreja; franjas e galões de ouro fino, entre-fino, e falsos, e de retroz para vender a retalho.

PECHINCHAS

NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM
do
LEÃO
DE
PAREDES PORTO.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lazinhas cinzentas e côr de boninas a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admire a todos!

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$5000.

Cassineta de cores com um pequeno toque de môfo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muitos finos a 4$500, 5$000 e 5$500.

Lenços bordados a 6$, 6$5000 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismaks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENTERROS.

Vende-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$000: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: paletots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, seroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira!!!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de côres, sendo azul, amarello e cor de café, etc. que se vende por preço commodo.

Admira!!! **Admira!!!**

Gravatas de seda a 500 rs........ No armazem do Leão!!!
Golinhas bordadas a 500 rs........ No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!! No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!! No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto loja de ourives e padaria franceza.

A NOVA ESPERANÇA

21—Rua do Queimado—21

E' para presentes.

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costureiros de chagren, agulheiros de madreperola: assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se a' Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Para baptisados

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, tem ricos vestuarios proprios para baptisados, sapatinhos, meias de seda e fio da Escossia para o mesmo fim.

Collares anodinos ellectro magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será dificil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Aos amantes das caçadas

Commodas bolças proprias para os caçadores, vende-se a' rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Preparo para flores

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, tem um completo sortimento de preparos para flores, como seja papel para folhas, dito para petalas, calisi, botões, folhas de panno e todos os mais preparos para formar-se um ramo ou grinalda, com gosto e perfeição.

Agua divina.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu nova remessa de verdadeira agua divina.

Para extinguir as sardas e pannos

Recebeu a Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

Para alvejar e conservar os dentes, recebeu a Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, o verdadeiro pos de rosas e o elixir dentifricio e o dentalgico.

Grande hotel de Bordeaux

Rua larga do Rosario n. 44
A' VENDER.

Este estabelecimento comprehende um primeiro e terceiro andares: o primeiro se compõe de uma bôa salla de frente, com um bilhar de illuminação a gaz, é um dos melhores bilhares de Pernambuco, bem conhecido por todos os jogadores, a salla contem ainda mesas de marmore e de madeira, cadeiras e tamboretes, de uma sala de jantar com mobilia completa, uma bonita armação, de cosinha e dispensa com todos os seus utensilios. O terceiro andar comprehende oito quartos mobiliados, separados e bem feitados. Ha tambem um quintal destinado ao deposito, de vinho para o serviço do hotel, mais uma bella illuminação no tecto do sobrado: quem pretender póde dirigir-se ao referido hotel.

Altas novidades

A loja do Passo rua do Crespo n. 7 A acaba de receber para a festa:
Sedas furta côres ultima moda,
Riquissimos chales de touquim de lindas cores.
Ricas mantas pretas de blond.
Basquinas de guipura ultima moda.
Chapelinas de palha da Italia e seda ricamente enfeitadas.
Gorros de palha enfeitados de veludo, fazenda de gosto e ultima moda.
Riquissimos chapéos e enfeites de diversas qualidades e gostos.
Lindos corpinhos de cambraia enfeitados com primor.
Redes franjadas para coques, ultima moda, tudo na loja do Passo, rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

Boa venda

Vende-se uma taberna na freguezia de Santo Antonio, em uma das [illegible] bem afreguezada para a terra e para o matto, e [illegible]. O motivo da venda se dirá ao comprador: quem pretender [illegible] no pateo do Carmo n. 9.

BAZAR DA MODA

DE
José de Souza Soares & C.
Rua Nova n. 50.
Esquina da rua de Santo Amaro.

Chapéos de sol para homens

De seda trançada, armação ingleza, e cabos de moda, vendem-se pelo baratissimo preço de 16$; ditos francezes de boa armação e seda a 6$500, 8$ e 10$; ditos para senhoras a 3$500, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Para senhoras

Camizinhas de cambraia bordada de muito bom gosto, golinhas e punhos, muito finos cintos de laço e pontas bordadas pretos e de cores, fazenda superior, ditos sem laço e outras qualidades, ricos véos pretos da moda para cabeça e para chapéos, enfeites de flores finas para cabeça, coques da ultima moda e muitos outros artigos de moda e de luxo, que continuadamente encontrarão no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Flores e plumas.

Recebemos um especial sortimento de ricas flores e plumas para enfeites de cabeça e chapéos que pela sua qualidade e perfeição tornam-se recommendaveis, vendem-se por commodos preços; no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Variedades.

Candieiros a gaz, jarros para flores, bolas de cores para jardins, figuras de porcelana para cima de mesa, brinquedos para crianças, perfumarias dos mais acreditados autores, espartilhos para senhoras, escovas para dentes, unhas, chapéos, facto e cabello, pentes de todas as qualidades, meias, lenços, seroulas, camisas, colarinhos, gravatas, enfeites de todas as qualidades e outros muitos artigos que só com a vista podem ser apreciados no bazar da moda na rua Nova n. 50, onde tudo se vende por resumidissimos preços.

Chapéos para homens

E' chegado um bello sortimento dos da ultima moda de Paris, sendo de seda, de castor brancos e pretos, a' Johnson e a' moda imperial, fazenda muito superior e formas de muito bom gosto, são vendidos por modicos preços no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Bonets para meninos

Um bem escolhido sortimento dos que se pode desejar pelo bom gosto e qualidades superiores, vendem-se por preços resumidissimos no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Chapéos para senhoras

Chegaram de palha de arroz e da Italia, fazenda superior e de gosto mui delicados de Paris para o bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Chapelinas para senhoras

O mais delicado e moldes das ultimas modas de Paris, chegaram o que pode haver de melhores gostos, e que pela elegancia de seus enfeites tornam-se recommendaveis, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Luvas de Jouvin

Recommendamos as verdadeiras deste autor, cujas são brancas e de côres delicadissimas, para homens e senhoras, encontram se muito frescas chegadas pelo ultimo vapor, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Estampas finas clorida e a fumo,

Retractos de santos, vistas das principaes cidades da Europa e America, vende se a 2$000; no bazar da moda na rua Nova n. 50.

MAURON & C.

Na Rua da Cruz n. 19.

Vende-se rapé grosso a imitação do rolão francez.
Rapé [illegible] grosso princeza da Bahia.
Rapé [illegible] princeza da Bahia.
Charutos de superior qualidade.

Vende-se

[illegible] farinha de mandioca do Porto-Alegre, [illegible] Joanninha: a tratar no escriptorio de José Vicente [illegible] & C., á rua do Collegio n. 32.

Sal de Assú

Vende se a bordo do patacho portuguez «José», e para tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Grande liquidação

a dinheiro
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
RUA DA IMPERATRIZ N 60
DE
Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva.

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto, nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhã ás 9 da noite.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão.

Chegaram os mais lindos panos de chroché ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por préço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

FUSTÕES PARA VESTIDOS BRANCOS A 640 rs.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listras e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Organdys.

Organdi branco, liso, muito fino a 800 rs a vara; dito com quadros ou listas, fazenda muito superior a 1$; filé de linho branco com palminhas, fazenda muito fina a 640 rs. a vara.

Grosdenaples.

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo vapor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de cores, sendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

Lenços brancos a 1$600 a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cambraia de algodão a 1$600 e 2$ rs., ditos de linho a 3$500 e 4$ rs. a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

CHALES A 2$000.

Vendem-se chales de merinó com bonitas barras, pelo baratissimo preço de 2$000 e 2$100 rs., na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

PECHINCHA A 3:500.

Cortes de lãa a 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Lãazinhas a 280 reis.
Lãazinhas a 280 reis.
Lãazinhas a 280 reis.
Só o Pavão.
Só o Pavão.
Só o Pavão.

Vendem-se bonitos cortes de lãazinhas para vestidos com padrões moderuos tendo cada um corte 14 covados pelo barato preço de 3:500 rs, assim como ditas em peças que se vendem a 280 rs. o covado, sendo grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Babadinhos

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como espartilhos dos mais modernos, no armazem de *Felix Pereira da Silva*, rua da Imperatriz n. 60.

ALTA NOVIDADE

á loja do Pavão
GURGURÃO DE SEDA

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonitos gurgurões de seda, proprios para vestidos, sendo lisos e lavradinhos, com muito lustro, garantindo se que é a fazenda mais linda e de mais phantasia que este anno tem chegado a este mercado, e vende-se por preço muito razoavel, na rua da Imperatriz nº. 60 de Felix Pereira da Silva.

SEDAS DE LISTAS PARA VESTIDOS

Chegaram as mais modernas sedas listadas para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem-se por preço muito em conta por estarmos muito proximos da festa, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

MADAPOLÃO A 3:500.

Vendem-se peças de madapolão fino com 12 jardas pelo barato preço de 3:500 a peça, dito com 24 jardas a 7$000, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Lãasinhas

A dose vintens.
a doze vintens.
A doze vintens.

Vendem-se lãasinhas de côres muito bonitas com desenhos miudinhos e graudinhos com listinhas e pintas pelo barato preço de 240 rs' o covado na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

As cambraias do Pavão.

Vendem-se finissimas peças de cambraias lisas tranparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000. a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Fustão branco para vestidos a 640.

Na loja do Pavão vendem-se os mais modernos fustões brancos de listas e cordão muito encorpado mas muito flexivel, proprio para vestidos, roupões, penteadores etc. etc., e roupa para meninos, pelo barato preço de 640 rs. o covado, na loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

Sedas com listinhas á 3$ rs o covado

Vendem-se as mais modernas sedas de listinhas para vestidos, chegadas pelo ultimo vapor com as côres mais modernas que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 3$ rs. o covado, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas côres, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs. ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Organdys de cor

Vendem-se organdys de cores com padrões miudinhos em assentos brancos e outras côres pelo baratissimo preço de 360 rs. o covado, finissimas cassas francezas com delicadas côres e bonitos desenhos a 320 rs o covado e ditas a 300 rs, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Roupas para homens

Vendem-se superiores palitóts de panno sobrecasacos forrados de alpaca e de seda camisas inglesas e francesas com os peitos de esguião, ceroulas francesas de linho e algodão, meias cruas inglesas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de panos pretos, e de casemiras inglesas de cores, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par athé 25$000 rs. isto na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Chitas

Vendem-se as melhores chitas escuras para casa sendo de cores fixas, pelos baratos preços de 320 e 360 rs. o covado, ditas muito finas francezas sendo claras, com padrões de cassa a 360 e 400 rs. é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples pretos

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

NOVIDADES

Chegadas pelo ultimo vapor.

Moçambique de uma só cor para vestidos, das mais modernas cores, a 500 rs. o covado.
Bareges transparentes com listas de seda a 500 rs. o covado.
Ditas muito mais finas a 720.
Cortes de lãa de listras modernos a 6$000.
Saias de lãa bordadas a 7$000.
Ditas muito bem enfeitadas a 8$000.
Ditas muito finas a 10$000.
Organdy moderno de cor a 800 a vara.
Alpacas lavradas de cores modernas a 1$000 o covado.
Ditas lisas amarellas a 800 rs.
Finissimo poil de chévre a 1$500.
Lanzinhas modernas de differentes qualidades e cores.
Balões dos mais novos que teem vindo ao mercado.
Grosdenaples lisos de todas as cores a 2$000 o covado.
Isto na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva, onde dão-se amostras deixando penhor.

ILEGÍVEL

Muita attenção!!

GARI BALDI

O proprietario da nova loja do Garibaldi rua da Imperatriz n. 56,

LORENÇO PEREIRA MENDES GUIMARÃES

Tendo recebido muitas fazendas por diversos vapores e navios, e não tendo podido dar extracção pela grande quantidade de encommendas que tem chegado, resolveu fazer uma feira semanal, que vende muito barato, apenas sujeitando-se ao desconto que tem, por isso que algumas de suas mercadorias vão abaixo denominadas com seus respectivos preços, do contrario seria enfadonho para ler.

Alpacas de cores modernas a 640 rs o covado.

Vende-se alpacas de cores lizas muito finos a 640 rs. o covado. Ditos de listas muito largas a 800 rs. Ditos matisados a 1$ o covado.

Barejes de listras a 240 rs. o covado.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 rs. o covado, lãasinhas matizadas a 240 rs. o covado, lãasinhas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Na feira semanal vende-se chitas francezas finas a 280, 320 e 360 o covado.

Lãasinhas de Garibaldi a 240 rs.

Vende se lãasinhas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Meias cruas para homem.

Vende-se meias cruas para homem a 4$ 5$ e 7$, e para meninos de todos os tamanhos a 1$ e 3$500 a duzia.

Percalas para vestidos de senhoras a 500 rs.

Vende se percalas muito finas e de cores para vestido de senhora a 500 rs. o covado.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitós de panno preto a 5$, 6$, 8$ e 10$, calças pretas de casemira a 5$, 6$ e 8$, calças de casemira de cores a 5$ e 6$, colletes de casemira de cores a 3$ e 3$500, calças de brim pardo a 1$600, 2$ e 2$500; calças para trabalho a 1$, 1$400 e 1$600.

Lãas finas de listras a 800 rs.

Na feira semanal vende-se lãasinhas finas de listras a 800 rs. o covado.

BRILHANTINAS BRANCAS E DE CORES A 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhoras e meninas a 500 rs.

CASSEMIRAS DE CORES A 2$,

Vende-se cortes de casemiras de cores para calça a 2$, 2$500, 3$500 e 4$.

Lenços de seda a 800 rs.

Vende-se lenços de seda de cores a 800 e 1$000 rs, cada um.

Brim pardo a 560 rs. a vara.

Barato brim pardo lizo a 560 e trançado a 800, 900 e 1$ a vara.

Chitas de Garibaldi para cobertas a 320 rs.

O barateiro vende chitas para cobertas a 320 rs. e adamascadas pelo mesmo preço.

Carteiras para viagem a 1$500.

Vende-se carteiras para viagem a 1$500 e 2$000.

Lãasinhas prussianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas prussianas para vestidos de senhora e meninas a 500 rs. o covado.

Chitas miudinhas a 360.

Vende-se chitas miudinhas muito finas para vestidos de senhora a 360 rs. o covado. Ditas matisadas a 360. Ditas escuras a 360 rs. o covado.

Madapolões do Garibaldi a 5$500.

Na feira semanal vende-se madapolão de 24 jardas a 5$500, 6$, 7$, 8$ 9$, e 10$.

Balões de arcos a 1$500.

Vende se balões de arcos a 1$500, 2$ e 2$500.

Algodão de Garibaldi a 4$.

Vende-se peças de algodão barato a 4$, 4$5 e, 5$500, 7$ e 8$.

Cortinados para cama e janellas.

Vende-se cortinados para camas francezas de muito bonitos desenhos a 14$, e 16$, fazenda que val 20$ e 25$.

Lãasinhas italianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas com o nome de italianas por serem todas de cores differentes para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

Brim liso ou Hamburgo a 8$.

Vende-se brim liso ou Hamburgo para lençoes e toalhas por ser todo de linho com 20 varas a peça a 8$, 9$ e 10$.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA

Vende-se lenços brancos a 2$ a duzia.

Gangas para calça a 360 rs. o covado.

Vende-se gangas para calça a 360 rs. o covado.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$500.

Vende-se chapeos de sól de alpaca preta a 3$500 cada um. Ditos de seda a 6$000 e 12$000.

O Garibaldi vende cambraias de cores finas a 5$, 6$ e 7$ a peça.

Cambraias lisas a 5$000 rs. a peça.

Cortes de cambraia de cores finas a 2$ e 3$. E outras muitas fazendas que se vendem muito barato, o que deixa de ser minuciosamente descripto por falta de tempo.

Dão-se amostras ou mandam-se levar em casa das excellentissimas familias.

Este estabelecimento acha-se aberto todos os dias desde as 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

LIQUIDAÇAÕ

Na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 72

O proprietario da loja da Arara tendo muita fazenda em ser resolveu fazer uma grande liquidação para diminuir a grande porção que tem, a saber:

Lãasinhas da Arara a 240. rs.

Vende-se lãasinhas de cores a 240, 280 e 320, rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Vende-se chitas francezas finas a 280 320 e 360 rs. o covado.

Madapolões barato a 5$500.

Vende-se peças de madapolão a 5$500, 6$500, 7$000, 8$000 e 10$000, só na Arara

Chitas matizadas a 400. rs.

Vende-se chitas matizadas finas a 400, rs. o covado, ditas de cores a 320 e 360, rs.

Algodãozinho a 4$000 rs.

Vende-se peças de algodãozinho a 4$000, 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000 a peça, só na liquidação da Arara.

Lãasinhas matizadas a 320 rs.

Vende-se lãasinhas matizadas a 320 e 400, rs. o covado.

Balões a 1$500

Vende-se balões de arcos a 1$500, 1$600 2$000 cada um.

Lenços brancos a 2$000

Vende se lenços brancos a 2$000, 3$000 e 3$500 a duzia, ditos com listras a 4$000 e 5$000 a duzia.

Alpacas de cores a 800 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhoras a 800 rs., ditas de listras a 1$000, ditas matizadas a 1$200 o covado.

Lãasinhas miudas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas de padrões muito bonitos e lindas cores para vestidos a 500 rs. o covado.

Percalas a 400 rs.

Vende-se percalas para vestidos de senhora 400 rs. o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, na loja da Arara.

Chapeos de sol de alpaca a 3$500

Vende-se chapeos de sol de alpaca a 3$500, ditos de seda fina a 6$000, 8$000 e 12$000 peca um. á rua da Imperatriz na loja da liquidação da Arara n. 72.

Poil de Chevre a 800 rs.

Vende-se poil de Chevre para vestidos de senhora a 800 rs, o covado, lãasinhas de cores a 320, 280 e 240 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 72.

Organdis a 240 rs.

Vende-se organdis de cores para vestidos de senhoras a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brilhantinas de cores a 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhora a 500 rs. o covado, ditas brancas a 500 rs. o covado.

Grande porção de retalhos de fazendas de todas as qualidades, a saber: chitas, cassas, brins e castores por barato preço.

Bareje de listras a 240 rs.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 e 280 rs. o covado.

Roupas feitas nacional.

Vende-se palitots de panno preto a 5$000, 6$ 8$ e 10$ calças de casemira preta a 5$000, 6$000 e 8$000, ditas de ditas de cores a 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000, colletes de casemira de cores a 3$000 e 3$500, ditos de brim a 1$600 e 2$000, palitots de brim a 2$000, 2$500 e 3$000, ditos de alpaca de cores a 3$500 e 4$000, ditos de ditos pretos a 3$000 e 3$500, mantas para gravata a 440 rs. gravatas finas a 500 e 800 rs. cada uma.

Meias cruas para senhora a 4$000, 5$000 e 6$500.

Vende-se meias cruas para senhoras a 4$000, 5$000 e 6$500 a duzia, ditas para meninas a 3$500, ditas para homem a 4$000, 5$000 e 6$000.

Brins de linho pardo a 600 rs.

Vende-se brim pardo de linho a 600, 800 e 1$000, dito branco fino a 1$280, 1$[illegible] 1$600 e 2$000 a vara.

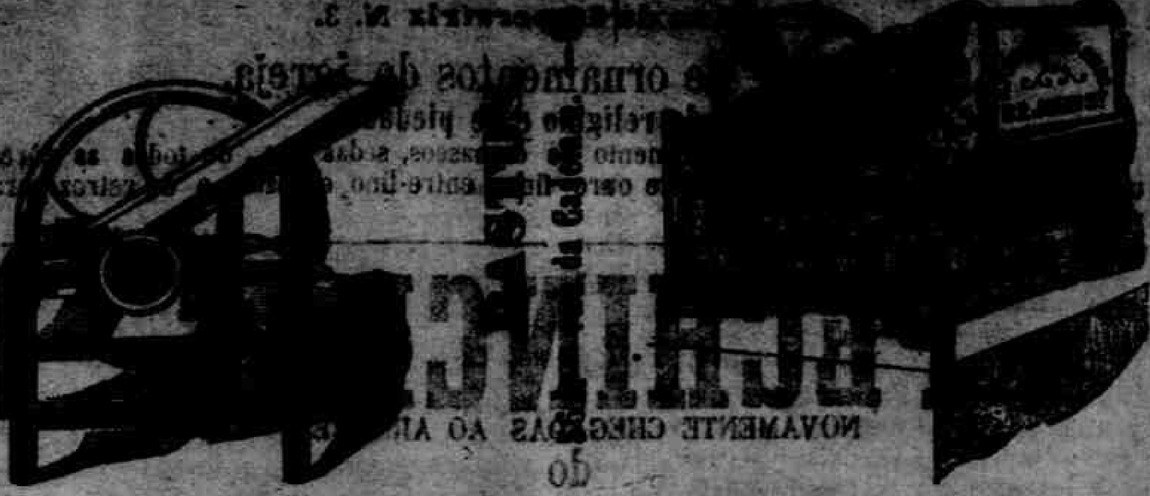
Cassas francezas a 640 rs.

Vende-se cassas francezas finas a 640 rs. a vara, organdis de cores a 720 e 800 rs. a vara á rua da Imperatriz n. 72.

XAROPE E MASSA DA SÉIVA DO PINHEIRO MARITIMO DE LAGASSE PHARMACEUTICO EM BORDEAUX

Os principios balsamicos e resinosos do pinho maritimo que cresce nas charnecas de Bordeaux [illegible] neste xarope, cuja efficacia nas molestias do peito, tosses, defluxos, catarrho epidemico e tosse convulsa [illegible] não sómente em França, porém na Europa inteira. Emprega-se tambem com [illegible] nas doenças das vias urinarias [illegible]

Deposito [illegible]



NOVAMENTE CHEGADAS AO [illegible]

Além do grande sortimento das melhores machinas americanas para descaroçar algodão, de 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, serras este estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espremacete proprio para machinas de todas as qualidades:
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindros para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanos.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para [illegible].
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Balaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.
[illegible] para padaria e refinações.
Correntes para almanjarras.
Machados e facões americanos.
Caixas com [illegible] de todos os tamanhos.
Canos de chumbo de todas as grossuras.
[illegible] idem idem.
Idem [illegible].
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas para chá.
Trens de porcelana para cozinha.
Idem [illegible] para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem [illegible].
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grossuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Revolveis de todos os modelos.
Ferramenta para [illegible].
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

CONFEITARIA DOS ANNAZES

16.—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, amendoas confeitadas etc.

Vinhos finos, licores, conservas de differentes qualidades.

Recebe-se encommendas para bailes casamentos e baptisados, para jantares pre... para se pudins, cremes e differentes qualidades de doces de ovos, peças montadas para centro de mesa como sejam de Nougat, Caramello e de ovos, bandejas com armações de assucar decoradas, sendo enchimento das mesmas, de bolinhos finos e doce de ovos.

Pães-de-ló, bolos, kékes decorados com disticos e sem elles, póde-se preparar muitos objectos para fóra garantindo-se a boa conservação, presuntos de fiambre, doces seccos e crystalisados, ditos em charope de differentes qualidades.

LOJA DO PASSO

Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

O dono deste importante estabelecimento tendo recebido de sua conta, pelo vapor francez *Guienne*, diversos artigos de alta novidade proprios para a festa, e conscio de que seu estabelecimento se acha bem sortido, principalmente em artigos de moda, pede ao respeitavel publico e em particular aos seus numerosos freguezes a bondade de o honrar com sua confiança, garantindo-lhes serem bem servidos e por preços mimiamente baratos. Venham pois todos comprar novas e lindas fazendas boas e de alta novidade, como bem;

Riquissimos cortes de blond.
Riquissimos cortes de seda de cores.
Sedas de lindas cores para covados.
Moireantique, azul, verde, branco e preto.
Grosdenaples azul verde, branco e preto.
Gorgurão branco e preto.
Setim branco macau.
Cortes de seda com duas saias.
Cortes de lã escosseza com duas saias.
Cortes de lã e seda, novidades.
Poil de Chevre de lindas cores.
Alpacas de cordão, lindas cores.
Ditas lisas de todas as cores.
Cortes de vestidos de cambraia bordados
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas.
Fronhas de linho com lindos bordados.
Lenços de cambraia de linho bordados.
Chapellinas de palha da Italia.
Ditas de seda de cores e pretas.
Enfeites para cabeça de senhora.
Coques de todas as qualidades.
Basquines de seda enfeitadas com primor.
Leques de madreperola, marfim, sandalo e osso.
Camisas bordadas para homem.
Colchas de algodão e seda [illegible].
Ditas de crochés para cama.
Pannos de crochés para cadeiras e sofá.
Chapéos de sol de seda para senhoras.
Espartilhos para senhoras.
Toalhas de labyrintos.
Lenços de labyrinto.
Fronhas de labyrinto.
Bicos, rendas e gradas.
Finissimas cambraias [illegible] percales, lãas e outros muitos artigos [illegible] e novidade.

Loja do Passo rua do C[illegible] esquina da do Imperador.

[illegible]

Grande exposição de [illegible] enfants, [illegible]

Rua Nova numero 7

[illegible]

NOVIDADES

chegadas pelo vapor «Bordeaux» de Paris

PARA O BAZAR DA

MODA

DE

José de Souza Soares & C.

Rua Nova n. 50.

Rico sortimento de objectos para mimos: coques enfeitados e lisos ultima moda, enfeites de bom gosto para cabeça, chapéosinhos e forros de palha de Italia, Bornôz de lãa e seda côres claras, moda elegante, para senhoras de bom gosto, especial sortimento de flores e plumas, novidade em luvas de pelica para senhora, leques de sandalo, e de osso rendados, corentes de plaqué, firmas para relojios, especial sortimento de mindezas finas, e artigos de moda e luxo, continuadamente recebidos por todos os vapores vindos da Europa.

ACABA DE SAHIR A LUZ, E ACHA-SE Á VENDA NA LIVRARIA FRANCEZA Á RUA DO CRESPO N. 9.

O TERCEIRO ANNO

DO

MEMORIAL PERNAMBUCANO

OU MEMENTO DIARIO PARA 1869

CONTENDO

MEIA FOLHA EM BRANCO PARA CADA DIA DO ANNO.

O calendario do presente anno.—Signaes do telegrapho do Recife.—A augustissima casa imperial.—Corpo consular estrangeiro.—Associação Commercial Beneficente.—Tribunal do commercio de Pernambuco.—Juizo especial do commercio.—Junta de corretores.—Bancos.—Serviço do correio.—Estrada de ferro do Recife ao São Francisco.—Trilhos urbanos do Recife á Apipucos.—Linhas regulares de navegação a vapor.—Linhas regulares de navegação por navios de vela do Havre á Pernambuco.—Vapor de reboque.—Sello proporcional.—Tabella dos emolumentos dos tribunaes do commercio.—Regulamento sobre incendios.—Systema metrico decimal.—Tabella de cambio entre a Inglaterra e o Brasil.—Quadro dos divisores.—Quadro do anno civil.—Reducção de pesos e medidas brasileiras com as de diversos paizes.—Tabella do valor das moedas de ouro recebidas na alfandega.

Um bonito volume encadernado pelo modico preço de [illegible].

— Vende-se uma optima machina americana para cevar massa de pão. Rua do Trapiche n. 16 primeiro andar escriptorio.

— Vende-se [illegible] casas terreas e tres meia aguas na rua do Principe: trata-se na rua estreita do Rosario n. 17, primeiro andar, das 10 as 2 da tarde.

— Vende-se [illegible] muito fino e o melhor possivel, chegado no ultimo navio da America, caixas grandes de 120 libras; a tratar na travessa da Madre de Deus n. [illegible].

[illegible]

Vende-se no armazem de [illegible] da Costa & Filho, á rua da Madre de Deus n. 22, em barris grandes.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 28.

Machinas de vapor.

[illegible]

O Cordeiro Previdente

A rua do Queimado n. 16.

Novo e grande sortimento de perfumarias e outros objectos.

Além [illegible] sortimento de perfumarias [illegible] provida a loja do Cordeiro [illegible] acaba de receber [illegible] se torna notavel pela [illegible], superioridade e qualidade [illegible] de preços; assim pois o Cordeiro Previdente pode e espera continuar a merecer a appreciação do respeitavel publico em geral, e de sua boa freguezia [illegible] ciadores [illegible]

Agua divina de E. Coudray.
[illegible]
Dita de Colonia ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita balsamica odontitrica.
Dita de flor de laranja.
Dita dos Alpes, e violeta para toilet.
Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores com pomada fina para cabellos.
Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finos e agradaveis.
Oleo philacome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinhas para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes emitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, mui proprias para presentes
Ditas de papelão igualmente bonitas tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos e de moldes novos e elegantes com pó de arroz e boneca.
Especial pó de arroz sem composição de cheiro e por isso o mais proprio para criança.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Poz de champhora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos, e algum delles ornados de flores e fitas, estão todos expostos a apreciação de quem os pretenda comprar.

Gollinhas e punhos bordados

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos

Bello e variado sortimento de taes objectos ficando o boa escolha ao gosto do comprador.

Flores finas

O que de melhor se pode encontrar nesse genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

Para viagem

Bolsas de tapete e carteiras de couro por preços commodos.

Chapelinas de palha da Italia mui bem enfeitadas e enfeites de flores obra de bom gosto.

E assim muitos outros objectos que serão presentes a quem se dirigir a dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

Grande liquidação

O proprietario da antiga e bem conhecida loja de miudezas, denominada *Beija Flor*, a rua do Queimado n. 63, querendo acabar com o sortimento de miudezas que existe, tem deliberado proceder a uma completa liquidação. para o que chama a attenção de todos.

Sapatos de trança e tapete	1$500
Garrafa de agua florida verdadeira	1$300
Frasco com extracto em sapatinhos	400
Ditos com oleo	400
Ditos de agua de cologna pequenos	500
Ditos de ditos de Piver	1$000
Dito com banha	500
Ditos com tonico	1$000
Ditos com oleo de philocome	1$000
Ditos com extracto e banha	1$000
Bandejas de 900 a	1$800
1 Jogo de esporas	800
1 libra de lãa para bordar, surtida a	7$000
Duzias de colxetes francezes sorteados	900
Ditas de colheres de metal fino para sopa	4$800
Ditas de dita metal fino para chá	2$400
1 conxa de metal para tirar assucar	600
Duzias de colheres para sopa	2$000
Ditas de ditas para chá	1$000
Duzias de cartas francezas	2$400
Ditas de ditas portuguezas	1$700
1 botoadura para collete	360
Pares de brincos finos	400
Ditos de ditos ordinarios	200
1 capella fina para noiva	3$200
Pares de luvas fio da Escocia branca e de côres para homem	600
Dita de ditos fio da Escocia branca e de cores para senhora	600
1 fita para cinto de menina e senhora	900
1 caixa com brinquedo a crianças a 800, 1$000 a o par	2$640
Espelhos de jacarandá de diversos tamanhos a 2$500, 4$000 e	4$500
Pares de sapatinhos de casemira e [illegible] para meninos a	1$200
Peças de cascarrilha de seda de diversas larguras a 900, 1$000 e	1$200
Dita de dita de lã	600
1 caixa de obreias de cola	80
1 enfiador de cordão e fita	60
1 talher de cabo de balanço fino para menino a 320 a	350
Peças de galões para enfeites da [illegible] a	2$500
1 escova fina para limpar unhas	500
1 dita para unhas	200
1 pente preto para barba	300
[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]
1 apparelho de porcelana para almoço e jantar	[illegible]

[illegible]

ECONOMIA

PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22. de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: posponto, ambainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida. não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:

Papel para imprimir.
Perlina azul.
Grave pautado e liso.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Borgogne.
Bery.
Madeira.
Hermitage.
Chablis.

Licor de Coração de Hollanda em caixas de vinte e quatro botijinhas.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteira, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens para remover barricas ou caixões de um para outro lado pelo modico preço de 12$ cada um.

Farinha de trigo de Triestre

Das melhores marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chyle

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento hydraulico a 12$

O melhor para tudo que são obras para agua como assentamento de canos de esgoto, algerozes, depositos, tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cinco barricas se fará reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para gallinha ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura a vista se fará o preço. Compras maiores de 200$000 tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Pode se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio a preço modico, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cozinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$ e 45$ o milheiro: na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fará 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Pódem se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de espermacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmão.

Vinho do Porto fino, superior: no armazem de Tasso Irmão.

— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmão.

Esteiras da India

Em casa de Tasso Irmãos vende-se esteiras da India de diversos padrões e larguras, por preço commodo.

Baratissimo.

Calçado nacional, na fabrica de José Vicente Go[illegible] & C., á rua do Jardim n. [illegible], avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço como em qualidade. Os proprietarios deste estabelecimento chamam a attenção dos Srs. compradores do interior que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes desta praça.

GAZ GAZ GAZ

[illegible]

[illegible]

ILEGÍVEL

ATTENDITE ET VIDETE!

[illegible]
Porém ninguem se espante
É de dar cuidado.
Mas não é nada a ninguem.
Agora não se trata de novo incendio no pardieiro,
Nem que houve explosão na maxambomba.
Nem que o preto Thomaz fugio da latomia.
Nem que o vapor chegou embandeirado.
Nem que a Fragata Amazonas [illegible]

Não se trata disso.

« *Será algum juiz de paz que quer passar o* [illegible] *no seu subs-*
« *tituto em consequencia de estar abolida a vara ?*

NÃO SENHORES—Tenham paciencia—Esperem—

Nós vamos dizer do que se trata—não com aquelles modos que toma o cidadão russo, Sr. Antonio Domingues quando reconhece que na melhor boa fé lhe empurraram algum livro sem principio nem fim—mas sim com aquellas maneiras assás delicadas que sempre se encontram no perfumoso ninho da sympathica Aguia-branca : assim pois—attendam.

Cidadãos

Amigos de fartar o estomago agradavelmente—venham á rua da Imperatriz—olhem para a casa que fica em frente ao magnifico café—olhem.... olhem.... Não veem ?

O BOM DEMONIO

« Não se benzam.
« Que é peior
« Fiquem bem quietos
« Que é melhor. »

Agora digam comigo :

Mulher, demonio que importa !
Mulher, demonio hei de amarte !

BASTA !
Fallemos muito serio
MUITA ATTENÇÃO

Com o fim de tentar aos homens a abastecer as suas dispensas no MAGNIFICO ARMAZEM DE MOLHADOS á esquina da rua da Aurora defronte do sumptuoso *Café Imperatriz*, o incansavel proprietario desse importante estabelecimento acaba de provel-o do que ha de mais superior e digno de uma casa desse ordem.

Este interessante estabelecimento se torna bem saliente, não só pela sua optima localidade, como pelo formoso e encantador emblema que o assignala—Vede-o formosa circe, encantadora maga que se espelha nas aguas do nosso ameno Capibaribe, e como que desatando o riso para a altaneira Olinda que além se avista garbosa e gentil repleta da *nova esperança* de em breve gosar os mais *gratos passiantes* que lhe serám levados pela nova estrada de ferro que se acha no nascedouro.

Assim pois

Venha toda a população do Recife vêr e admirar a bella physionomia do BOM DEDONIO.

[illegible]
dirija-se logo a loja d'Aguia ! Branca onde conhece [illegible] com mais precisas de enfeites para vestidos, flores, luvas de pellica, fita de toda e qualquer qualidade e infinidades de outros artigos, comprehende perfeitamente que para ficar bem servido é indispensavel dirigir-se a loja d'Aguia Branca. Ella, tambem, reconhece que dizer todos os dias aquillo mesmo que sua boa freguezia sabe, é certamente massar-lhe a intelligencia, e por isso agora dirá resumidamente o que não tem annunciado outra vez, é que de mais novo recebeu e seguinte :

Um grande e variado sortimento de enfeites para vestidos quer sejam pretos ou de outras côres, quer sejam de vidrilhos ou sem elles emfim, o pretendente achará muito e bom para escolher.

Outro dito de bicos de blond, brancos pretos e com vidrilhos e sem elles, merecendo particular estima os bicos pretos com flores matisadas por ser o que de mais mimoso se póde dar em tal genero.

Assim como

O verdadeiro guipure branco e preto com flores, para corpinhos ou casaquinhos senhora.

Chapeosinhos de fina palha morosamente enfeitados para meninas.

Bonitos e modernos enfeites para senhoras.

Novos ramos de flores orvalhados para coques.

Leques de diversas qualidades e gostos.

DELICADOS ENFEITES PARA VESTIDOS

Repitição d'aquelles lindos e estimados enfeites de alta novidade para vestidos vindo elles agora accertados para guarnições com as agradaveis côres que mais se usam, o que os tornam ainda mais apreciaveis.

Outros enfeites de palha da Italia

Tranças, ramos e bouquets feitos com apurada perfeição e gosto, e proprios para enfeites de vestidos, chapeos coques, etc etc.

A propositos de coques

Chegaram agora de moldes tão bonitos e tamanho tão apropriado que estão geralmente merecendo as sympathias das Exmas. apreciadoras do bom.

Agua florida de quinina

Remedio incontestavel para conservar a côr preta dos cabellos.

O uso dessa privelegiada e especial agua florida preserva os cabellos de ficarem brancos, conservando-lhes o brilho e a primitiva côr preta, e impedindo a queda dos mesmos. Essa proveitosa agua florida é muito conhecida e apreciada no Rio de Janeiro, e de agora por diante será tambem estimada por quem della precisar, e comprar na loja d'Aguia-Branca, cada frasco custa 7$000.

CHEGOU TAMBEM

Nova remessa do Sassocome—já bem conhecido contra a calvice, e continua-se a vender a 1$500 o frasco.

Frascos com creme de sabão para amaciar e alvejar as mãos e rosto, cada frasco 1$500.

Vieram na mesma occasião :

Caixinhas com tentos para voltarete, e outras mui bonitas com musica e sem ella para costura, e outras igualmente lindas com finas perfumarias.

Filets de trancinha branca a 500 réis cada um, esses filets de trancinha branca assim como

[illegible]
e espartilhos de fustão branco, isso [illegible]
[illegible]
escocez com bonitos desenhos.

Verdade propriamente dita

Toalhas e fronhas de labyrintho, manufactura estrangeira

Se ella apparecesse houvesse alguma exposição não seria certamente a Aguia-Branca que expuzesse algumas dessas toalhas ou fronhas para com ellas receber a medalha de honra, não porque de certo a idéa não fosse sua, a gloria não lhe pertence, e a corôa de louro ou amarilis deve pesar sobre cabeça mais volumosa que a da Aguia-Branca. Na verdade a idéa foi bem inspirada, porque assim ficou removido o obstaculo de quem não podia dispor de 80$000 ou 100$000 para comprar uma das centraes toalhas, agora porém com a quarta ou quinta parte de qualquer dessas quantias pode possuir uma toalha sempre preciosa, e ainda lhe sobrará dinheiro.

Essas bonitas toalhas são feitas d'um só panno de forte tecido, abertas e cercadas de bonitas ramagens e labyrintho, ornadas ainda com largos bicos de iguaes desenhos, tendo no centro adequadas inscripções para baptisado, passeio, visita, etc. etc.

As fronhas porém são de igual gosto e perfeição, e quaesquer desses objectos estão á disposição de quem os queira comprar na loja d'Aguia-Branca.

Tabellas vermicidas.

DE

Antonio Nunes de Castro.

Vermifugo efficaz, e preferivel a todas as conhecidas já pela certeza de seu resultado, e já pela facil applicação as crianças, quasi sempre mais atacadas de tão terrivel e muitas vezes fatal soffrimento.

Unico deposito,
Pharmacia de Bartholomeo & C.
34 — rua larga do Rosario — 34

Farinha de mandioca,

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, recentemente chegada de Santa Catharina, a bordo do patacho portuguez ARABE, fundeado defronte do trapiche do Exm. barão do Livramento e para tratar com o mesmo rua do Trapiche n. 17 ou a bordo do referido navio.

Xarope de Salsaparrilha de Pará.

OU

DEPURATIVO DO SANGUE.

Usado nas molestias da pelle, impigens e para todas as molestias venereas.

Unico deposito
Botica do Pinto, junto ao quartel de policia.
rua do rosario Larga n. 10.

— Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5, 2º andar, tem para vender superior potassa da Russia em barris e meios barris e cal de Lisboa da mais nova que ha no mercado.

MANTEIGA
A 1$200

Vende se manteiga ingleza flor a 1$200 a libra : no progresso do pateo do Carmo n. 9.

Para presentes de festas aos meninos

Acha-se em exposição a preços commodos os mais bellos e finos brinquedos tanto para meninos como para meninas, e artigos de phantasia e luxo proprios para presentes de festas : no armazem do vapor francez rua Nova n. 7.

A ESPERANÇA

[illegible] Conservadora da sua individualidade, é amiga do progresso.

Os labyrinthos da Esperança

A loja de modas da rua do Queimado n. 35 A. vem ap esentar á sua escolhida freguezia um artigo que até hoje custava muito caro, e por isso só chegava para a [illegible] mais abastada da sociedade.

Toalhas de labyrinthos

Perfeitamente iguaes as que se fabricam no paiz, por uma decima parte do valor d'ellas venha a esta loja apreciar a perfeição reunida a economia, (com sempre é possivel [illegible])

As toalhas tem um circo de lado desenho e no centro se lê em caracteres maiusculos a allegorica inscripção. — A' baptisar. — A' passeio. — Meus cuidados. — Lembrança. — Visita.

Ninguem por certo deixará de ir completar o enxoval do lindo filho para fazer economia de 15 ou 20$000, esses nadas de que se compõe o guarda roupa dos recem-nascidos quasi sempre ficam aos estremesos cuidados das mãis, é a essas a quem a Esperança se dirige, para quem desde já dispõe-se a dar amostras e certa está que pelo preço nenhuma deixará de comprar.

Fronhas

A Esperança, tambem recebeu fronhas no mesmo gosto das toalhas que vende pelo barato preço de 3$000, o que custava 10$! ! apprecia e se ligardes a importancia ao confortavel da vida, sem duvida comprareis neste bello paiz ninguem se faz pobre dispensando 15 ou 20$000, com o asseio e belleza de que se decora a habitação, as vezes no que menos pensamos, entretanto, é como diziam nossos maiores a sepultura da vida : ainda é as senhoras a quem a Esperança se dirige. Uma Senhora cuidadosa do nada faz a casa.

Rua do Queimado n. 35 A.
Esperança

ATTENÇÃO

Vendem-se dous vehiculos de quatro rodas com pouco uso, ou permuta-se por duas carroças : quem pretender dirija-se a rua da Gloria n. 38, das 6 as 9 horas do dia.

Beirões do Porto

De todas as cores : vende se no escriptorio de J. A. Moreira Dias, rua da Cruz n. 30.

Escravos fugidos

AVISO

Fugio no dia 9 do corrente mez de dezembro o preto João, creoulo, de idade de 45 annos pouco mais ou menos, de estatura alta, côr bem preta, cara bexigosa ; tem marcas de empigem pelo rosto ainda bem visiveis e tem marcas de caustico abaixo do peito, mãos calosas por ser do serviço de refinação. Este preto é bem conhecido pelas differentes fugas que tem feito : quem o pegar leve-o a rua da Concordia n. 8, que será bem gratificado.

— Fugio no dia 14 do corrente do lugar denominado Chã de Onça, uma legua acima da villa de Pão d'Alho, o escravo Cypriano, de idade 24 a 25 annos, côr fula, beiços desbeiçados, estatura regular, corpo reforçado, pouca barba e conserva um ligeiro bigode, os dentes da frente todos perfeitos, cara redonda, pernas grossas e pés regulares e sadios, corpo lizo e com algumas marquinhas de bexigas porém pouco sallientes : roga se portanto a' todas as autoridades policiaes e capitães de campo, a captura do dito escravo, levando o ao mesmo lugar a seu senhor Joaquim José de Sant' Anna, ou nesta praça na rua do Rosario da Boa-Vista n. 56, que será generosamente recompensado.

50$000
de gratificação.

Fugio no dia 12 do corrente, do lugar de Chacon, a escrava cabra de nome Firmina, alta, peitos grandes, cabellos carapinhos, tem bastantes espinhas no rosto, e falta de um dente na frente por estar arruinado, levou bastante roupa e juntamente uma bacia pequena de arame ainda nova, intitula se de forra : quem della tiver noticia ou a pegar, levara' no lugar acima, ou na Lingueta n. 4.

100$ de gratificação.

Acha se fugido desde o dia 4 de junho de 1868 um mulatinho [illegible], de 13 a 14 annos de idade, veio do Brazil em janeiro de 1868, e foi vendido nesta cidade por Antonio José [illegible], negociante daquelle lugar, ao Sr. Fernando José Correia, com loja na rua Direita desta cidade : pede-se as autoridades, quer d'aqui, quer de fora, que o apprehendam e o entreguem a seu senhor na rua Nova desta cidade no segundo andar da casa n. 59 que será gratificado.

— No dia 2 de novembro proximo passado ausentou-se do engenho Arariba de baixo o escravo Miguel, cabra, que representa ter 22 a 24 annos de idade, alto e secco do corpo, rosto comprido, magro da falla, todos os dentes da frente limados, [illegible], sabe lêr e escrever : levou comsigo algum dinheiro e boa roupa ; presume-se que tivesse comprado algum cavallo para mais facilmente se transportar para Mamanguape, ou para o Rio Grande do Norte. E' natural de Mamanguape, provincia da Parahyba, tendo pertencido ao Sr. Manoel Fernandes de Oliveira, morador no lugar Tatú daquella mesma cidade. O referido escravo foi aqui vendido pelo mesmo Oliveira em dias de outubro proximo passado. Pede se a qualquer autoridade ou capitães de campo, a sua captura, e promette se gratificar generosamente a quem o apresentar ao seu senhor o capitão João Luiz Gonçalves Ferreira, no dito engenho, ou ao Sr. Bernardino Pontual, a' rua da Senzala Nova n. 38, gratificando se tambem a quem der noticia certa do lugar em que estiver o mesmo escravo.

100$000

Fugio ha quatro annos, pouco mais ou menos do engenho Jussara, freguezia de Jaboatão, o escravo Urbano, crioulo, idade 21 a 22 annos, baixo e secco do corpo, bem parecido, deve ter hoje alguma barba, olhos vermelhos afumaçados, o qual consta que estivera na Escada trabalhando na via ferrea com o nome de Joaquim : roga-se as autoridades policiaes, ou aos capitães de campo, que o apprehendam e conduzam aquelle engenho ou a rua da Imperatriz n. 14, sendo que a estes se gratificará com a quantia de 100$000, e aquelles se indemnisara' de todas as despezas que fizerem, e com a apprehensão do mesmo escravo.

— Fugio hontem 9 de dezembro o preto João, crioulo, de idade 45 annos, estatura alta, cara bexigosa e com malhas de empigens ainda frescas, côr bem preta, com marcas de caustico abaixo do peito, mãos calosas por ser do serviço da refinação. Este preto é bem conhecido pelas diversas fugas que tem feito : quem o pegar leve-o a' rua da Concordia n. 8, que sera' bem gratificado.

100$ de gratificação,

Do sitio do abaixo assignado, em Beberibe, ausentou-se desde o dia 1º do corrente o seu escravo Roberto, de idade de 22 annos pouco mais ou menos e com os signaes seguintes : cabra de estatura regular, com uma grande marca sobre os peitos que parece ter sido proveniente de queimadura, tem o dedo index da mão esquerda torado de pouco tempo e quando anda mette os pés para dentro.

Este escravo o abaixo assignado houve-o por compra que fez ao Sr. José Martins de Medeiros, da villa de Acary, lugar Pedregulho, da provincia da Parahyba do Norte, a quem pertenceu, representado nesta cidade pelos Srs. Rocha Lima & Guimarães : pede-se a quem o apprehender, de leva lo a rua da Cadeia do Recife n. 19, armazem, que recebera' 100$ de gratificação.

Antonio Bernardo Vaz de Carvalho.

100$000

No dia 8 do vigente fugio do engenho Sant'Anna, comarca do Porto Calvo, provincia das Alagoas, o escravo pardo de nome Felippe, bom official de marcineiro e soffrivel de ferreiro, representa ter 30 annos de idade, e com os seguintes signaes : barbado (mas conserva rapado), estatura baixa, tem todos os dentes da frente, cabellos pouco carapinhos ; quem o apprehender e leva lo ao referido engenho, ou ao Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, largo do Corpo Santo n. 17 primeiro andar, sera' gratificado com 100$.

— Fugio do engenho Soledade, na comarca de Porto Calvo, provincia das Alagoas, o escravo Felippe, cabra, cabellos carapinhos, idade de 25 annos, pouco mais ou menos, pouca barba, pés pequenos, nariz regular, olhos grandes, dentes um pouco limados e com falta de um na frente andar ligeiro, cujo escravo foi comprado ao Exm. barão de Nazareth. Pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do mesmo, e leva-lo ao seu senhor no referido engenho ou na cidade do Recife ao Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, largo do Corpo-Santo n. 17, primeiro andar, que sera' generosamente recompensado.

— No dia 30 do mez proximo passado fugio do engenho S. José, termo de Serinhãem, a escrava de nome Benedicta, mulata, tem 22 annos de idade, cara bexigosa, altura regular, cabello cortado e dentes podres ; foi de João de Barros Araujo, rendeiro do engenho Marianna ; levou um roupão de chita clara já velho e um panno da Costa novo : quem a pegar leve-a ao dito engenho, ou ao Sr. Manoel Alves Ferreira & C. nesta praça, que sera generosamente recompensado.

Novidade.

A loja de Coelho & Oliveira á rua do Queimado n. 19, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de balões de diversos systemas os mais aperfeiçoados que tem vindo ao mercado, sendo :

Balões de guipurê com tiras chamados reguladores, ditos de musselina abertos por ambos os lados, de modo que sendo todos de um tamanho servem para qualquer senhora, de lãa de cores, com tiras, e as seguintes fazendas :

Saias de lãa com bonitas barras.

Chales turcos de seda e lãa á Beatriz de Tendas

Fitas de guipurê pretos a Rocamboly.

Chapéos de sol para senhora; muito lindos.

Lãasinhas.

Sultanes, Poil de Chevre, Tricote dito de xadrez e outras muitas, entre ellas uma ESPECIALIDADE.

Lãa pura de cores a 360 rs. o covado.

Basquinas a Maria Antoniete.

Cambraias fantazia.

Ditas brancas transparentes e Victorias.

Colxas adamascadas,

Cobertas chinezas a 2$500 rs. e outras muitas fazendas que tornar-se-hia enfadonho annunciar.

— Vende se uma balança decimal, de força de 1.200 libras : na rua do Queimado n. 30.

Machinas de descarocar algodão

Domingos Alves Matheus tem para vender em seu escriptorio na rua do Vigario n. 21, superiores machinas para descaroçar algodão, de todos os tamanhos.

Folhinha anecdotica
PARA 1869.
adaptada ao bispado de Pernambuco.
320 rs.

Galhofeiros freguezes que nas reuniões familiares gostais de fazer rir com as asneiras dos outros, vinde comprar esta folhinha que alem do Kalendario, vos offerece uma escolhida collecção de anecdotas.

Vinde alegres convivas, que por diminuto preço, comprareis alguns instantes de innocente entretemento.

Livraria Franceza.

Farinha da terra.

Vende-se superior farinha da terra em saccos : na rua da Senzalla-Velha n. 80.

14$650
Libras sterlinas

Vendem se na rua da Cruz n. 20, armazem.

— Vende-se ou troca-se por outra, uma escrava moça com uma cria de anno e meio, na rua do Queimado n. 46, 1º andar.

— Vendem-se cinco moradas de casas de tijolo com grandes quintaes e boas cacimbas, e mui bem repartidas, na villa do Cabo, rua das Officinas : a tratar na mesma rua com seus donos.

LISTA GERAL 90ª

DOS PREMIOS DA 1ª PARTE DA LOTERIA, CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 745, A BENEFICIO DA IGREJA DA CASA FORTE DO POÇO DA PANELLA, EXTRAHIDA EM 24 DE DEZEMBRO DE 1868.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
5	4$	219	4$	473	8$	711	4$	979	4$	1227	4$	1462	4$	1653	4$	1904	4$	2137	4$
7	—	50	—	76	4$	14	—	89	8$	28	—	66	—	57	—	9	—	49	—
10	—	63	—	80	—	19	—	90	4$	29	—	70	—	59	—	22	—	50	—
15	—	65	—	82	—	23	—	94	—	52	—	71	—	64	—	24	—	57	—
16	8$	71	—	83	—	38	—	97	—	56	—	73	—	73	—	25	—	60	—
29	4$	73	—	89	—	39	—	1010	—	59	—	75	—	79	—	39	—	61	—
34	—	76	8$	91	—	46	—	11	—	60	—	82	—	83	—	42	—	63	—
41	—	79	4$	92	—	47	—	32	—	63	—	90	—	86	—	44	—	75	—
42	—	88	—	97	—	60	—	34	—	84	—	92	—	87	—	46	8$	78	—
45	—	92	—	98	—	68	—	39	—	92	—	97	—	88	—	49	20$	2202	—
47	—	95	—	500	—	85	—	42	—	94	—	1500	—	95	—	50	4$	12	—
48	—	300	8$	4	—	801	—	46	—	1309	—	3	—	1701	—	51	—	14	—
49	—	1	4$	8	—	4	—	52	—	13	—	4	—	3	40$	53	—	18	—
65	—	4	—	33	—	6	—	56	—	14	—	7	—	10	4$	54	—	22	—
67	—	7	—	36	—	8	—	61	—	17	8$	13	—	15	—	70	—	24	—
80	—	14	—	55	—	10	—	65	—	18	4$	17	—	17	—	72	—	36	—
81	—	17	—	58	—	11	—	85	8$	24	—	20	—	19	—	73	—	33	—
83	—	21	—	65	—	16	—	86	4$	27	—	21	—	28	—	76	—	38	—
89	—	28	—	71	—	17	—	91	—	29	—	27	8$	31	—	90	—	46	—
90	—	32	—	74	—	22	—	96	—	31	—	31	4$	32	—	91	—	48	—
94	—	35	—	77	—	40	—	97	—	36	—	32	—	36	—	93	—	56	—
95	—	49	—	81	—	42	—	1103	—	38	—	43	—	44	—	99	—	59	—
99	—	56	—	82	—	49	—	6	8$	39	—	50	—	50	—	2007	—	63	—
105	8$	62	—	84	—	60	—	9	4$	54	—	56	—	51	—	10	—	66	—
15	4$	64	—	85	—	63	—	11	—	59	—	60	—	72	—	13	—	67	—
17	—	67	—	87	—	73	—	13	—	61	—	66	—	77	—	17	—	70	—
21	—	70	—	93	—	75	—	26	—	65	—	70	—	78	—	23	—	72	—
27	—	71	—	97	—	78	—	38	—	71	—	71	—	79	—	30	—	73	—
28	—	75	—	1008	—	79	—	42	—	73	—	79	—	80	—	33	—	74	—
31	—	79	—	10	—	82	—	44	—	74	—	86	—	86	—	39	—	83	—
35	—	81	—	12	20$	95	—	53	—	76	—	93	—	88	—	40	—	85	—
40	8$	85	—	27	4$	99	—	54	—	78	—	95	—	98	—	44	—	89	—
45	4$	86	—	31	—	900	—	57	—	85	—	97	—	1900	—	48	—	90	—
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2364	4$	2617	4$	2831	4$	3039	4$	3270	4$	3481	4$	3691	4$	3930	700$	4189	4$	4533	4$
68	—	38	—	43	—	43	—	73	40$	82	—	93	—	32	4$	91	—	37	—
69	—	44	—	44	—	53	—	76	4$	83	—	95	—	33	—	92	—	39	—
75	—	46	—	47	—	59	—	77	—	84	—	3700	—	35	—	4205	—	42	—
79	—	51	—	48	—	61	—	89	—	87	—	1	—	40	—	15	—	47	—
81	—	53	—	51	—	71	—	93	—	90	—	6	—	47	—	23	—	53	—
85	—	55	—	52	—	75	—	94	—	95	—	10	—	49	—	24	—	54	—
86	—	61	—	53	—	88	—	99	—	96	—	12	—	54	—	27	—	55	—
90	—	72	—	62	—	91	—	3303	—	99	—	19	—	55	—	31	—	56	—
96	—	76	—	64	—	93	—	4	—	3514	—	30	—	57	—	32	—	61	—
2403	—	89	—	65	—	98	—	8	—	18	—	37	—	58	20$	44	8$	73	—
7	8$	94	—	68	—	3404	—	11	—	35	—	44	—	63	4$	46	4$	85	—
11	4$	97	—	70	—	8	—	37	—	36	—	45	—	66	—	49	—	86	—
15	—	2700	—	72	—	10	—	43	8$	38	—	49	—	79	—	50	—	94	—
27	—	4	—	73	—	14	—	48	4$	40	—	57	—	84	—	54	8$	4503	—
26	—	7	—	75	—	22	—	49	—	42	—	72	—	90	—	55	8$	5	—
27	—	8	—	78	—	23	—	51	200$	43	—	73	—	94	—	62	4$	10	—
28	—	10	8$	84	—	28	—	54	4$	46	—	76	—	4040	—	63	—	17	—
33	—	16	4$	87	4:000$	37	—	58	8$	49	—	77	—	45	—	75	—	26	—
39	—	23	—	92	4$	39	—	60	4$	51	—	81	—	20	—	81	—	29	—
43	—	24	—	2909	—	46	—	66	—	66	—	88	—	23	—	87	—	36	—
46	—	28	—	17	8$	47	—	76	—	68	—	80	—	27	—	92	—	38	—
72	—	30	—	34	4$	53	8$	77	—	69	—	90	—	31	—	97	—	57	—
84	—	32	—	35	—	58	4$	79	—	81	—	93	—	36	—	99	—	59	—
86	—	33	—	39	—	64	—	84	—	89	—	95	—	53	—	4303	—	6	—
87	—	40	—	40	—	65	—	87	—	94	—	3813	—	54	—	7	—	70	—
89	—	41	—	51	—	67	—	95	—	96	—	24	—	58	—	10	—	80	—
2501	—	46	—	53	—	70	—	3400	—	97	—	29	200$	65	—	12	—	82	—
8	—	57	—	54	—	73	—	3	—	3602	—	38	—	67	—	14	—	85	—
11	—	60	—	56	—	90	—	4	—	5	—	41	—	72	—	22	—	88	—
19	—	61	—	57	—	96	8$	7	—	9	—	50	—	74	—	33	—	99	—
22	—	64	—	61	—	98	4$	9	—	11	—	58	—	75	—	34	—	4601	—
23	—	66	—	63	—	96	—	22	—	13	—	60	—	79	—	35	8$	8	—
29	—	69	—	66	200$	97	—	23	—	16	—	68	—	85	—	42	4$	20	—
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

HORAS VAGAS.

(Conclusão).

E' o caso que uma senhora que se assignava S. A. mas que por nome não perca, pois como já tive a honra de dizer aos meus leitores nunca fui decifrador de iniciaes, pedia-me com toda a amabilidade que tem e pode ter a mais bella metade do genero humano que reclamasse em seu favor o gozo dos direitos politicos e mesmo dos civis de que estava privada.

E mui bem se tinha dirigido à minha amavel correspondente: com effeito no Brazil ninguem mais do que eu estava no caso de fazer essa importantissima revolução social. Ninguem ha que desconheça a minha influencia e a ella se não subordine. Para mim conselho de Estado, camaras legislativas, ministerio e toda essa quantidade de autoridades que por ahi pullulam,

A todos vence o encanto
Desta minha fidalguia.

Nem ao menos sei onde moram esses senhores; mas não cuidem que é por falta de relações; é porque na alta posição em que me acho collocado não posso abaixar-me a procural-os. Dignidade primeiro que tudo — Perdeu-se tudo, minha mãi menos a honra. — Mas eu nem perco honra nem cousa nenhuma. Uma palavra minha é bastante para nesta terra mudar a face das cousas.

Mais que eu só póde a Inglaterra! infelizmente foi de lá que veio o mal. Decidiu o lorde chefe de justiça que as mulheres não têem o direito de votar!

Como havia elle de dizer outra cousa: se elle ainda usa cabelleira! Entendamo-nos; eu fallo de cabelleira no sentido litteral e rigoroso da palavra: não fallo de umas cabelleiras que de vez em quando, ordinariamente de tarde, precipitam certos individuos em profundo somno.

Talvez cuidasse alguem que eu queria dizer que o tal lord estava a dormir em razão da cabelleira: não senhores: estava com uma cabelleira como as que prepara o Bernardo ou o Desmarais.

Com os senhores inglezes é preciso muita cautela: vem depois ahi uma reclamação. Nada: nada: já me expliquei bastante.

Mas ha de ter paciencia o Sr. lord: hei de fazer-lhe algumas reflexões. Bem sei que é tarde: porque o inglez quando diz, diz, e não se desdiz mais. E por isso eu sento ogeriza com elles. Gosto mais daquelles que dizem, mas não dizem, e até se desdizem; assim com uma frescura como aquelles que ainda hontem eram ultra conservadores e hoje são distinctos liberaes. Isto vai a quem toca com licença dos Srs. Zacarias, Nabuco, Souza Franco, *etreliqua*.

Porque é que uma mulher não ha de votar? Eu conheço-as instruidas em todos os folhetins de quantos jornaes tem o Rio de Janeiro; sobretudo nas *Aventuras de Rocambole e Casaco côr de cinza*. Ha muito homem que não sabe tanto.

Se pensam que fariam sacrificio em deixar em casa os filhos e o marido, digo-lhe que não: porque quando se pilham com algum dos dous sujeitos supramencionados, nem se lembram ao menos que são casadas. Póde cahir a casa que as ruinas hão de encontral-as impavidas. E por ventura não é o mesmo esquecer a casa porque lê o folhetim ou esquecel-a porque vai votar?

A constituição do imperio diz que os poderes publicos são delegações da nação: mas não diz em parte nenhuma que esta sujeita só consta de homens. Ora que tempo havia ella de durar se tal lhe acontecesse? Apezar de que ha ahi umas senhoras que se incumbem de mandar vir creanças de França, ainda assim creio que a população teria diminuido muito. E depois que insipidez! Como é que se havia de dar um baile? Como tornar aprasivel um jantar? Como abrilhantar uma funcção.

Cousa que ninguem teve ainda a audacia de negar é a sabedoria com que foi redigida a constituição do imperio. Tem já quarenta e quatro annos de vida! Apenas tem nos Estados-Unidos uma irmã mais velha. E' verdade que já levou um remendo; mas ha muito quem diga que a emenda foi peior que o soneto.

Ora a constituição politica do Brasil longe de dizer que a mulher não faz parte da nação, diz pelo contrario que é cidadã; tão cidadã que dá a seus filhos os direitos de cidadãos. Se é cidadã, porque tambem não ha de ir a bordo do chaveco? porque não ha de votar?

Bem razão tem ellas quando se queixam dos homens por fazerem só as leis em seu proveito. Pois deviam tomar o exemplo do divino legislador Sinai, que lhes deu mais liberdade e garantia que aos homens.

O nono, diz elle, não desejarás a mulher do teu proximo. Vejam quanta sabedoria aqui se acha encerrada! E' livre a mulher amar o marido da sua proxima, emquanto que ao marido não é licito amar a mulher do proximo. A mulher do proximo é garantida das tentações, emquanto o marido [illegible] sujeito á [illegible] tica de todos [illegible] ou annos que [illegible] nos que por ahi vivem na face da terra.

E por fecho de tão magnifico edificio [illegible] sentença:

«O amor deve ser iniciado pelo homem; a tentação activa é prohibida ao homem, porém fica livre á mulher que [illegible] delle gato sapato.»

E quando a propria Divindade [illegible] colloca superiores aos homens [illegible] um bebedor de cerveja reduz-se á condição inferior.

Não se lembrou esse senhor da origem dos dous sexos: o homem foi formado do barro, a mulher foi tirada de uma costella de Adão. Qual é mais nobre: o barro ou a costella? Adão foi um desgraçado tirado do pó da terra: a mulher é uma parte do rei da creação.

Na China a nobreza transmitte-se ás avessas das nações européas: emquanto nestas vai de pais para filhos, lá vai dos filhos para os pais. Se alguem se lembrasse de me fazer nobre alli, ficava nobre toda a kiriella de meus avós que de lá vieram em jaleco e ceroulas.

Mas o paraiso não era na China: Adão transmittio a nobreza que lhe foi dada por Deus, e Eva foi a primeira que della participou, mas nasceu plebeu e tão plebeu que nasceu do pó. Eva teve pai nobre, nasceu nobre, mas nada communicou ao pai.

O homem recebeu em dote a força, a mulher recebeu a graça e a belleza. E' preciso ser mais emperrado que todos os conservadores do mundo para não preferir para legislador a mulher ao homem. Quem poderá resistir a leis, cujos attributos ingenitos sejam a graça e belleza? Quem é que quer sujeitar-se ao dominio da força?

E só assim penso ácerca dos direitos politicos, mas me ferve o sangue quando as vejo privadas dos direitos civis. Como não seria aproveitavel uma audiencia presidida por uma sinhasinha entre os vinte e vinte cinco? Como o não seria uma secção do jury? Havia de condemnar; mas havia de fazê-lo com tal graça, volver ao réo olhos tão expressivos... quero dizer compassivos, que o réo havia de julgar ainda pouco.

Mas aonde eu lastimo mais a sua falta é ao catavento de um navio em occasião de safa-rascada ou á frente de alguns batalhões.

Uma manobra nautica dirigida por uma mulher! que contraste e que poesia; porque a poesia está no contraste eu tambem não sei.

O vento zune pela enxarcia como a bulha de cem canhões: o mar brame em vagas que vão mais altas que o mais alto mastaréo, as gaveas arriadas ao soco batem de encontro ao mastro com mais força que a mais forte catapulta. As nuvens fuzilam, o raio cae, o trovão ronca, o granizo não deixa erguer os olhos ao céo ou pôr as mãos e implorar a Divindade.

Ella é baixinha: sua bocca é apenas botão de rosa, seus dentes finas perolas, seus olhos grandes brilhantes lapidados, suas faces causam inveja ao pecego; seu collo é de fino alabastro; seus pés e mãos quasi se não deixam ver; sua voz é mais doce que o mel do Hymeto.

Empunha a bosina: «Carrega os briões: ateza os estingues: larga as bolinas: ala braços por barlavento: mette nos terceiros.» E ahi vai enfiando uma multidão de ordens cada qual mais a tempo e mais a proposito.

E' o sublime do contraste, o sublime do bello, o sublime da poesia.

Agora mudam-se as scenas. As musicas tocam, os tambores rufam, as bandeiras estão desfraldadas. A artilharia tomou posição, o canhão troa, a infantaria marcha cheia de sangue frio de arma ao hombro sem um tiro, sem uma voz. Em frente uma muralha cujos canhões vomitam balas que levam pelotões inteiros, e por detraz dos canhões numerosas columnas de infantaria jogam uma fuzilaria do inferno. O sangue corre em rios: cadaveres sem conta juncam a terra. Aquella muralha tem de ser escalada. O commandante lá vai de lança em punho e, para dar o exemplo, apea-se, atira-se á primeira escada que vê arrimada. Baixo, grosso: é uma mulher gravida, a quem coube tão distincta missão. Cuidados hygienicos não os precisa: dos perigos ri-se como se estivesse na Phenix Dramatica assistindo á representação do *Orpheu na roça*.

Quando deixou o combate em vez de horrorisar-se da carnificina a que assistio, limpa a espada, e vai dar de comer e lavar os filhinhos e depois accommoda-los. Insensivel á fadiga diurna, de noite acode a um que não dorme, vela sobre o outro que se descobre, prepara o leito do mais pequenino, para que alguma a pereza o não incommode. Não pode assistir ao jantar do marido, mas desvelada inquire o que é que comeu e se se mostrou satisfeito; e vai ver que esteja engommada e com botões a camisa que elle deve vestir no dia seguinte.

E' um quadro verdadeiramente patriarchal.

Aqui me falla ao ouvido uma voz dizendo [illegible] a mãi de familia? Para que [illegible] tão ignobil? Não está ahi a [illegible] tão brilhante papel na [illegible]? A mulher nem precisa filhos nem marido. Se algumas têm o orgulho de dizer-se mães, como em Roma teve a matrona que por unicas joias apresentou os cidadãos que tinha dado á patria, é crendice de velha, que o progresso deve fazer desapparecer da face da terra. Um filho é um incommodo personalisado! Desmancha tudo, destróe tudo, grita, salta, faz barulho, chora. Porque razão ha de a mulher aturar tudo isto?

E' porque são os homens os autores das leis, porque aliás elles é que os haviam de aturar: e entretanto a mulher havia de ir de enchada e machado na mão rotear a terra que os deve alimentar, pôr a canga ao boi, subjugar o cavallo, carregar o carro, livrar da rodeira; quanto trabalho tão poetico para essas donzellas que nos salões se dão ao serviço insano de saracotear os quadris em uma quadrilha ou polka ao som de melodiosos instrumentos! a quem tanto esforço manual e de imaginação é preciso para inventar e collocar sobre si os lindos perendengues que nos devem prender.

Filhos! tenham-nos os homens! Ha seis mil annos que estamos com este emperramento! Ora, é um caso em que o Sr. Zacharias bem nos podia valer. Não é elle o chefe dos progressistas, o que é o mesmo que dizer que conduz o carro do progresso? Pois venha esse progresso: deixem as mulheres de ter filhos e tenham-nos os homens.

Se é bom deve chegar a todos.

Eu pela minha parte recebo de bom grado a mudança. Que prazer não hei de eu ter dando de mamar aos meus filhinhos!....

Peço previlegio de invenção para a idéa que certamente é nova: e só o que me pesa e ter de a repartir com o nobilissimo ex-presidente do conselho. Apezar de toda a amisade que sempre lhe votei, se pudesse privava-o d'esta honraria. Mas como diz o Mahometano — estava escripto.

Os homens a ter filhos!!!

Infelizmente já chego tarde para os ter: sinto já as mólas muito emperradas e tão enferrujadas que parece-me que pela ultima vez massa aos seus leitores o — DEMOCRITO.

(Folhetim do *Diario do Rio*).

A beira de um berço.

Era uma sala onde se respirava amôr! Sentia-se a gente bem n'aquella atmosphera! Eu estava alli tão identificado com os personagens do quadro, que me sentia entristecer quando me lembrava de que não fazia parte da familia.

O berço, de uma criança loira, absorta em sonhos do céo, estava sendo, n'essa occasião, o fóco calorefico em torno do qual as nossas almas se aqueciam todas a um raio d'amor! Havia alli um certo conchego, um certo bem-estar, que é o verdadeiro contraste da atmosphera corrupta das grandes salas, onde as mãos trocam officialmente comprimentos cerimoniosos e os olhos cruzam ao mesmo tempo, olhares envenenados de malquerença.

Estavamos alli como que revendo na nossa imaginação uma aurora que ha de surgir, um sol, que ha de brilhar, um rouxinol que ha de ter voz, uma flor que se ha de abrir aos primeiros clarões do dia de *amanhãa*.

Era um ninho afofado de cambraias o berço d'aquella criança. Poucas vezes, como n'essa noite, chega a gente, a lembrar-se tanto a fundo de que o berço é mais do que um leito, e uma criança mais do que um ser que chega ao limiar da vida.

«Pelo filho, como diz Paulo Janet, se prende a familia á humanidade».

Eis aqui o papel importante da criança de *hoje*, que ha de ser homem *amanhãa*.

E o berço? O que será elle, pois?

Pode-se dizer do berço o que diz Michelet a respeito do ninho das aves:

«O berço é uma creação d'amor.

Vejamos se ha verdade n'isto:

E' pelo sentimento da maternidade que as aves são artistas, quando fabricam o ninho onde se ha de ir abrigar o ovo. E' tambem por este mesmo sentimento que as mães attingem o artificio das aves, quando preparam o berço ao filho que ha de nascer.

Sente-se a ave mãe molestada das dôres da maternidade. Lá vai o esposo, sollicito, [illegible] Volta, pasando [illegible] vegetaes [illegible]

Trata-se agora de [illegible] construcção do ninho. Mas é preciso uma precaução: a defeza e a segurança do ovo. Como ha de ser? No modo porque a ave garante aos filhos a segurança do berço é que se revela a sabedoria do instincto! E não devem esquecer-se [illegible] que algumas aves ha, que dividem o ninho de modo que a femea tenha a alcova independente do vestibulo onde fica o macho vigiando pela defeza do filho!

Notemos agora o que fazem as mães.

Oh! Ninguem como ellas para saber de que materia se ha de fazer o colchão para o bercinho! E' preciso que seja molle e macio para não molestar a criança. Que altura ha de ter o colchão? E' necessario que não seja tão alto que exponha a criança ao ar nem tão baixo que a deixe soterrada no berço. Só o coração materno é que discrimina o meio termo n'esta conjunctura. E a travesseirinha? Torna-se indispensavel que não offenda o craneo delicado do pequeno. E' ainda a mãe que ha de escolher a materia para se fazer a travesseirinha! E a coberta do berço! Importa que a mãe, por um instincto inimitavel, escolha o estofo mais conveniente!

Eis aqui o berço sendo mais alguma coisa do que um simples leito, e apparecendo-nos agora como uma verdadeira *creação d'amor*! E pelo que toca ao bem estar da criança? E' ainda n'isto a mãe igual a ave, que procura garantir a segurança dos filhinhos! Ninguem como a mãe para saber em que sitio do quarto ha de collocar o berço! Mais para aqui, na direcção da porta, ficaria exposto a uma corrente d'ar! Mais para acolá, quasi só meio da sala, estaria mal collocado pela excessiva claridade das janellas! Nem aqui nem acolá! E' preciso que o berço fique n'este sitio, exactamente n'este, diz a mãe, para que o menino esteja bem!

Faz rir e chorar ao mesmo tempo esta anciedade extrema d'uma mãe dedicada, e eis aqui resolvida a questão dos philosophos Proethes e Cyestris, philosophos que, segundo nos diz algures Victor Hugo, discutiram a possibilidade d'uma pessoa se rir e chorar simultaneamente!

Até aqui creio que a ave está a altura da mulher e que o berço das crianças é tanto uma creação de amor como o ninho dos passarinhos. A mãi exije para o filhinho uma cama flacida e só ella — e ninguem com ella! — sabe preparar o leito que deve receber o seu mimo de amor.

Se a mãi desconfiasse de que uma caminha de flores era mais macia do que um colchão de somahuma, colmaria de rosas, todas as noutes, o berço do filhinho e viveria contente arrollando o anjo que dormisse n'esse jardim em miniatura.

E as aves não fazem o mesmo?

Poderia referir milheres de exemplos, mas contento-me com fallar aqui do pendulino, que faz o ninho suspenso e que tem o cuidado de o acolchoar interiormente com o cotão das flores de salgueiro e de o pendurar a um ramo por uma fibra de canhamo para que o vento embale aquelle berço aerio e adormente os pequerruchos.

Comparemos a mulher com a ave no restante da educação dos filhos de ambas.

Apparece-nos a ave no trabalhoso periodo da incubação e a mulher na demorada tarefa de amamentar o filhinho.

Regeitemos a hypothese da mulher não querer acumular as funcções de ama e de mãi. Pois se Deus fez brotar de um seio o nectar que deve alimentar uma vida, como é que a mulher, excepto o caso de impossibilidade organica, quer inutilisar o jorro que rebenta do seu peito, roubando o que era de seu filho?

Deixemos isto que é feio e desconsola, e continuemos no cotejo da ave com a mulher.

Ahi temos nós a ave aquecendo o ovo no periodo da incubação. Ella ahi está immovel, presa, sollicita, para o não deixar resfriar e atravessando com a vista, por assim dizer, a crosta que resguarda a ave, que amanhãa ha de quebrar a concha do seu berço.

Estudemos agora a mulher que se inclina cuidadosa sobre o berço, entregando aos labios do filho o botão roseo do seio, sem pensar em mais nada, esquecendo tudo e concentrando todas as suas faculdades n'esta tarefa tão espinhosa como suave.

Mas o passarinho quebrou agora o muro da sua prisão, como diz Michelet, e a criança chegou á occasião de abandonar o berço.

A ave começa a querer ensinar o filho a voar. Abre as azas e desfere vôo como para lhe mostrar que o infinito das regiões ethereas não é o abysmo, mas a patria. O passarinho treme, vacilla, duvida.

A mãi insta, o filho recêa. [illegible] a mãi [illegible] e filho não póde recusar por mais tempo...

O pequenito [illegible]

Vejamos agora a mãi esforçando-se para que o filho comece a andar.

Promette beijá-lo se elle arriscar um passo.

O pequenito quer andar e receia; esforça-se e cae. Mas a mãi não desanima e procura dar-lhe alento com o exemplo: anda tambem.

O pequenito deseja, mas teme. E a mãi insta e espera-o com os braços abertos....

E o pequenito anceia por cahir nos braços da mãi, *que são feitos de ternura*, como nota Victor Hugo nos *Miseraveis*. E a mãi anhela estreitar o *corpo d'oiro* de seu filho, o *corpo d'oiro*, como diz a canção de Egas Moniz. E a criança treme e a mãi anima-o.

E o pequenito começou a andar!

Ha todavia um ponto na educação dos filhos com que as aves se afadigam muito mais do que a mulher: é a correcção do canto. E' preciso attendermos a que o canto como Buffon no lo diz, «é uma qualidade em parte da natureza e em parte adquirida» A ave nasceu para cantar, é verdade; mas a sua voz póde ser modificada por mil influencias estranhas.

As aves teem tambem as suas escolas de canto, os seus conservatorios de musica. Os paes e as mães costumam ser os preceptores n'estas escolas, mas ha todavia casos dos passarinhos serem ensinados uns pelos outros e ainda pelos homens.

Conta-nos Michelet que nos palacios da Russia ha escolas de canto onde os rouxinoes novinhos vão ensaiar as suas volatas na presença d'outro que passe por ser musico *di cartelli*.

E escreve Buffon que a maior parte das cotovias modificam admiravelmente o seu canto natural sendo auxiliadas por qualquer instrumento de musica; ha casos de chegarem algumas a cantar arias inteiras!

Eu não sei porque as mães não acostumam as crianças, desde a primeira infancia, a certa educação musical.

A musica dulcifica os genios asperos, amenisa lentamente as indoles que não são boas, apura a sensibilidade e prepara a alma para as concepções grandiosas.

E' ensejo agora de voltarmos á sala onde estavamos. Despertara a criança que dormia, saudando a todos com um sorriso em que brotavam graças infantis! Como já não havia receio de perturbar o somno da innocencia, abrio-se o piano e uma senhora percorreu com as mãos o teclado, fazendo ouvir as primeiras notas da *valsa das flores!*

Era uma musica alegre a que enchia a sala e a criança sorria-se ainda como enlevada n'uma suspensão celeste! Depois cerrou as palpebras como para se concentrar na impressão dulcissima da musica e, ó influencia magnetica d'essa linguagem dos anjos! adormeceu sorrindo-se e cuido que sonhou! E' ainda um milagre da musica o fazer cerrar as palpebras para se poder sonhar!

Ao outro dia, enviava eu á mãi d'aquella formosissima criança os seguintes versos:

Não acordeis o anjo alvo e rosado,
Que dorme entre cambraias côr de neve....
Vinde vêl-o a dormir tão socegado!
Mas não o desperteis: entrae de leve..

Na flor dos labios seus brinca um sorriso!
Não ha sonhos mais lindos, mais serenos!
Entrevê os irmãos do paraiso,
Como elle, rosados e pequenos!

A sonhar! Vêde agora que se move..
Affastai mansamente o cortinado..
Quem é que ao vel-o assim se não commove?
Perturbar este somno era peccado!

As madeixas de seu cabello loiro
Esparzidas n'alvura, uma por uma,
Fazem lembrar á gente fitas d'ouro
Enastradas n'algum rôlo d'espuma..

Que formoso a dormir! E ao pé do leito
Um coração de mãi, cheio de vida,
Aquecendo no fogo do seu peito
O provir da criança adormecida...

Inclino-me ante o berço das crianças
Como se fosse o ninho alegre e obscuro,
D'onde, um dia, n'aurora das esp'ranças
Hão de voar as aguias do futuro ..

D'ali hão de sahir novos Atlantes
Que sustentem a nova architectura..,
Aguias, hão de subir como gigantes,
Segundo o vôo da aguia á mesma altura.

Vel-as-hemos suspensas no infinito,
Medindo, no seu vôo, a profundeza
Do poema de Deus que está escripto
Nos abysmos sem fim da natureza...

E quando uma roçar a poeira d'ouro
Dos astros que são factos do universo,
Quem dirá que era ella o anjo loiro,
Que vimos a dormir hontem no berço?

Pois se as aves aquecem cuidadosas,
Nas sombras do seu ninho, a cada ôvo
[illegible]
[illegible]

[illegible]
Que ha de amanhã soltar nos arvoredos
Um cantico d'amor ou de ciume...

Pois se as aves nos dão sempre este exemplo
De desmedido amor, cheias d'esperanças,
O'mãis, sabei que o berço é como um templo
Em cujo altar se adoram as crianças.

Velai por ellas sempre, noite e dia
Não deixeis apagar no vosso seio
A lampada do amor que as alumia...
Sê-lo mãis, sêde luz e sê-lo esteio,

Deixemos as aves e as mulheres aprenderem extremos de mãis umas com outras. Respeitem-se as mulheres que se inclinam sobre o berço do homem *d'amanhãa* e não empeçamos o vôo da ave, que vai cruzando o espaço em caminho do ninho de seus filhos.

Matar uma ave é talvez roubar a vida de qualquer mãi e roubar a vida da mãi é levar a morte aos filhinhos. Para que havemos d'atirar aos pombos, como se fazia em Pariz, ha poucos annos, apostando um *luiz* pela vida de cada um, se os pobresinhos vivem ao seu paraiso d'amor, sem se intrometterem comnosco?

O que admira é que as senhoras da melhor sociedade parisiense fossem as mais denodadas apologistas do *tiro aos pombos*, notando-se entre ellas a duqueza de Valeray, que difficilmente errava a pontaria da sua pequena clavina!

Termino aqui o pouco que tenho dito em relação ao muito que desejava dizer. Receba o Sr. Antonio Feliciano de Castilho, o poeta amantissimo das crianças e das aves, estas linhas que dizem respeito ás aves e ás crianças e saiem da penna obscura do mais obscuro rabiscador portuguez.

ALBERTO PIMENTEL.
(*Folhetim do Jornal do Porto.*)

UM POUCO DE TUDO.

MERGULHADOR. — A maior profundidade a que pode attinguir um mergulhador sem perigo com os actuaes apparelhos é de 160 pés inglezes, e para conseguir isto é ainda preciso adaptar ao corpo o peso de um quintal; a profundidade media em que pode trabalhar á vontade é de 90 pés: foi em igual profundidade que se fizeram alguns trabalhos no Royal-George.

Na profundidade de 60 á 70 pés pode o mergulhador trabalhar por espaço de 12 horas consecutivas, subindo apenas para repousar 10 minutos de modo que o tempo effectivo de trabalho pode ser de 6 as 7 horas. Um mergulhador inglez vestido com o escafandro de Siebe desceo no Mediterraneo á uma profundidade de 165 pés demorando-se 25 minutos; Green, mergulhador americano, vestoriando um navio em um dos lagos do canadá desceo á 170 pés abaixo do nivel das aguas, mas por si convenceo-se que o trabalho em uma tal profundidade podia occasionar a morte.

N'esta profundidade a pressão d'agua sob as mãos é tão grande que faz refluir o sangue a cabeça e occasionar vertigens podendo mesmo suffocar.

Tem-se procurado remover estas difficuldades estabelecendo-se presentemente um limite além do qual o homem não pode descortinar o segredo do abysmo.

Um obreiro italiano muito engenhoso pretende haver preparado uma vestimenta capaz de resistir a pressão d'agua, mas os engenheiros julgam que ella não obvia as difficuldades originadas pela organisação e limites das forças humanas.

APPARELHO THERMOMETRICO PARA TOMAR AS TEMPERATURAS DO MAR. — Durante sua ultima viagem ao volcão de Santarém, teve M. Janssen de medir muitas vezes a temperatura do mar, e para estas determinações, bastante delicadas, soccorreu-se a uma disposição muito simples que lhe forneceu resultados rapidos e exactos; consiste ella em collocar o reservatorio do thermometro no centro de um pincel de fio de linho, fixo á guarnição de madeira ou de cobre do thermometro por meio de uma virola de chumbo.

Quando o instrumento penetra n'agua rapida e verticalmente os fios logo se afastam, e o reservatorio se acha então em contacto com o liquido cuja temperatura se deseja; attingindo o equilibrio, o que se consegue em alguns segundos, retira-se o thermometro por meio de um cordão e logo que elle sahe d'agua os fios se reunem contornando o reservatorio e conservando por capillaridade uma quantidade bastante consideravel do liquido em que se achava mergulhado o reservatorio, cuja temperatura se desejava. A presença do liquido em torno do reservatorio permitte fazer, com todo o vagar a leitura da escala, assegurando M. Janssen, por experiencias multiplicadas, que a evaporação na superficie do pincel, mesmo em presença do sol e ao ar secco, é impotente para fazer variar a temperatura do reservatorio antes de um tempo triplo ou quadruplo do necessario para a leitura.

FOLHETIM

CATHARINA

POR

Jules Sandeau

I

O PRESBYTERIO

(Continuação do n. 295)

Catharina crescia na liberdade campestre, no centro das creanças da aldeia, ao mesmo tempo que a intelligencia se lhe ia desenvolvendo e desabrochando, como uma flôr silvestre, sob a benefica influencia do seu desvelado preceptor.

Chegada a certa idade, tornou-se o orgulho de seu tio, o amor de todos, o anjo familiar do presbyterio.

Aos dezeseis annos era uma bella, piedosa e boa rapariga, religiosa, ajudando o tio a fazer bem, e espargindo em roda de si a animação, a felicidade e a alegria.

Denominavam-se na aldeia, uns a pequena fada, pela sua maravilhosa destreza em tudo o que respeitava a trabalhos de costura; outros a pequena virgem, por causa da sua presença [illegible] que Francisco Paty [illegible]

Com effeito, [illegible] to de vivacidade e candura, de risonha elegancia e virginal suavidade, de juvenil desenvoltura e encantadora melancolia.

Nos domingos á missa, com aquelle rosto comprido e delicado, perfeitamente regular, grave, sereno e respeitoso, os bellos olhos negros franjados de lustrosas sobrancelhas, dizer-se-hia, effectivamente, uma imagem da Santa Virgem.

Tambem quando percorria a aldeia, com aquellas faces frescas e assetinadas como o exterior de um formoso pecego, o corpo esbelto e ainda pouco alto, delgado e flexivel como um junco, dizer-se-hia então uma fada sahida do calix de uma rosa; tal era a graça, presteza e elegancia que d'ella se manifestavam.

Boa para com todos, de todos era estimada.

Francisco Paty não se cansava de dizer que tão amavel creança era para aquelles sitios como uma benção do céo.

Quando havia em S. Silvano ou nos arredores alguma miseria a consolar e a [illegible] de Francisco Paty se não achava [illegible] do que o mealheiro do pobre, [illegible] Catharina mandava vender [illegible] os bordados que fizera, [illegible] Annette, a burrinha do tio, [illegible] pelos arrabaldes, [illegible]

Logo que Catharina apparecia no pateo de uma granja ou á porta de alguma residencia senhorial, dizia-se:

— Alli está a pequena virgem a pedir esmola para os pobres.

E cada um tratava de lhe fazer recepção e metter as mãos no bolso.

Era conhecida n'aquellas seis leguas em volta e por toda a parte consideravam a sua presença como bom presagio.

Era ella quem adornava a igreja nos dias de festa não só com flores cultivadas no jardim do presbyterio, mas tambem com as que artificialmente brotavam de seus dedos.

Era digno de ver-se com que cuidado ella tratava da casa de seu tio, e com que perfeição ia concertando a unica sobrepeliz e sotaina do bom pastor!

Francisco Paty affirmava que sua sobrinha duplicava os rendimentos da parochia, e era um facto.

— E' preciso convirmos — [illegible] ao seu velho amigo Noirel [illegible] minha sobrinha é uma [illegible] rapariga, e que o homem que [illegible] perfeição arranja aquelles concertos na minha sotaina! No centro da nossa pobreza, deve-se a ella o podermos andar com a cara descoberta... Visinho, esta rapariga tem o dote na ponta dos dedos; e o honrado mancebo que a tiver por mulher terá tambem presente o seu bom anjo domestico...

O Sr. Noirel, bem longe de contradizer Francisco Paty na sua admiração por Catharina, elogiava-lhe os talentos, destinando-a secretamente a seu filho Claudio, alentado moço dos seus vinte annos, e votado a succeder um dia o bom do [illegible] no triplice cargo de mestre-escola, thesoureiro e cantor da igreja.

Claudio mostrava já para esta ultima funcção notavel tendencia e a maneira porque elle cantava as vesperas em tom de [illegible] por mais de uma vez lhe grangeára as felicitações de seu parocho.

Effectivamente, tinha uma voz de Stentor que atroava a igreja de alto abaixo; era, além d'isso um rapaz timido e calado, a ponto de não abrir a bocca senão no côro. Cantava ao domingo para se conservar calado o resto da semana.

[illegible] como uma estaca, cabellos [illegible] impressão, fazia com que se lhe notasse a fealdade.

Apezar da sua forma esguia e quasi enfezada, era dotado de força herculea, que talvez se ignora-se, a não se dar o seguinte facto.

Era tal o amor, o respeito e mesmo a adoração que n'aquelles sitios inspiravam o parocho e sua sobrinha, que esta, sósinha atravez dos campos, se considerava tão segura como se estivesse em S. Silvano sob o tecto e guarda de seu tio.

Nunca pelos caminhos encontrou senão olhares amigos e sorrisos benevolos.

Os trabalhadores do campo descobriam-se ao verem-na passar, e até os pastorinhos, logo que a viam ao longe, tiravam os seus barretes e a saudavam com veneração: os mesmos cães a conheciam e iam lamber-lhe os pés.

Aconteceu, porém, um dia encontrar-se com cinco ou seis vagabundos, que, não sendo d'aquelles sitios e vendo uma formosa joven caminhando só por uma estrada imaginaram opportuna a occasião de lhe dirigir alguns ditos grosseiros.

A joven ficou muito confusa e os insultos continuavam, quando de repente e como por encanto [illegible] com a cabeça de Claudio.

O joven Noirel, ordinariamente tão vagaroso e pacifico, veloz agora como um raio precipitou-se sobre os taes sujeitos, agarrou por uma perna o mais robusto d'elles, e, levantando-o como a uma penna e fazendo-o girar em forma de bengala, servio-se d'elle como de projectil, com que pôz os outros em fuga. Feito isto, atirou-o mais morto do que vivo para dentro de uma valla cheia de lodo e, depois de entregar a Catharina as redeas da burrinha, que ella deixára escapar, affastou-se a passos lentos, sem ao menos proferir uma palavra.

Catharina e Claudio cresceram, e foram educados juntos; dizia-se na aldeia que elles estavam promettidos um ao outro.

De facto em S. Silvano não havia, além do joven Noirel, quem, por sua boa educação e alta posição social, podesse rasoavelmente pretender a mão da pequena fada. E' certo que esta era de ha muito tempo a secreta esperança do mestre-escola, que acabou por se declarar ao bom parocho, acontecendo que, por sua parte, Francisco Paty nutria ha longos annos o mesmo esperançoso sonho.

Vamos, porém, ver os crueis contratempos porque passaram tão modestos destinos e tão honestas existencias.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO [illegible] — RUA DAS CRUZES N. 44

ILEGÍVEL